

OEIRAS ACTUAL

BOLETIM MUNICIPAL

nº 204
Maio '10

Propriedade do Município de Oeiras
Distribuição gratuita
Impressão 0,34€



**OEIRAS,
EM FESTA!**



Capa
Oeiras, em festa!



Passeio Marítimo de Oeiras avança para a terceira fase

FICHA TÉCNICA

Director

ISALTINO MORAIS

Produção

ELISABETE BRIGADEIRO

Editora

SÓNIA CORREIA

Colaboradores

ANA HENRIQUES
CARLA ROCHA
JOAQUIM BOIÇA
JORGE MIRANDA
MANUEL MACHADO
SERVIÇOS MUNICIPAIS

Fotografias

ALBÉRICO ALVES
CARLOS SANTOS
CARMO MONTANHA

Design

FORMAS DO POSSÍVEL

Propriedade

MUNICÍPIO DE OEIRAS

Impressão

SOGAPAL

Publicação Mensal

Distribuição Gratuita

Tiragem

70 000 EXEMPLARES

Depósito Legal

27769/89

Execução

GABINETE DE COMUNICAÇÃO

Largo Marquês de Pombal,
2784-501 Oeiras
T. 214 408 454
F. 214 408 730

www.cm-oeiras.pt

DESTAQUES

OBRA

Cruz Quebrada no horizonte: Passeio Marítimo continua a crescer
Avançam obras na plataforma das Fontainhas
Já começaram as obras da última fase do Parque dos Poetas
Obra do Centro de Saúde de Algés já arrancou

VERDE

Dia da Terra assinalado com limpeza no areal de Algés: Seis toneladas de resíduos recolhidos
Campanha de promoção da eficiência energética
Oeiras recebeu roadshow ambiental
Bandeira Azul mais uma vez no Porto de Recreio

LAÇOS

Oeiras promoveu mais uma Semana da Saúde
Centenas participaram na Caminhada Mágica
Protecção Civil mostrou meios
Oeiras vai acolher festa da família

INICIATIVA

Semana da Juventude animou Oeiras
800 jovens na Festa do Desporto
Oeiras celebrou Dia Mundial da Actividade Física
Semana das Escolas Activas

O	Oeiras tem OBRA	04
E	Oeiras tem ESTRATÉGIA	13
V	Oeiras tem VERDE	21
L	Oeiras tem LAÇOS	26
I	Oeiras tem INICIATIVA	39
R	Oeiras tem RECANTOS	67



EDITORIAL

Maio de 2010



As festas do Concelho são uma demonstração da importância do lazer e da alegria para a auto-estima dos nossos munícipes.

Cara(o) munícipe,

Como sempre acontece, Junho é sinónimo de festas em Oeiras. Estas festas, para além da celebração do aniversário do foral do Município, constituem anualmente uma importante expressão das forças vivas do Concelho, dos seus agentes culturais, sociais ou desportivos.

Entre os dias 5 e 20 de Junho, Oeiras oferece aos seus munícipes e amigos um programa rico e variado, o qual, ainda que veja o seu orçamento reduzido em 40%, não deixa de celebrar condignamente o nosso dia e o nosso mês.

Estas celebrações têm lugar num tempo em que uma dura crise financeira e económica se abateu sobre Portugal. Hoje está aberto o espaço para o politicamente correcto e para as mensagens catastróficas sobre o futuro do País.

Portugal é um país antigo, fundado quando a Idade Média europeia estava ainda na sua alvorada. Encravados na ponta mais ocidental da Europa, lutámos guerras e batalhas; por mais de uma vez fomos ocupados, mas nunca abdicámos de ser Portugal – ao ponto do nosso único vizinho terrestre nos considerar o seu “erro histórico”. No século passado, estivemos sobre o domínio de uma ditadura anacrónica que atrasou o nosso desenvolvimento e nos fez lutar guerras no último quinhão de Império que considerava ser português. Durante estes cerca de 9 séculos de História nunca desistimos de fazer Portugal; nunca renunciámos à nossa soberania; nunca trocámos o nosso futuro! A crise que hoje devasta o mundo e assola o nosso País é séria e profunda, mas deve ser olhada de forma objectiva e diacrónica. A crise é a conjuntura que temos de superar, pelo que não pode ser olhada como se fizesse parte de um destino inevitável. A principal saída da crise reside na nossa capacidade de enquanto Povo percebermos que o que não fizermos por nós, ninguém mais fará! Ainda que hoje estejamos incluídos numa experiência supranacional única, se há algo que os últimos meses a todos deve ter ensinado é que o interesse nacional não morreu: residem em nós os instrumentos de superação das nossas dificuldades.

Sei que estas linhas não serão bem recebidas pelas liturgias catastrofistas que um pouco por toda a parte podem hoje ser ouvidas. Não se enganem, eu concordo com o diagnóstico; mas discordo profundamente das soluções! A saída não pode ser a resignação ou o marasmo. A saída não pode ser a depressão colectiva. A saída reside na coragem dos decisores políticos reformarem um Estado centralista, pesado e ineficaz; e, em não se resignarem à conjuntura. O futuro da Pátria depende sempre do seu Povo.

As festas do Concelho são uma demonstração da importância do lazer e da alegria para a auto-estima dos nossos munícipes. Uma população infeliz não pode ser produtiva e os políticos portugueses tornaram-se especialistas em criar pessoas infelizes. Em Democracia não é possível olhar as pessoas como números aleatórios, condicionados a uma função, como se todos fossemos habitantes de um *Admirável Mundo Novo*. Em Democracia tem de haver espaço para o trabalho e tempo para o lazer.

As festas são um símbolo e um sinal da nossa capacidade de superação das dificuldades.

As festas são o sinal que não nos resignamos!

As festas são o sinal que em Oeiras nunca nunca nos renderemos...

ISALTINO MORAIS } Presidente da Câmara



Cruz Quebrada no horizonte

Passeio Marítimo continua a 'crescer'

Poucos meses após a abertura do troço entre Santo Amaro de Oeiras e Paço de Arcos, perspectiva-se agora a terceira fase do Passeio Marítimo de Oeiras.



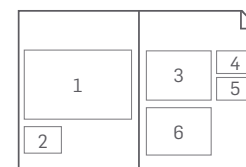
São quase quatro quilómetros. Três mil, oitocentos e cinquenta metros, com precisão, a distância que é possível percorrer, a pé, sempre junto à linha de costa, entre o Forte de São Julião da Barra, em Oeiras, e a praia de Paço de Arcos.

Com a empreitada de reformulação da plataforma das Fontainhas em curso (ver notícia noutra local), antevê-se já novo prolongamento do Passeio Marítimo que, quando estiver concluído e ligar Oeiras a Algés, terá uma extensão de dez quilómetros, correspondendo a um investimento total de 30 milhões de euros.

Na frente de Caxias, junto à curva do restaurante Mónaco, já está concluída a recuperação do Forte de S. Bruno e espaço envolvente.

A obra correspondente ao troço entre o Forte da Giribita e a Cruz Quebrada-Dafundo tem conclusão prevista para 2012.

O Passeio Marítimo ficará totalmente concluído, em toda a extensão da frente ribeirinha de Oeiras, com a intervenção na frente de Algés e Dafundo, contemplando o reordenamento de tráfego nos acessos ao Estádio Nacional e a duplicação da Marginal, a sul da via férrea. }



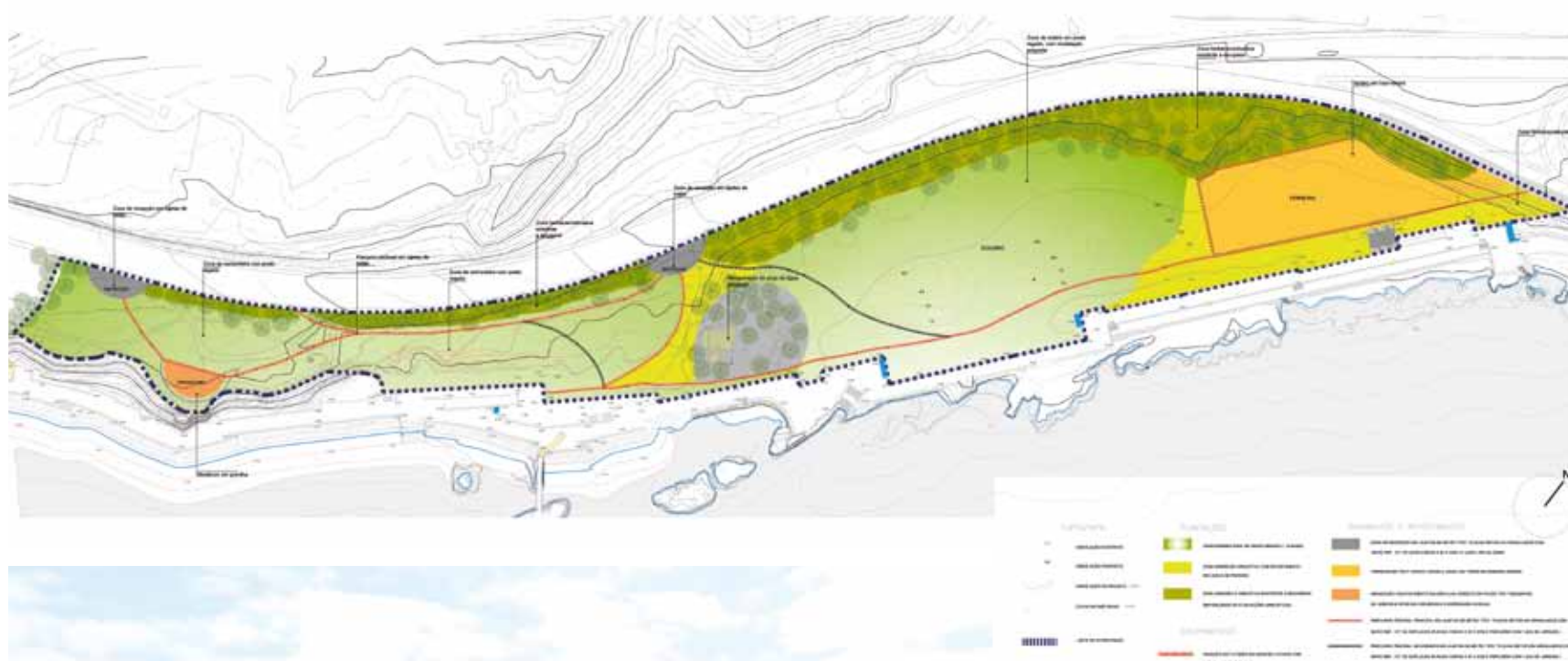
- 1 Passeio Marítimo com o Forte da Giribita ao fundo
- 2 Perfil transversal
- 3 Passeio Marítimo, zona sobranceira à praia de Caxias
- 4 Zona sobranceira à praia
- 5 Zona fronteira ao Forte de São Bruno
- 6 Outra perspectiva do Passeio Marítimo, sobre a praia



Espaço de lazer

Avançam obras na plataforma das Fontainhas

Na plataforma das Fontainhas, em Paço de Arcos, prosseguem os trabalhos de requalificação que visam a recuperação paisagística de uma área de mais de 30 mil metros quadrados. Investimento municipal ascende aos 220 mil euros.



A obra em curso assenta na construção de um solário verde – mediante a criação de um prado regado ondulado –, de percursos pedonais complementares ao passeio marítimo e de zonas de lazer informal, sempre em harmonia com o espaço envolvente. O conceito subjacente à intervenção tem como linhas mestras a preocupação com a segurança dos utentes, o conforto e o aumento do leque de funções/actividades que o local pode potenciar. Deste modo, o projecto prevê a criação de um canal de circulação pedonal (circuito principal e circuitos secundários), um ponto de estadia informal, um solário verde sobranceiro à praia de Paço de Arcos, um terreiro em tout-venant para diversos usos e, ainda, um miradouro. }

28 milhões de euros de investimento

Já começaram as obras da última fase do Parque dos Poetas



A cerimónia de colocação da primeira pedra da última fase do Parque dos Poetas aconteceu no final do mês de Setembro do ano passado e as obras já decorrem a bom ritmo. Serão 28 milhões de euros de investimento numa empreitada a cargo da empresa EDIFER, S.A. / ARTEMISIA, S.A. que permitirá criar mais 15 hectares de jardim, nos quais ficarão imortalizados, em esculturas, quarenta e um poetas – trinta portugueses e onze representativos de países de língua oficial portuguesa – pela mão de outros tantos escultores. O prazo previsto para a execução da obra é de 36 meses. }



Parque infantil e área canina em construção

Novos equipamentos nos Barronhos

Está em curso a construção de um parque infantil e de uma área canina em terrenos adjacentes à VLN, nos Barronhos, em Carnaxide. Projectados numa lógica de coerência – ao nível dos materiais utilizados e da relação com o espaço onde se integram – para ambos foram previstas zonas de estadia, que assumirão função complementar relativamente à função principal. Fica, assim, garantida a requalificação daquela área, mediante a atribuição de novas utilizações que contribuirão para a melhoria da qualidade de vida dos residentes nas proximidades. A obra, com um custo de cerca de 140 mil euros, tem conclusão prevista para o final do mês de Julho. }





Quatro milhões de euros de investimento

Obra do Centro de Saúde de Algés já arrancou

A primeira pedra do edifício da Extensão de Algés do Centro de Saúde de Carnaxide foi colocada no passado dia 27 de Maio e a obra foi consignada nesse mesmo dia. O investimento é totalmente municipal e ascende aos quatro milhões de euros.



Instalado num edifício de habitação colectiva que há muito se revelou inapropriado para albergar um serviço com este tipo de exigências, o centro de saúde de Algés vai mudar de casa.

Todo o investimento será assumido pela Câmara Municipal de Oeiras que, em consonância com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, se propôs intervir com o intuito de criar de raiz um edifício capaz de albergar nas melhores condições as valências que a prática médica actualmente exige.

A propósito, o presidente da Câmara Municipal de Oeiras salientou, aquando da colocação da primeira pedra do edifício, que esta não é a primeira vez que a Autarquia se substitui ao Estado, assegurando, desse modo, a resposta a necessidades da população em áreas tão importantes quanto a Segurança, a Educação e, claro, a Saúde.

“Os Municípios não devem, por princípio, investir em áreas que são da exclusiva responsabilidade da Administração Central, porque ao fazerem-no são obrigados a desviar recursos daquele que é o exercício das suas competên-

cias próprias. Mas, por outro lado, a proximidade das Autarquias locais relativamente às populações faz com que a pressão seja enorme e penso que não podemos colocar-nos na posição de não fazer pelo facto de a responsabilidade ser do Estado”, disse Isaltino Morais.

O local escolhido para a construção do novo edifício foi a Rua Dr. Manuel Arriaga, em plena baixa de Algés. O lote, de características iminentemente urbanas, insere-se numa malha consolidada e de elevada densidade, com edifícios de grandes volumetrias, que variam entre os quatro e os 13 pisos.

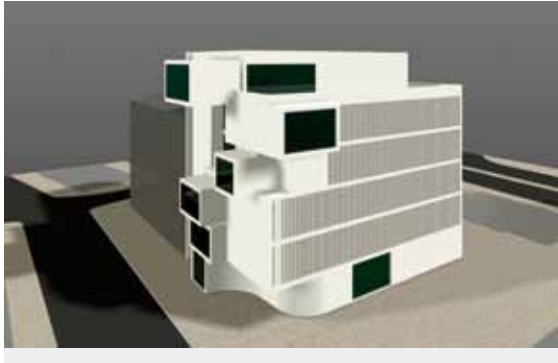
O novo edifício encostará à empena de um prédio já existente, desenvolvendo-se para o interior do lote. A intervenção proposta vai, assim, permitir a requalificação da travessa que

liga este arruamento à Avenida dos Bombeiros Voluntários, bem como do interior de todo o quarteirão.

Adoptando uma linguagem moderna de linhas depuradas, o edifício desenvolve-se em seis pisos acima do solo e três em cave, destinados a estacionamento (76 lugares), num total de 5 788 m² de área bruta.

Em termos funcionais, a organização é estruturada por pisos, correspondendo a cada nível uma função distinta, assumindo-se assim uma separação de percursos, funcionalidades, atendimentos e usos.

Para a construção deste edifício foi lançado um concurso público para a execução da empreitada. Foram recepcionados e admitidos 20 concorrentes, tendo na fase de análise das pro-



Adoptando uma linguagem moderna de linhas depuradas, o edifício desenvolve-se em seis pisos acima do solo e três em cave, destinados a estacionamento (76 lugares), num total de 5 788 m² de área bruta

Todo o investimento será assumido pela Câmara Municipal de Oeiras que, em consonância com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, se propôs intervir com o intuito de criar de raiz um edifício capaz de albergar nas melhores condições as valências que a prática médica actualmente exige

postas sido excluídos 12 por não terem respondido na totalidade à lista de preços unitários patente em concurso. Da análise das propostas apresentadas e mediante os critérios estabelecidos, foi adjudicada a empreitada ao concorrente classificado em 1.º lugar, a empresa Manuel Rodrigues Gouveia, S.A., com uma proposta no valor de 3.884.989,50 €. Os trabalhos têm duração prevista de 24 meses. }

Entre o Lagoas Park e Porto Salvo

Avança prolongamento da Via de Distribuição Principal

E stão em curso, na freguesia de Porto Salvo, as obras de prolongamento da VDP (Via de Distribuição Principal), entre o centro empresarial Lagoas Park e Porto Salvo.

Os trabalhos estão a ser executados pela empresa Teixeira Duarte, no cumprimento do previsto no âmbito do Plano de Pormenor da zona. }





Em Miraflores

Avança construção da nova igreja

Já é bem visível, em Miraflores, a estrutura da nova igreja. Recorde-se que esta obra diz respeito à construção de um complexo que, além da igreja, inclui um centro paroquial que será participado pela Câmara Municipal de Oeiras com 1 milhão de euros.

A Autarquia tem vindo a apoiar e acompanhar o processo de edificação tendo em conta o interesse que representa para o Município a construção do complexo da nova Igreja de Algés-Miraflores, o qual alia à vertente religiosa e de

culto um elevado valor patrimonial, arquitectónico e de embelezamento e valorização do território, a que se junta a função de apoio à comunidade no âmbito do Centro Sócio-Pastoral. Neste âmbito foi também cedida gratuitamente, pela Câmara Municipal de Oeiras à Fábrica da Igreja Paroquial de Cristo-Rei de Algés, a parcela de terreno com 2 600 metros quadrados de área localizada junto ao parque urbano da Quinta de Santo António, em Miraflores, onde o complexo está a ser implantado. }



O complexo da nova Igreja de Algés-Miraflores alia à vertente religiosa, de culto e de intervenção social um elevado valor patrimonial



Sessão de esclarecimento

Apresentação do Plano de Pormenor da margem direita do Jamor

A Câmara Municipal de Oeiras promoveu, no passado dia 18 de Maio, na sede da SIMECQ, uma sessão de informação e esclarecimento tendo como principal objectivo apresentar, aos moradores e a todos os interessados, o Plano de Pormenor da margem direita do Rio Jamor, envolvendo a zona dos antigos complexos fabris da Lusalite e Fermentos Holandeses, na Cruz Quebrada. }



Barcarena

Concluída recuperação do tecto da igreja

E stá agendada para o próximo dia 26 de Junho a cerimónia que assinala a conclusão das obras de recuperação do tecto da Igreja de S. Pedro de Barcarena. Recorde-se que a Câmara Municipal de Oeiras está a colaborar, há já alguns anos, com a Fábrica da Igreja Paroquial de S. Pedro de Barcarena, no âmbito das acções de conservação e restauro do templo com o mesmo nome. Parcialmente destruída aquando do terramoto de 1755, a Igreja de S. Pedro de Barcarena mantém as características que remontam à reconstrução, em 1763: os tectos foram madeirados, a sacristia alargada, a casa das irmandades aumentada, a torre do lado sul foi reconstruída

e a do lado norte construída na totalidade. A igreja, propriamente dita, é constituída por dois corpos: nave e capela-mor. O projecto de recuperação definido está orientado para a manutenção da traça do monumento e dos testemunhos das diferentes épocas, visando rectificar e corrigir, sempre que tal se justifique, intervenções anteriores que, pelas técnicas ou materiais utilizados, desvirtuaram ou introduziram mais problemas do que aqueles que procuraram resolver, constituindo na maioria das vezes a origem das anomalias verificadas no interior do templo. As obras realizadas representam um investimento municipal na ordem dos 400 mil euros. }



Barcarena

Viabilizada construção de forno crematório

A s juntas de freguesia de Barcarena e de Queijas assinaram, no passado dia 27 de Maio, um protocolo tendo em vista a construção de um forno crematório na freguesia de Barcarena. }





Principais investimentos e obras

Deputados municipais em visita ao concelho

Os deputados da Assembleia Municipal de Oeiras participaram, no passado dia 22 de Maio, numa visita a diversos pontos do concelho promovida por iniciativa do presidente da Câmara Municipal. Deste modo, os autarcas tiveram oportunidade de conhecer mais de perto alguns dos investi-

mentos realizados pelo Município. O programa da visita incluiu passagens pelo Centro Cultural Palácio do Egipto, pelas obras do Centro de Congressos e Exposições da Quinta da Fonte, da nova Escola Básica 1 de Porto Salvo e do Pólo de Formação da Outurela, na freguesia de Carnaxide. }



Carnaxide

Novo parque infantil na Quinta de Sales



Estão concluídos os trabalhos de criação de um novo parque infantil na Quinta de Sales, Outurela, freguesia de Carnaxide. A cerimónia de abertura do espaço ocorre no dia 11 de Junho, no âmbito da programação das Festas do Concelho. }



Entrevista com o presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais

“O investimento que estamos a fazer é investimento virtuoso”

Decorridos seis meses do primeiro ano de um novo mandato e num contexto económico-financeiro de alguma turbulência, o presidente da Câmara Municipal de Oeiras fala sobre o ano que passou e perspectiva o futuro próximo, sublinhando que o ritmo do investimento terá de ser adaptado ao ritmo da receita mas que os constrangimentos financeiros não vão comprometer o avanço dos projectos mais importantes para o concelho.

○ ano de 2009 foi um ano importante para o Município, marcado, indiscutivelmente, pelas celebrações dos 250 anos da elevação de Oeiras a concelho. Que avaliação faz do ano que passou?

Foi, sem dúvida, um ano marcante. Um ano que, acredito mesmo, permanecerá na memória de todos os oeirenses durante muito tempo. Ao longo dos doze meses do ano realizámos um vasto conjunto de iniciativas que pretenderam celebrar a marca Oeiras, destacando a excelência do concelho. Procurámos, deste modo, envolver todos os oeirenses no reforço do brio e do orgulho pelo trajecto traçado ao longo de um quarto de milénio.

O expoente máximo destas comemorações terá sido, provavelmente, a Expo Celebrar Oeiras – Passado, Presente e Futuro, uma exposição que deu a conhecer o que foi Oeiras e o que será, nos próximos anos, e cujo catálogo é uma obra interessantíssima, que recomendo vivamente.

Neste âmbito tivemos oportunidade de reunir, na praia de Santo Amaro de Oeiras, 30 mil pessoas, numa belíssima festa ao ar livre onde se cantaram os parabéns ao concelho pelo seu aniversário.

Muitos outros eventos animaram Oeiras ao longo do ano, mas posso destacar a XL Party, que reuniu milhares de jovens em torno das novas tecnologias, o Festival OFFF, que passou por Oeiras depois de as edições anteriores se terem realizado em Barcelona e Nova Iorque, e, ainda, a Mostra Internacional de Teatro de Oeiras, MITO, que juntou em Oeiras 24 companhias teatrais e proporcionou a realização de 59 espectáculos.

Em paralelo com as comemorações dos 250 anos decorreram, naturalmente, muitos outros eventos e realizações que fazem já parte do calendário de actividades do concelho.

Refiro-me, por exemplo, ao Optimus Alive! Oeiras, que na sua terceira edição contabilizou

mais de 110 mil visitantes, às Festas do Concelho, que atraíram, uma vez mais, milhares de pessoas, com um cartaz que incluiu nomes como os Irmãos Verdade, Camané, Paco Bandeira, João Pedro Pais, Boss AC, Susana Félix, Rodrigo e Luis Góis, entre outros, ao Festival Panda, às Barrigas de Amor, ao Mod' Art e, ainda, exposições como as de Júlio Pomar, que esteve patente no Centro de Arte Manuel de Brito, em Algés, ou de Salvador Dali e Alexander Calder, no Centro Cultural Palácio do Egipto, em Oeiras.

Em paralelo, demos seguimento à normal actividade do Município, nomeadamente realizando obras que, durante o ano, foram ficando concluídas.

Destaco alguns exemplos de obras concluídas e inauguradas em 2009, como o do edifício de apoio à actividade piscatória construído na Praia Velha de Paço de Arcos, em Janeiro, o das bancadas do Estádio Municipal de Oeiras, em

Fevereiro, a segunda fase do Passeio Marítimo de Oeiras, em Março, o Centro Cultural Palácio do Egipto, em Junho, a ligação da Via Longitudinal Norte (VLN) a Miraflora, em Algés, e à Outurela, em Carnaxide, em Agosto, o edifício sede da Polícia Municipal e da Protecção Civil, a renovada sede do Grupo Musical 1.º de Dezembro de Queijas, ambas em Setembro, as primeiras fases de diversas áreas-plano, Terceira, Queluz de Baixo, Miraflora, Cacilhas de Oeiras e Linda-a-Velha e o alargamento, a todas as freguesias do concelho, das carreiras do serviço de transporte colectivo Oeiras Combust. Outras obras foram lançadas, caso do Lar de S. Vicente de Paulo em Carnaxide, em Fevereiro, do Centro de Congressos, Feiras e Exposições de Oeiras, em Maio, das duas primeiras escolas básicas com jardim-de-infância de nova geração do concelho em Algés e Porto Salvo e da segunda fase do Parque dos Poetas, ambas em Setembro.

No domínio do Ambiente, área à qual vimos consagrando grande investimento, posso aludir, por exemplo, à plantação da árvore 100 mil do concelho, no quadro do Plano Estratégico de Arborização, que visa alcançar 170 mil árvores em espaço urbano, até 2017, à colocação de 59 novas ilhas ecológicas e, ainda, o desenvolvimento da campanha ‘Não deixe o lixo andar por aí’, uma campanha de sensibilização para a importância da correcta deposição dos resíduos sólidos urbanos.

Também fora das fronteiras nacionais Oeiras procura, em situações pontuais, marcar a diferença. Isso aconteceu com a criação, em Julho, da Rede AITECOEIRAS – África, um inovador fórum de cooperação e de desenvolvimento económico e ambiental do qual fazem parte o Município de Oeiras e os municípios da África lusófona com os quais existem protocolos de geminação ou cooperação.

Esta rede tem a particularidade de realizar uma importante articulação internacional ao nível local, demonstrando, por um lado, que as relações internacionais dos Estados não se esgotam nas suas burocracias diplomáticas tradicionais e, também, que é possível fazer mais pela afirmação do País do que aquilo que tem sido feito. Ainda no plano internacional, Oeiras aderiu ao Pacto Europeu dos Autarcas assumindo, dessa forma, o compromisso de reduzir em 20% as emissões de gases com efeito de estufa até 2020, em linha com outras autoridades locais do espaço europeu.

O Município aderiu também, em Fevereiro, à Rede Europeia de Cidades de Turismo Sustentável, que se propõe ser a interlocutora privilegiada da Comissão Europeia e do Parlamento Europeu para a realização de estratégias inovadoras e para a troca de boas práticas em matéria de turismo sustentável.

O vanguardismo de Oeiras em todas estas matérias, e em muitas outras, valeram ao concelho diversas distinções, entre elas o reconhecimento do concelho como ‘Melhor Concelho para Trabalhar’, pelo Great Place to Work Institute Portugal’, que este ano já se repetiu, aliás, o Prémio ‘Município por Excelência’, do Instituto Fontes Pereira de Melo, pelas boas práticas no âmbito da acção social e da família e, ainda, o galardão atribuído ao projecto Palácio Anjos – Centro de Arte Manuel de Brito, distinguido na categoria Requalificação – Projecto Público, na 4.ª edição dos Prémios Turismo de Portugal. Numa retrospectiva do ano 2009 não posso, ainda, deixar de fazer alusão, por um lado, à visita do Presidente da República, Professor Cavaco Silva, a Oeiras, no âmbito do Roteiro para a Juventude, e, por outro, ao grande incremento que durante o ano passado foi dado à produção do vinho de Carcavelos.

Em 2009 ficou concluída a plantação de cinco hectares de vinha, perfazendo hoje um total de 12,5 hectares, foi inaugurada a obra de recuperação da Adega do Casal da Manteiga, incluindo zona de envelhecimento, garrafeira, escritórios e apoio, e procedeu-se ao lançamento da Confraria do Vinho de Carcavelos, com vista à futura projecção nacional e internacional deste produto de referência.

Aproximamo-nos do final do primeiro semestre de 2010. Que avaliação é possível fazer relativamente ao Orçamento e Grande Opções do Plano para 2010, elaborado em finais de 2009, no contexto da actual situação económico-financeira do País? E que repercussões pode isso ter na execução orçamental do Município?

Esta é, de facto, uma questão muito importante. Aquando da elaboração das Grandes Opções do Plano e do Orçamento para 2010, os indicadores que tínhamos baseavam-se nas médias da receita dos anos anteriores. Nesse contexto, não sendo um orçamento excessivamente optimista, foi um orçamento baseado na ideia de que a crise podia começar a ser ultrapassada justamente em 2010 e de que a receita do Município não iria sofrer grandes alterações.

Surpreendentemente, já no primeiro trimestre de 2010, a Câmara Municipal foi confrontada com uma diminuição significativa de receita. Naturalmente que isso pode implicar alguns reajustamentos ao nível das Grandes Opções do Plano, bem como a reavaliação de algumas obras cujo início estava previsto para este ano. Isso não significa que as obras não se façam. Significa, isso sim, que é possível que sejam feitos alguns adiamentos, de modo a não comprometer o cumprimento de obrigações como os pagamentos a fornecedores e empreiteiros.



Concretamente, de que modo foram afectadas as receitas da Câmara Municipal?

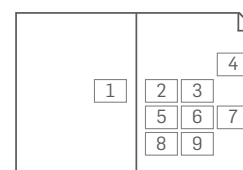
A diminuição mais significativa foi sentida nas receitas provenientes do IMT, o Imposto Municipal sobre Transmissões, que respeita a transmissões de imóveis. Mas também nas receitas próprias da Câmara Municipal se sente uma ligeira diminuição.

De todo o modo, acreditamos que, mais que nunca, é em momentos de crise que é necessário tomar as decisões adequadas. No caso do nosso município, sempre soubemos, ao longo dos anos, ultrapassar as dificuldades e o mesmo está a acontecer agora. Têm, forçosamente, de ser tomadas algumas medidas de contenção de despesa, particularmente despesa corrente. Nesse sentido já estão a ser adoptados novos procedimentos, em particular no que respeita a actividades que, no contexto actual, podem não ser consideradas essenciais.

Ao nível dos recursos humanos a situação impõe o cumprimento rigoroso da lei no que respeita a trabalho extraordinário; no caso dos fornecimentos e empreitadas, tem sido dada, sempre que possível, prioridade ao concurso público.

Faço, a este propósito, um parêntesis. Com frequência o concurso público é apontado, por oposição ao ajuste directo, como factor de

Acreditamos que, mais que nunca, é em momentos de crise que é necessário tomar as decisões adequadas. No caso do nosso município, sempre soubemos, ao longo dos anos, ultrapassar as dificuldades e o mesmo está a acontecer agora



- 1 **Exposição de Alexander Calder** no Centro Cultural Palácio do Egipto, em Oeiras
- 2 **Exposição de Salvador Dali** no Centro Cultural Palácio do Egipto, em Oeiras
- 3 **Exposição de Júlio Pomar** no Centro de Arte Manuel de Brito, em Algés
- 4 **Exposição de António Palolo** no CAMB
- 5 **Lagar do Azeite da Quinta do Marquês de Pombal**, após recuperação
- 6 **Escola Básica 1 Conde Ferreira**, em Oeiras, após recuperação
- 7 **Via Longitudinal Norte**, ligação entre Miraflores e a Outurela
- 8 **Colocação da primeira pedra da última fase do Parque dos Poetas**
- 9 **Parque Urbano de Queijas**



maior transparência. Na realidade, o recurso ao ajuste directo está, na grande maioria dos casos, relacionado com a urgência na realização de determinados trabalhos que é impossível garantir em situações de concurso público e isso não compromete, de modo nenhum, a garantia de transparência.

Significa isso que os constrangimentos actuais não são apenas de natureza financeira, são também de natureza burocrática?

Sem dúvida. O novo Código de Contratação Pública, precisamente porque é novo, impõe algumas adaptações, exige experiência e conhecimento. É natural que, dentro de três ou quatro anos, quando a máquina administrativa estiver adaptada ao novo código, os processos de concurso público possam decorrer de forma mais célere, uma vez que neste momento se verifica ainda muita morosidade.

Por outro lado, confrontamo-nos também, no momento actual, com o cumprimento da lei no que respeita à avaliação dos funcionários. O sistema de avaliação dos funcionários públicos – neste caso da administração local – é muitíssimo complexo. Enquanto não houver automatismo, milhares e milhares de horas são dispendidas nesses processos e isso implica que menos tempo seja dedicado às tarefas habitualmente desenvolvidas pelos funcionários da Câmara Municipal. O ano de 2009 já terá sido ligeiramente afectado e 2010 também o será certamente, pelo menos até que se verifique a total adaptação e o processo de avaliação decorra com normalidade, encarado como mais uma rotina a cumprir pelos serviços da Câmara Municipal.

Não quero, desta forma, diminuir a importância do SIADAP (Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho da Administração Pública). O sistema apresenta vantagens significativas, na medida em que estabelece rituais, compromissos entre a administração e os funcionários, define metas e objectivos, tanto para os

funcionários como para os serviços, como para a própria Câmara Municipal. Tem efeitos muito positivos na medida em que responsabiliza mais as pessoas e assegura a disponibilização de mais informação. E mais informação corresponde a mais conhecimento, logo, a mais rigor na gestão.

A verdade é que, não obstante os constrangimentos de natureza financeira e de natureza burocrática, o município de Oeiras continuará, na minha opinião, a apresentar-se como um município de referência, quer na Área Metropolitana de Lisboa, quer a nível nacional.

Ainda no que respeita ao Orçamento municipal para 2010, destaca-se, no domínio da despesa, o investimento na área social. Isto não acontece por acaso, certamente.

Não, não acontece por acaso. O orçamento da Câmara Municipal de Oeiras para 2010 totaliza 193 milhões de euros, dos quais cerca de 82 milhões se destinam a despesas de capital e cerca de 110 milhões a despesa corrente.

O município de Oeiras sempre demonstrou preocupações sociais e a situação que actualmente se vive no País impõe que essas preocupações se mantenham. Daí que o grosso da despesa se destine justamente, em termos de funções, a investimento na área social.

No âmbito das Grandes Opções do Plano relativas a 2010, do total da despesa as funções sociais absorvem cerca de 51 milhões de euros. Sendo certo que há investimento na área social que está distribuído por outro tipo de funções, designadamente ao nível das funções gerais, funções económicas e outras funções, podemos afirmar que cerca de 60 milhões de euros se destinam a funções sociais, ou seja, 1/3 do Orçamento do município destina-se a funções sociais.

Esta é, de alguma forma, a tradição deste concelho. Desde sempre houve uma fatia significativa do Orçamento destinada à área social e com um retorno extraordinário. Não fora o investimento feito no sentido de garantir uma maior coesão social no concelho e possivel-

mente não teríamos o tecido empresarial que temos hoje, com uma componente de base tecnológica muito importante e que, naturalmente, está estribado, por um lado, na requalificação urbana do concelho e, por outro, no esforço que foi feito no sentido de garantir a erradicação de núcleos degradados que permitiram uma paisagem que é atractiva e que cria condições para a fixação de empresas e de emprego.

Outra área que tem merecido significativo investimento é a área da Educação.

Sim. A Educação constituiu já uma prioridade no mandato anterior (2005 a 2009) mas este (2009 a 2013) será o mandato da concretização dos grandes investimentos nesta área.

Durante o mandato anterior realizámos intervenções em 27 escolas, das 37 ou 38 existentes, equipámos todas as escolas com mobiliário novo e investimos milhões de euros nas tecnologias de informação e comunicação, investimento que continua.

O mandato actual vai ser pautado pela construção de novos equipamentos. Já estão em construção duas escolas EB1 e pré-escolar, em Porto Salvo e Algés, traduzindo um investimento superior a 16 milhões de euros. Em paralelo, serão reformuladas outras escolas, em Oeiras, em Porto Salvo e em Linda-a-Velha. Estamos a falar de sete novas escolas que irão entrar em funcionamento até ao final do actual mandato. Naturalmente, quando falamos de Educação não falamos apenas das estruturas físicas, falamos também da intervenção ao nível do equipamento das escolas, das ferramentas tecnológicas, da acção social escolar – neste domínio o apoio da Câmara Municipal tem vindo a aumentar de forma exponencial, quer ao nível de refeições, quer ao nível de livros escolares, situação a que não será alheia a crise económica e social instalada no País.

O actual mandato tem sido apontado como o mandato da consolidação e concretização de um conjunto de iniciativas



que traduzem planos, estratégias e estudos elaborados no mandato anterior. É assim?

Sim, é um facto. Desses planos, um dos que merece maior destaque é o Plano Estratégico Habitar Oeiras, um plano que iniciámos logo no início de 2006, numa altura em que, terminado o ciclo de erradicação das barracas, era necessário entrar numa nova fase das políticas de habitação.

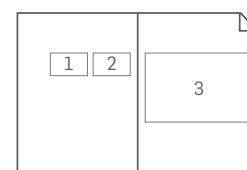
Foi nesse contexto que foi elaborado um plano estratégico que apresenta algo de novo relativamente àquelas que são as políticas tradicionais de habitação, na medida em que a habitação é encarada não apenas na vertente da construção de casas destinadas a famílias carenciadas, seja no âmbito de desdobramentos que é necessário fazer em bairros municipais, seja para satisfazer as necessidades de jovens casais ou jovens isolados que têm dificuldade em comprar ou arrendar casa no concelho, seja para satisfazer

necessidades de idosos que vivem em casas degradadas em centros históricos.

Registe-se que a Câmara Municipal fez, ao longo dos últimos quatro anos, um investimento na ordem dos quinze milhões de euros na aquisição de edifícios degradados que estão agora a ser recuperados para alojar jovens e idosos, revitalizando desse modo os núcleos antigos do concelho.

O Plano Estratégico Habitar Oeiras tem subjacente uma filosofia que assenta num conceito abrangente de ‘casa’, ou seja, sendo a casa mais do que apenas a casa, no sentido estrito, mas antes o espaço onde vivemos e que abrange a casa, as ruas, os jardins, os parques, os equipamentos, as escolas, os lares de terceira idade, os centros de saúde.

É por esse motivo que o plano contempla investimentos em equipamentos sociais, em equipamentos de saúde e, particularmente, em equipamentos educativos, num total de 150 mi-



- 1 Rotunda da Água, em Miraflores
- 2 Bancadas do Estádio Municipal de Oeiras
- 3 Centro Cultural Palácio do Egipto, em Oeiras

lhões de euros, dos quais mais de 30 milhões na área da Educação e cerca de 15 milhões na construção de equipamentos sociais, residências da terceira idade, creches e infantários.

O volume do investimento diz muito acerca da importância deste plano estratégico cuja implementação já é, aliás, bem visível nas intervenções que estão a ser levadas a cabo nos bairros municipais.

São diversos os exemplos de situações nas quais a Câmara Municipal de Oeiras se substitui ao Estado no sentido de garantir que as necessidades dos municípios são atendidas. Em que área é isso mais notório?

Penso que na área da Saúde. Mas também o fizemos já no âmbito da Segurança e da Educação, razão pela qual, no momento próprio, construímos escolas do 2.º e 3.º ciclos, construímos escolas secundárias, construímos pavilhões desportivos em todas as escolas – neste caso em acordos de cooperação com o Ministério da Educação – construímos esquadras e quartéis para a Polícia de Segurança Pública e para a Guarda Nacional Republicana – todas as esquadras da PSP no concelho são propriedade municipal – cedemos viaturas para a Polícia, enfim, de uma forma geral, sempre que consideramos que existe uma necessidade a satisfazer e que o Estado não tem capacidade para o fazer, a Câmara Municipal redefine as suas prioridades e, em situações limite, investe onde a responsabilidade é da Administração Central. É o caso da Saúde, neste momento. O concelho tem algumas carências – em alguns casos são carências até bem expressivas – ao nível dos equipamentos de saúde. Basta pensar no Centro de Saúde de Carnaxide, que está instalado num edifício de quatro pisos sem elevador, um prédio de habitação que foi adaptado para centro de saúde e que não oferece as mínimas condições de conforto aos utentes. Neste âmbito, a Câmara Municipal entendeu, há já alguns anos, definir um programa, que levou à assinatura de dois protocolos com o Ministério da Saúde, no sentido de ser a Câmara Municipal a construir quatro novos Centros de Saúde, uns financiados totalmente pela Câmara e outros financiados pelo Estado.

Foi assim que foi construído o Centro de Saúde de Paço de Arcos, que está em funcionamento, neste caso construído pela Câmara e financiado pelo Estado, e é o que vai acontecer agora com o Centro de Saúde de Carnaxide, cujo projecto está em fase de conclusão e que irá ser construído pela Câmara, com participação do Estado, ou o Centro de Saúde de Algés, neste caso uma obra totalmente financiada pela Câmara Municipal de Oeiras, sem qualquer

investimento do Ministério da Saúde: a Câmara constrói e entrega a gestão ao Ministério da Saúde, sendo que estamos a falar de um investimento na ordem dos cinco milhões de euros.

Uma vez que falamos de Saúde, o investimento municipal neste domínio restringe-se aos equipamentos?

De modo nenhum. O Município promove uma série de iniciativas que visam boas práticas por parte dos cidadãos, seja ao nível da alimentação ou do exercício físico, no sentido de termos uma população mais saudável.

E essa será a razão pela qual, de acordo com dados de um estudo recente levado a cabo pelo Instituto Nacional de Administração e outras entidades, a taxa quinquenal de mortalidade infantil seja de 1,8 por mil – ao nível do Luxemburgo e muito abaixo da Suécia, da Noruega ou da Dinamarca –, sendo a média de Portugal de 4,0 por mil, na Grande Lisboa de 4,1 por mil, na Amadora de 6,3, em Cascais de 3,4 e em Sintra de 3,6.

Estes dados ajudam a demonstrar, na minha opinião, que num concelho onde não existem muitos hospitais ou grandes centros de saúde, o importante é prevenir, é fazer-se a prevenção da saúde. Isso consegue-se, por exemplo, promovendo boas práticas alimentares e a prática de exercício físico.

Obviamente que o facto de o concelho dispor de equipamentos como o Passeio Marítimo, o Parque dos Poetas, jardins, pavilhões desportivos e piscinas e de garantir que a eles têm acesso tanto os jovens como os idosos cria condições para uma população mais saudável.

Determinados eventos desportivos funcionam já, aliás, como uma espécie de imagem de marca do concelho de Oeiras...

Sem dúvida. E isso acontece porque o Município tem investido muito nessa área. Desde há muito anos que as políticas da Câmara Municipal no âmbito do desporto são orientadas na perspectiva do ‘desporto para todos’.

Essa é a razão pela qual sempre apoiámos muito as colectividades desportivas. Além de promoverem a prática de modalidades como o atletismo ou o futebol, as associações desportivas e culturais assumem um papel muito relevante, ao funcionarem enquanto ponto de encontro para os membros de uma comunidade. O atletismo teve sempre grande preponderância aqui em Oeiras e talvez por isso provas como a Marginal à Noite ou a Corrida do Tejo – que é provavelmente a corrida em Portugal que tem mais atletas a terminar a corrida, chegam ao fim sempre cerca de dez mil – tenham tanto sucesso.

Em paralelo, em todas as localidades do con-

celho se realizam provas de atletismo. E existem uma série de clubes que promovem as mais diversas modalidades: natação, vela, basquetebol, andebol... daí que Oeiras tenha campeões em todas estas modalidades!

No concelho existem três grandes clubes – grandes ao nível do concelho – o Sport Algés e Dafundo, a Associação Desportiva de Oeiras e o Clube Desportivo de Paço de Arcos, e uma série de clubes de menor dimensão. Todos os clubes têm instalações próprias, muitas delas construídas pela Câmara Municipal. Ao longo dos últimos anos temos vindo a fazer um investimento particular no futebol. O Complexo Desportivo Carlos Queiroz, que funciona na Outurela, em Carnaxide, é disso exemplo. É ali que funciona a escola do Manchester, um sucesso extraordinário. Para a Associação Desportiva de Oeiras também foi construído um novo complexo e ainda recentemente foram inauguradas as bancadas e a cobertura, o que se traduziu num aumento exponencial do número de atletas, dos 100 para os 300 ou 400. No Sport Clube de Linda-a-Velha, o facto de terem passado de um campo pelado para um campo relvado de origem a que mais do que quadripliasse o número de atletas. Na União Desportiva e Recreativa de Algés ainda recentemente foi colocado um novo relvado e já lá funciona uma escola de futebol do Sporting. Há muito pouco tempo fizemos a consignação da empreitada de construção do Complexo Desportivo do Atlético de Porto Salvo, são dois campos de futebol, um campo de futebol com medidas oficiais e um outro para treinos, um investimento de quase quatro milhões de euros. Está em vias de conclusão o projecto para um outro complexo desportivo para futebol e rugby na Serra de Carnaxide. Na vela, seja no Porto de Recreio seja graças ao trabalho desenvolvido pelo Clube Desportivo de Paço de Arcos e pelo Sport Algés e Dafundo, tem permitido a Oeiras ter atletas olímpicos. E há quem afirme mesmo que o Passeio Marítimo é o maior pavilhão desportivo do País, com uma afluência de milhares de pessoas.

Dito isto, julgo que se compreende que o desporto assume, realmente, um papel muito importante no concelho de Oeiras.

Equipamentos desportivos e jardins são uma marca do concelho, naturalmente. Mas o modelo de desenvolvimento do concelho assenta noutros factores...

Sim. A ciência, a tecnologia e a investigação são a pedra de toque do paradigma de desenvolvimento do concelho de Oeiras.

A estratégia de desenvolvimento do concelho ficou gizada logo desde a elaboração do Plano Director Municipal de 1994, que definia para



o concelho áreas residenciais de qualidade superior e, em paralelo, um espaço vocacionado para a atracção da actividade terciária, da investigação e de equipamentos educativos.

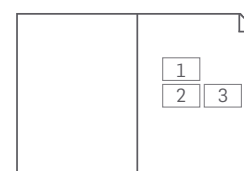
Foi assim que, em poucos anos, Oeiras se posicionou como o concelho com maior concentração de empresas de base tecnológica a nível nacional, com o maior número de investigadores e de doutorados.

Naturalmente queremos continuar a marcar uma posição em termos de competitividade. Porque nestas coisas não se pode dormir à sombra da bananeira, é preciso estar sempre mais à frente, Oeiras definiu alguns investimentos que são de natureza estratégica no contexto metropolitano e nacional. Essa foi a razão porque decidimos, por exemplo, avançar com a construção de um centro de congressos, feiras e exposições, um investimento de grande expressão, que será uma ferramenta importante para todas as empresas sediadas no concelho, mas não só. Oeiras não é uma ilha e por isso o centro de congressos vai servir tanto o concelho

como a área metropolitana de Lisboa e o País e, nesta medida, garantir mais competitividade para Oeiras, para a área metropolitana e para Portugal.

Quero, no entanto, salientar que não são apenas os equipamentos óbvios a garantir a nossa competitividade. Escolas – Oeiras vai ter aquelas que queremos sejam as melhores do País – residências e lares de terceira idade, creches, infantários, equipamentos desportivos, espaços de lazer, todas estas condições contribuem para que a massa crítica existente em Oeiras, as multinacionais, as grandes empresas que aqui estão, os quadros superiores dessas empresas, sintam que Oeiras oferece as condições para que os mais idosos sejam bem acompanhados e bem tratados, para que as crianças usufruam de bons estabelecimentos de ensino, para que os jovens estudantes possam ter oferta em termos de equipamentos educativos, seja ao nível público, seja ao nível privado.

Significa isto que a competitividade se garante não apenas com os equipamentos mas, so-



- 1 Festival OFFF
- 2 XL Party
- 3 Optimus Alive! Oeiras



bretudo, com investimentos na área educativa e na área social, investimentos que criam condições para que as pessoas que aqui residem e os que aqui trabalham tenham verdadeira qualidade de vida.

Os constrangimentos financeiros a que se referiu não vão comprometer o avanço destes projectos?

Não. Se porventura as receitas do município regressarem teremos de ter flexibilidade e fazer os ajustamentos necessários, sendo responsáveis. Há que sublinhar, no entanto, que os investimentos de que falamos não são investimentos supérfluos. Não estamos a fazer investimento para diletantismo ou para gozo dos autarcas ou dos oeirenses. Estamos a fazer investimento virtuoso. O que faremos será adaptar o ritmo do investimento ao ritmo da receita, até porque não pode ser doutra forma.

Um dos aspectos indissociáveis da qualidade de vida é a questão da mobilidade. O que tem sido feito em Oeiras nesta matéria?

A mobilidade é, mais do que um problema do concelho, um problema da área metropolitana. Diariamente, vêm trabalhar para Oeiras, vindas de Lisboa, cerca de 49 mil pessoas, sendo que de Oeiras para Lisboa vão 51 mil pessoas. A diferença é, veja-se, de apenas duas mil pessoas. Quem observe a A5 verifica que, em determinadas horas, de manhã e ao fim da tarde, o movimento é idêntico, num sentido e no outro. O município de Oeiras não é uma ilha e o nosso problema de mobilidade é essencialmente inter-municipal. O que isto significa é que tem de haver um maior investimento em transportes públicos. Consequência do modelo de desenvolvimento do concelho, o emprego aqui criado é, maioritariamente, emprego de valor acrescentado. Estamos a falar do concelho que

tem a média salarial mais elevada a nível nacional, o que significa que Oeiras tem também o índice de motorização mais elevado a nível nacional. Há agregados familiares com três/quatro carros. E o problema é que há determinadas zonas do concelho onde as pessoas têm mesmo de ter carro, porque o transporte público não satisfaz as necessidades. Tenho esperança que a criação da Autoridade Metropolitana de Transportes possa contribuir para a resolução deste problema. A verdade é que o problema dos transportes não pode ser resolvido por um só concelho.

O transporte é o aspecto mais sensível no âmbito da questão da mobilidade e é também aquele que depende menos da intervenção da Câmara Municipal, uma vez que os transportes públicos estão concessionados.

Não obstante, a Câmara Municipal de Oeiras tem feito investimentos nesta área. Criámos as condições para o arranque do SATU – o Sistema Automático de Transporte Urbano, pensado para circular num eixo fundamental, entre Paço de Arcos e o Taguspark e com posterior ligação ao Cacém, e também implementámos o COMBUS, vocacionado para dar sobretudo resposta às dificuldades de mobilidade sentidas por pessoas idosas e crianças em idade escolar.

A intensa actividade cultural constitui outra das marcas do concelho. Que papel desempenha, na sua opinião, o lazer na qualidade de vida?

O lazer está muito relacionado com a disponibilidade das pessoas mas, também, com o território. O Município tem feito investimentos muito vultuosos na área do património. Basta citar a aquisição do Palácio do Marquês e jardins, a recuperação do Palácio Anjos, em Algés, onde funciona o Centro Cultural Manuel de Brito, a recente recuperação do Palácio do Egipto, que tem vindo a receber exposições de grande prestígio, os diversos auditórios municipais, incluindo o futuro Auditório José de castro, em Paço de Arcos, os mais de cinco mil metros quadrados de bibliotecas... Acho que isto diz tudo acerca do esforço de investimento do município nesta área.

Património, requalificação do território, parques e jardins, equipamento desportivo, de tudo isto temos de falar quando falamos de lazer.

O Passeio Marítimo, o Parque dos Poetas, o Jardim do Paço Real de Caxias, a Fábrica da Pólvora constituem exemplos do que acabei de dizer. Nesta matéria há, em Oeiras, oferta muito diversificada para a procura exigente dos nossos cidadãos. Temos uma população muito heterogénea, muito diversa, com níveis de preferências e de exigências muito díspares e o Município procura responder às necessidades de todos. }

Dia da Terra assinalado com limpeza do areal de Algés

Seis toneladas de resíduos recolhidos



No âmbito da comemoração do Dia Mundial da Terra, um grupo de 60 funcionários da empresa Colgate Palmolive participou, no passado dia 22 de Abril, numa acção de limpeza da praia de Algés.

Foram recolhidos 6500 quilos de resíduos provenientes das marés, nomeadamente canas, embalagens de plástico e garrafas de vidro, entre outros lixos.

A iniciativa teve como principal objectivo sensibilizar os participantes para a adopção de novos hábitos e atitudes no âmbito da preservação do ambiente e contou com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras. }

Campanha de promoção da eficiência energética

Iniciativa europeia já está nas escolas de Oeiras

Promover a eficiência energética ao nível local, incentivando os municípios a disponibilizar informação ao público sobre o desempenho energético e ambiental dos seus edifícios e equipamentos municipais, nomeadamente, ao nível das emissões de CO2 e dos consumos de água e de energia, são os objectivos da Campanha Europeia DISPLAY, iniciativa promovida pela Energie-Cités – Associação de Municípios Europeus para a Promoção da Eficiência Energética a Nível Local.

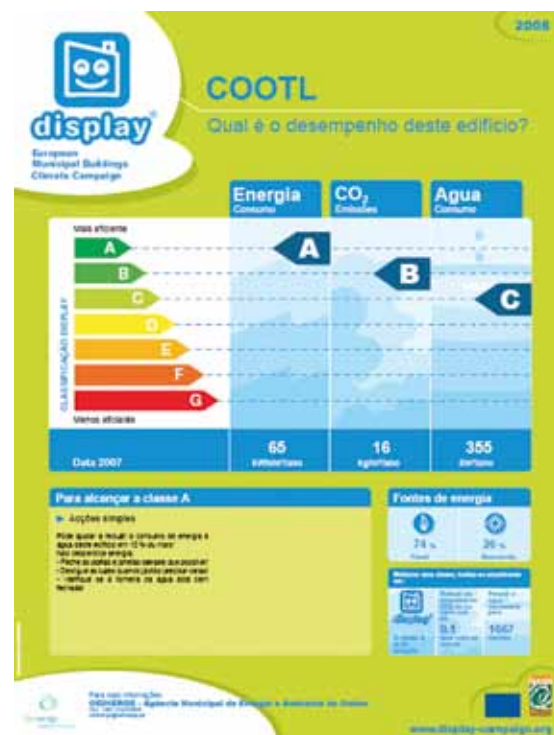
No concelho de Oeiras são já três os estabelecimentos de ensino a ostentar a denominada Etiqueta Energética Display: o Centro de Orientação e Ocupação de Tempos Livres de Linda-a-Velha – COOTL (2007), o Colégio Monte Flor, em Camaxide (2008), e o Externato Santa Catarina, na Cruz Quebrada-Dafundo (2008).

De forma a fomentar o uso racional da água e energia reduzindo as emissões de CO2 e contribuindo para a redução da factura energética em prol do desenvolvimento sustentável ao nível local, o município de Oeiras está a realizar esta campanha em todas as escolas públicas e privadas, faseadamente. No presente ano lectivo, Oeiras conta com a participação de 19 estabelecimentos de ensino.

Para a elaboração da Etiqueta Energética Display, a OEINERGE realiza uma acção de sensibilização/informação com a turma responsável pelo projecto na escola. Os alunos comprometem-se a analisar as facturas energéticas da escola e a disponibilizar outros elementos necessários à campanha, cabendo, posteriormente, à OEINERGE inserir todos os dados numa ferramenta de cálculo para a elaboração da referida Etiqueta Display. A mesma é depois colocada, em tela flexível, no formato 160cm x 80cm, na entrada dos edifícios.

Pretende-se, com esta acção, não só divulgar o desempenho energético dos edifícios mas também consciencializar a comunidade escolar / cidadãos para a prática de comportamentos ambientalmente mais responsáveis no âmbito do combate às alterações climáticas.

Ao nível europeu participam nesta iniciativa cerca de 361 autoridades locais e 25 companhias privadas. Em Portugal os municípios aderentes são Almada, Cascais, Sintra, Vila Nova de Gaia, Oliveira de Azeméis e Oeiras, este último caso em parceria com a OEINERGE – Agência Municipal de Energia e Ambiente de Oeiras. }



Mais informações

www.display_campaign.org
OEINERGE - Agência Municipal de Energia e Ambiente de Oeiras - www.oeinerge.pt
<http://consultorio.oeinerge.pt>

Sustentabilidade em destaque

Oeiras recebeu roadshow ambiental

“Saiba como se investe num futuro sustentável em Oeiras”. Este foi o repto lançado para uma visita ao Green Project Awards (GPA) Roadshow que durante uma semana decorreu no Jardim Municipal de Oeiras.



O presidente e o vice-presidente da Câmara Municipal, Isaltino Morais e Paulo Vistas, participaram na cerimónia de abertura do evento, à qual também se associaram figuras públicas como Maya, José Carlos Malato e José Figueiras

Arrancou em Oeiras a iniciativa que pretende dar a conhecer o que de melhor e mais inovador está a ser feito no nosso país em nome do desenvolvimento sustentável, em áreas tão diversas quanto energia, água, resíduos, biodiversidade, mobilidade e responsabilidade social.

Mediante a realização de conferências, workshops e exposições, este evento pretendeu actuar enquanto agente de mudança de atitudes e comportamentos, ao contribuir para sensibilizar, alertar e consciencializar a sociedade civil sobre a importância do equilíbrio ambiental, económico e social.

Ao mesmo tempo, constituiu uma oportunidade para que a Câmara Municipal de Oeiras pudesse dar a conhecer os projectos em curso na área da sustentabilidade.

Das diversas iniciativas que fizeram parte do programa de actividades, destaque para o mercado de trocas (artigos em segunda mão trocados por outros artigos em segunda mão), para os workshops – Crianças pela Sustentabilidade, Construção Sustentável, Habitação Sustentável, Famílias Ecológicas, entre outros – e para os mini-cursos – Hortas e Jardins Biológicos e Jardinagem em Varandas.

O contributo local para a sustentabilidade global é cada vez mais reconhecido como relevante, sendo essa uma das motivações para a realização deste roadshow, onde empresas e instituições, tanto de dimensão nacional como de âmbito local, dão a conhecer os seus contributos para uma sociedade mais sustentável.

O GPA Roadshow é um projecto associado aos prémios Green Project Awards (www.gre-



Mediante a realização de conferências, workshops e exposições, este evento pretendeu actuar enquanto agente de mudança de atitudes e comportamentos, ao contribuir para sensibilizar, alertar e consciencializar a sociedade civil sobre a importância do equilíbrio ambiental, económico e social

enprojectawards.pt) uma iniciativa do Grupo GCI (Gestores de Comunicação Integrada), Agência Portuguesa do Ambiente e Quercus, com o apoio dos ministérios do Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional e da Economia. }

Qualidade e compromisso ambiental

Bandeira Azul mais uma vez no Porto de Recreio

Porto de Recreio de Oeiras recebe este ano, e pela quarta vez consecutiva, a Bandeira Azul, como prova da sua qualidade e compromisso ambiental.

Recorde-se que esta iniciativa possui três vertentes: praias, portos de recreio e embarcações de recreio. No caso das marinas, a Bandeira Azul é atribuída anualmente àquelas que cumpram um conjunto de critérios de natureza ambiental, de segurança e de conforto dos utentes e de informação e sensibilização ambiental.

A atribuição deste prémio é da responsabilidade da Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) – FEE Portugal e conta com o apoio da Comissão Europeia. }

A OEINERGE aconselha

Proteja a saúde, evite os riscos ambientais

A saúde humana é fortemente afectada por factores ambientais. Os principais riscos para a saúde humana estão associados à qualidade do ar, da água e do solo.

No caso das doenças transmitidas pela água são conhecidas a cólera, a febre tifóide, a malária e problemas gastrointestinais. Relativamente à qualidade do ar, os principais riscos para a saúde humana provêm do ozono troposférico, metais pesados e partículas emitidas para a atmosfera, provocando as alterações climáticas, destruição da camada do ozono e ainda aquecimento global do planeta. Estas situações são responsáveis pelo aumento das doenças ao nível respiratório (asma, alergias, entre outras) e circulatório. Por fim, devido aos pesticidas usados na agricultura, que provocam também a degradação do solo, as consequências para a saúde humana detectam-se ao nível do sistema neurológico.

A OEINERGE aconselha-o a ter uma atitude mais ecológica. Sempre que possível opte por produtos provenientes de agricultura biológica e ainda por produtos menos agressivos para o ambiente, ponha em prática o conceito dos 3 Rs (Reduzir, Reutilizar e Reciclar), utilize racionalmente a água e a energia e viaje nos transportes colectivos.

Contribua para um planeta mais sustentável, minimize a sua pegada ecológica e tenha uma vida mais saudável! }

Mais informações

OEINERGE - Agência Municipal de Energia e Ambiente de Oeiras - www.oenerge.pt
<http://consultorio.oenerge.pt>

Comuns na Primavera e no Outono

Alergias aos pólenes podem ser controladas

A alteração de hábitos de vida e o aumento dos índices de poluição têm vindo a provocar um acréscimo no número de pessoas que padecem com o problema das alergias.

Organismo humano está preparado para se defender de muitas agressões, como bactérias e vírus. Na presença de um agressor, são desencadeados mecanismos que favorecem a sua eliminação do corpo. Em algumas pessoas, estas respostas podem ser exageradas em relação a alguns agressores e originam uma reacção, chamada reacção alérgica. As reacções alérgicas são, assim, reacções anormais à presença de determinadas substâncias no nosso organismo.

A febre dos fenos é o nome muitas vezes usado para descrever os sintomas alérgicos nasais e oculares que ocorrem frequentemente na Primavera e Outono, apesar de poderem aparecer durante o ano todo. Ocorre em pessoas que têm muita sensibilidade a determinados pólenes de plantas.

Como outro tipo de alergias, como a asma e o eczema, a febre dos fenos tem um carácter familiar. De acordo com um artigo publicado no n.º 170 da revista 'Pais & Filhos', a 'tendência alérgica' nasce com cada criança e é em grande parte hereditária. Qualquer criança tem 17% de hipóteses de ser alérgica. Mas se um dos pais tiver uma alergia a possibilidade de a criança ser alérgica sobe para 20 a 50%. Se ambos os pais forem alérgicos, a probabilidade de desenvolver uma alergia passa para perto de 70%. Trata-se realmente de um problema importante que afecta uma em cada quatro pessoas.

Os sintomas são causados pela reacção das mucosas de revestimento do nariz e garganta aos alérgenos que existem no ar. Estes podem ser pólenes das árvores (que causam sintomas na Primavera) da relva (causando sintomas no Verão), pó da casa ou algumas peles animais. Algumas pessoas reagem aos bolores no Outono.

Todas as espécies vegetais, de acordo com o seu ciclo vegetativo normal, produzem florações e inflorescências que por sua vez lançam pólenes no ar. De acordo com estudos científicos realizados, espécies muito comuns no nosso país são responsáveis pela produção de pólenes que contém alérgenos. Algumas dessas espécies são a azinheira, a bétula, o castanheiro, o cipreste, o eucalipto, todas as gramíneas, urtigas, oliveiras, palmeiras, pinheiros, plátanos, salgueiros, sobreiros, entre outras, menos conhecidas. A época de floração e produção de

Os períodos de chuva reduzem drasticamente o número e a concentração de pólenes no ar ambiente, enquanto o vento, a temperatura elevada e o tempo seco constituem as condições que se associam à maior intensidade de sintomas

pólen acontece sobretudo durante a Primavera (Março, Abril e Maio), no entanto cada espécie floresce e produz pólenes apenas durante duas a três semanas, ao longo de todo o ano.

De acordo com Antero Palma Carlos, do Centro de Alergologia e Imunologia de Lisboa, "as alergias primaveris são uma reacção do organismo aos pólenes dos fenos, de algumas urtigas e das oliveiras e não das flores ou das sementes de choupo, que parecem encher o ar de flocos de algodão durante a Primavera". Deste modo, este revestimento da semente, que parece algodão, de acordo com os especialistas, não possui propriedades alérgicas, tendo o pólen da árvore



sido libertado muito antes da queda da semente. Estas sementes revestidas, apesar de sujarem bastante os espaços, não causam nenhuma alergia.

As condições meteorológicas desempenham um papel importante e hoje em dia muitos boletins meteorológicos incluem a contagem de pólenes no ar.

Os períodos de chuva reduzem drasticamente o número e a concentração de pólenes no ar ambiente, enquanto o vento, a temperatura elevada e o tempo seco constituem as condições que se associam à maior intensidade de sintomas.

Os pólenes são transportados pelo vento, po-



dendo deslocar-se por distâncias de várias dezenas de quilómetros, ou seja, com muita frequência os sintomas que sentimos são mais provocados por pólenes que são trazidos pelo vento de zonas distantes e não obrigatoriamente pelas plantas que estão próximas da nossa casa. Ou seja, por exemplo, vemos árvores à nossa porta, mas não são estas que necessariamente provocam as nossas queixas de alergias. Já agora, os pólenes que nos afectam, geralmente não se conseguem ver.

As condições regionais, quer da flora própria da região, quer da poluição atmosférica urbana, podem influenciar a identidade dos sintomas

dos doentes alérgicos a determinados pólenes. A febre dos fenos pode ter sintomas ligeiros ou severos e estes podem variar com os anos. Em resumo, são vários os tipos polínicos que existem no ar que respiramos.

Para a maior parte das pessoas estes pólenes não constituem qualquer tipo de agressão. No entanto, para os que, por um desvio imunológico, se tornaram alérgicos, esses pólenes podem constituir um factor desencadeante ou agravante de sintomas nasais, oculares e brônquios. No entanto, antes de atribuir a causalidade de eventuais sintomas a esta ou àquela espécie vegetal, é necessária uma avaliação médica aler-

gológica que permita identificar se há ou não alergia a pólenes e a quais pólenes, para a partir daí se poder planear o esquema preventivo e/ou terapêutico mais adequado.

Informe-se e contribua para o esclarecimento de outros cidadãos. As alergias podem ser controladas. Reduzir os espaços verdes não é certamente a solução. }

Mais informações

Para mais informações sugerimos uma visita ao site da Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica www.spaic.pt



Prevenção e sensibilização

Oeiras promoveu mais uma Semana da Saúde



Rastreios (colesterol, glicemia, tensão arterial, avaliação da condição física, visual, auditivo, podológico, osteoporose e condição vocal), momentos de actividade física (ritmos latinos, ginástica, chi kung, karaté, capoeira, yoga e body balance) e de animação (pinturas faciais, insuflável, ludoteca, jogos ambientais e ateliers variados), assim como diversas acções de informação e sensibilização foram algumas das actividades que decorreram no âmbito da Semana da Saúde VIVA+, que se realizou de 28 de Abril a 2 de Maio, no Jardim Municipal de Oeiras.

Promovida pelo sexto ano consecutivo pela Câmara Municipal de Oeiras, esta iniciativa resultou, mais uma vez, da parceria firmada com a empresa Merck Sharp & Dohme e contou com a colaboração de um grande número de entidades com intervenção na área da saúde, nomeadamente: AFID, Agrupamento de Centros

de Saúde de Oeiras, ARIA, Assistência Médica Internacional, Associação Ajuda de Mãe, Associação de Dadores de Sangue da Paróquia de Queijas, Associação Lusa do Yoga, Associação Portuguesa de Doentes de Parkinson, Associação Portuguesa de Insuficientes Renais, Centro Auditivo, Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE, Centro Nuno Belmar da Costa, Centro Social e Paroquial S. Romão de Carnaxide, CERCIOEIRAS, Dotorpé, Essilor, Faculdade de Motricidade Humana, Fundação Portuguesa “A Comunidade Contra a Sida”, Fundação Portuguesa de Cardiologia, IDEQ, Instituto da Droga e da Toxicodependência, Médicos do Mundo, Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, Solplay, Universidade Atlântica, Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal/Fundação Ernesto Roma, Bem Me Quero – Clínica de Educação, Grupo União de Capoeira e Viva Social – Apoio Social Próximo. }

No Parque dos Poetas

Oeiras acolhe festa da família

A festa consagrada às mulheres grávidas, às crianças e à família regressa a Oeiras no próximo dia 4 de Julho. O Parque dos Poetas volta a servir de cenário às Barrigas de Amor.



Os avós vão estar em destaque na edição de 2010 do evento que volta a chamar a atenção para o problema do défice de natalidade em Portugal, o oitavo país mais envelhecido do mundo.

No recinto vai ser criada uma área denominada Ilha dos Avós, palco de actividades, workshops e palestras, com enfoque no bem-estar dos seniores e no papel que podem e devem desempenhar nas famílias modernas.

Os espaços Vida Saudável – com o tema da alimentação em destaque –, e a Ilha Saúde – onde será possível realizar rastreios e receber aconselhamento sobre temas como a higiene oral e a medicina dentária – são duas das muitas novidades da quarta edição do Barrigas de Amor. Destaque ainda para os espaços Crescer Bilingue, onde será possível saber como ajudar as crianças a aprender duas línguas desde a nascença, Família Feliz, dedicado à vida e ao bem-estar, e As Minhas Memórias, no qual as grávidas podem fazer um molde da sua barriga

em gesso e visitar uma exposição promovida pela associação Ajuda de Mãe, no âmbito da campanha de angariação de fundos ‘Barrigas Diferentes, Amores Iguais’.

A exemplo de edições anteriores vão estar disponíveis os espaços Em Forma, com actividades de preparação física da grávida e recuperação da gravidez, e Ser Pai, no qual os ‘papás’ podem assistir a diversas palestras (a participação activa do pai, como podem os pais ajudar no parto e no pós parto, licença de paternidade, etc.) ou aprender a mudar a fralda e a dar banho ao recém-nascido.

Mantêm-se também, nesta quarta edição, a Ilha Beleza da Grávida, o Contacto Profundo, zona dedicada a actividades zen, Para Mais Tarde Recordar, um espaço de fotografia dedicado às grávidas, bebés e família, e ainda o Info Barrigas, onde vão decorrer palestras informativas.

Registe-se que o Barrigas de Amor contou, no total das três primeiras edições, com a presença de mais de cinco mil grávidas e 23 mil visitantes.}

Mais informações

Inscrições online e mais informações
www.barrigasdeamor.pt

Durante uma semana

Protecção Civil mostrou meios



Uma mostra de meios e recursos de protecção civil, dias abertos da protecção civil e um simulacro de acidente rodoviário foram as actividades realizadas no âmbito da Semana da Protecção Civil, que decorreu de 24 a 29 de Maio.

A semana iniciou-se com um encontro das forças e serviços de segurança e agentes de protecção civil do concelho, materializado numa exposição estática realizada na praia da Torre, em Oeiras. A iniciativa contou com a presença de corpos de bombeiros, CDOS, Polícia Municipal, PSP, GNR, SEF, Polícia Marítima, Polícia Judiciária, ISN, INEM, Rádio Amadores, Escuteiros e Câmara Municipal de Oeiras. Neste âmbito teve ainda lugar a actuação da equipa cinotécnica da PSP.

Durante os restantes dias decorreram, nas instalações dos agentes de protecção civil e nas escolas do concelho, dias abertos da protecção civil, com exposição de meios, palestras sobre medidas de segurança e distribuição de panfletos.

Um simulacro de acidente rodoviário, no Alto da Boa Viagem, em Caxias, marcou o encerramento da Semana da Protecção Civil. }



O Governador Civil de Lisboa António Galamba, associou-se às iniciativas promovidas pela Câmara Municipal de Oeiras no âmbito da Semana da Protecção Civil

SIMULACRO ACIDENTE RODOVIÁRIO
ALTO DA BOA VIAGEM, CAXIAS



Acção de sensibilização

Centenas participaram na Caminhada Mágica

Centenas de pessoas participaram, no passado dia 14 de Maio, na segunda Caminhada Mágica pelo Passeio Marítimo de Oeiras.

Integrada no âmbito das comemorações do 35.º aniversário da CERCIOEIRAS e na Campanha do Pirlampo Mágico para o ano 2010, a segunda edição da Caminhada Mágica juntou utentes da instituição, familiares, amigos e ainda utentes de centros de dia do concelho. No final da caminhada, na praia de Santo Amaro de Oeiras, realizou-se uma largada de balões, que tinham sido transportados pelos participantes ao longo da caminhada, e de pagaios artesanais, executados pelos alunos do Colégio Vasco da Gama e pelos utentes de diversas CERCIS. Com esta iniciativa a CERCIOEIRAS pretendeu dar visibilidade e sensibilizar para as necessidades e potencialidades das pessoas com deficiência intelectual e multideficiência. }



DELIBERAÇÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 14 DE ABRIL DE 2010**
ACTA NÚMERO SETE / DOIS MIL E DEZ**RESUMO**

Proposta n.º 292/10 - Relatório e Contas do Exercício de 2009, da Sanest:
A Câmara tomou conhecimento do Relatório e Contas do Exercício de dois mil e nove, da SANEST, bem como remetê-la à Assembleia Municipal para conhecimento.

Proposta n.º 310/10 - Req.t.ºs 16099/09 e 771/10 apensos ao Proc.º n.º 19/08 - Licenciamento de operação de loteamento, em Linda-a-Velha - Sociedade de Construções Isidro Afonso, Ld.º - Desafecção e alienação da parcela de terreno:
Deliberado aprovar a desafecção e alienação da parcela de terreno, referente ao processo acima mencionado, assim como, o seu à Assembleia Municipal para aprovação.

Proposta n.º 318/10 - Atribuição de participação financeira para apoiar a programação cultural da Associação de Moradores de Nova Oeiras (Mano):
Deliberado atribuir uma participação financeira no valor de três mil, setecentos e cinquenta euros, à Associação de Moradores de Nova Oeiras.

Proposta n.º 330/10 - Plano de Actividades e Orçamento para 2010 da "Parques Tejo, E.E.M.":
Deliberado aprovar o Plano de Actividades e Orçamento para dois mil e dez da empresa "Parques Tejo - Parqueamentos de Oeiras, E.E.M.", assim como a sua remessa à Assembleia Municipal para conhecimento.

Proposta n.º 369/10 - Contratos-promessa de arrendamento para equipamentos de interesse público - Centro de Congressos, Feiras e Exposições da Quinta da Fonte e Centro de Formação Profissional e Apoio Social da Outurela:
Deliberado aprovar a constituição a favor da Sociedade Oeiras Expo, Sociedade Anónima, pelo prazo de trinta anos, pelo montante de um milhão setecentos e noventa e nove mil trinta e três euros e dez cêntimos, do direito de superfície, com fim exclusivo de proceder à criação, implementação, desenvolvimento, instalação, apetrechamento e conservação do Centro de Congressos Feiras e Exposições da Quinta da Fonte, assim como, a constituição a favor da Sociedade Oeiras Expo, Sociedade Anónima, pelo prazo de trinta anos, pelo montante de quinhentos e treze mil duzentos e setenta e cinco euros, do direito de superfície, com fim exclusivo de proceder à criação, implementação, desenvolvimento, instalação, apetrechamento e conservação do Centro de Formação Profissional da Outurela, bem como, a sua remessa à Assembleia Municipal para aprovação.

Proposta n.º 411/10 - Contratos-Promessa de arrendamento para equipamentos de interesse público - Centros Geriátricos de S. Julião da Barra e de Laveiras e Escolas Eb1 Jardim-de-infância de Porto Salvo e EB 1 Jardim-de-infância o Alto de Algés:
Deliberado aprovar a constituição a favor da Sociedade Oeiras Primus, Sociedade Anónima, pelo prazo de trinta anos, pelo montante de setenta e dois mil oitocentos e um euros e vinte e cinco cêntimos, do direito de superfície, com fim exclusivo de proceder à criação, implementação, desenvolvimento, instalação, apetrechamento e

conservação do Centro Geriátrico de São Julião da Barra, assim como, a constituição a favor da Sociedade Oeiras Primus, Sociedade Anónima, pelo prazo de trinta anos, pelo montante de um milhão quatrocentos e noventa e um euros e vinte e cinco cêntimos, do direito de superfície, com fim exclusivo de proceder à criação, implementação, desenvolvimento, instalação, apetrechamento e conservação do Centro Geriátrico de Laveiras, bem como, a constituição a favor da Sociedade Oeiras Primus, Sociedade Anónima, pelo prazo de trinta anos, pelo montante de um milhão trezentos e oitenta e um mil seiscentos e cinquenta e dois euros e cinquenta cêntimos, do direito de superfície, com fim exclusivo de proceder à criação, implementação, desenvolvimento, instalação, apetrechamento e conservação da Escola EB Um Jardim de Infância de Porto Salvo e a constituição a favor da Sociedade Oeiras Primus, Sociedade Anónima, pelo prazo de trinta anos, pelo montante de um milhão quatrocentos e sessenta e seis mil e quinhentos euros, do direito de superfície, com fim exclusivo de proceder à criação, implementação, desenvolvimento, instalação, apetrechamento e conservação da Escola EB Um Jardim de Infância do Alto de Algés e ainda a submissão desta proposta à Assembleia Municipal para aprovação.

Proposta n.º 332/10 - Celebração de contrato de gestão com a "Oeiras Viva, Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, E.E.M.":
Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

Proposta n.º 339/10 - Nomeação de representantes do Município de Oeiras na Habitação, Serviços Domiciliários, Ld.º:
Deliberado aprovar a nomeação de representante do Município de Oeiras na Habitação, os licenciados Luís Manuel de Figueiredo da Silva Lopes e Maria Lúcia Silva Martins de Paula.

Proposta n.º 424/10 - Designação de representantes da CMO na "Oeingerge - Agência Municipal de Energia e Ambiente de Oeiras":
Deliberado aprovar a nomeação de representante da CMO na Oeingerge, a Senhora Vereadora doutora Madalena Castro para o exercício do cargo de Presidente do Conselho de Administração e a Senhora doutora Zalinda Campilho Coelho para o exercício do cargo de Administradora Delegada.

Proposta N.º 425/10 - Homenagem a antigos autarcas nas comemorações do 25 de Abril:
Deliberado homenagear nas comemorações do Vinte e Cinco de Abril os seguintes ex-Autarcas:
- Fernando Augusto Frade dos Santos Ferreira;
- Álvaro Ribeiro Trindade;
- Alfredo Pinheiro Saraiva - Título póstumo;
- Manuel Gaspar Lima;
- José Jorge Pereira;
- Luís Andrade Costa e Castro;
- António Mendes Brás e
- Maria de Fátima Martins Simão.

Proposta n.º 341/10 - Concurso público para aquisição dos serviços de limpeza para as instalações da C.M.O.:
Deliberado aprovar o concurso público para aquisição dos serviços de limpeza para as instalações da CMO.

Proposta n.º 358/10 - Preço de venda do catálogo "1755 a Terra Tremeu o Mar Transbordou" (1.ª edição) sem DVD incluído:
Deliberado aprovar a venda do catálogo mencionado em epígrafe, pelo preço unitá-

rio de doze euros e cinquenta cêntimos, com IVA incluído.

Proposta n.º 359/10 - Anulação da venda do fogo sito no B.º Encosta da Portela, Rua Artur Zenida, 3, R/C Dt.º, Carnaxide, a Salvador Gonçalves Cabral, aprovada na reunião de 25/03/09, Proposta de deliberação n.º 278/09:

Deliberado aprovar a anulação da venda do fogo sito no Bairro Encosta da Portela, Rua Artur Zenida, três, rés-do-chão direito, em Carnaxide, ao agregado familiar de Salvador Gonçalves Cabral.

Proposta n.º 360/10 - Anulação da atribuição de fogo sito no Largo Nuno Gonçalves, n.º 12, R/C Dt.º, no B.º Quinta da Politeira, ao agregado de Armindo Conceição Santos:
Deliberado aprovar a anulação da atribuição do fogo sito no Largo Nuno Gonçalves número doze, rés-do-chão direito, da Quinta da Politeira, ao agregado de Armindo Conceição Santos.

Proposta n.º 361/10 - Devolução de montante pago em excesso por Maria Ermelinda Marcelino:
Deliberado aprovar a devolução do valor de renda pago em excesso a Maria Ermelinda Marcelino, residente no Largo Doutor Carlos França, número oito, piso dois-B, Bairro Alto dos Barronhos.

Proposta n.º 362/10 - Atribuição do fogo sito na Rua Sousa Tavares, n.º 6-A, no B.º Pombal, em Oeiras, ao isolado Egídio Virgílio Freitas Martins Nóbrega:
Deliberado atribuir o fogo T Zero sito na Rua Sousa Tavares, número seis-A, no Bairro Pombal em Oeiras, ao isolado Egídio Virgílio Freitas Martins Nóbrega, mediante a fixação do valor da renda de oito euros e setenta e três cêntimos, com entrada em vigor a um de Abril de dois mil e dez.

Proposta n.º 363/10 - Atribuição do fogo sito na Rua Joaquim Matias, n.º 46, R/C-A, no B.º Ribeira da Lage, ao agregado de Maria de Lurdes Luís de Almeida:
Deliberado atribuir o fogo T Um sito na Rua Joaquim Matias, número quarenta e seis, rés-do-chão-A, no Bairro Ribeira da Lage, em Porto Salvo a Maria de Lurdes Luís de Almeida, mediante a fixação do valor da renda de cinquenta e seis euros e setenta cêntimos, com entrada em vigor a um de Abril de dois mil e dez.

Proposta n.º 364/10 - Atribuição de Unidade Residencial ao agregado de Natália da Conceição Morgado Ruiz, na Unidade Residencial Madre Maria Clara:
Deliberado atribuir a unidade residencial, quatro E, na Unidade Residencial Madre Maria Clara, sita na Rua António Navarro, seis, na Outurela/Portela, ao agregado familiar de Natália da Conceição Morgado Ruiz, mediante a fixação de uma renda apoiada no valor de trinta e três euros e treze cêntimos.

Proposta n.º 365/10 - P.º 41-DH/09 - Concurso público para a construção do parque urbano do B.º dos Navegadores, em Porto Salvo - Adjudicação e aprovação do relatório final para decisão de contratar:
Deliberado aprovar a adjudicação da empreitada mencionada em epígrafe à empresa "Jocartécnica, Construções e Obras Públicas, Limitada", pelo valor de quatrocentos e dezassete mil, seiscentos e setenta euros e quinze cêntimos e com o prazo de execução de cento e cinquenta dias.

Proposta n.º 366/10 - Atribuição de participação financeira à Associação Portuguesa Classe Hobie Cat, para organização do

11.º Raidecat Oeiras-Cascais-Lisboa:
Deliberado atribuir uma participação financeira à Associação Portuguesa Classe Hobie Cat, no valor de mil e quinhentos euros, pela organização do décimo primeiro RAIDCAT Oeiras-Cascais-Lisboa, nas classes de catamarãs de vela ligeira.

Proposta n.º 367/10 - Caducidade da adesão da CMO como sócio extraordinário da Sociedade Histórica da Independência de Portugal:
Deliberado aprovar a caducidade da adesão da CMO como sócio extraordinário da Sociedade Histórica da Independência de Portugal.

Proposta n.º 368/10 - P.º n.º 61/05 - Concurso público para aquisição dos serviços de limpeza para as instalações municipais - Liberação de garantia bancária:
Deliberado aprovar a liberação da caução número zero seis barra cento e dez barra trinta e seis mil oitocentos e oitenta e nove, prestada pelo co-contratante Solurpor - Sociedade de Limpezas Urbanas, Limitada, no montante de sete mil oitenta euros e vinte e um cêntimos.

Proposta n.º 370/10 - Recuperação do Centro Histórico de Oeiras - Programa (P.R.E.D.) - Anulação da participação atribuída com a Proposta de Deliberação n.º 1049/09 e atribuição de subsídio com novo valor:
Deliberado aprovar a anulação da participação atribuída, através proposta de deliberação número mil e quarenta e nove, de dois mil e nove e aprovação e ainda aprovar novo orçamento, no valor total de vinte e cinco mil sessenta e dois euros e setenta e cinco cêntimos, com IVA incluído.

Proposta n.º 371/10 - Aprovação de minuta de contrato e formalização de adjudicação para a requalificação da Rua Luís de Camões - 2.º troço da 1.ª fase - Leceia:
Deliberado aprovar a minuta de contrato, referente à requalificação da Rua Luís de Camões, segundo troço da primeira fase - Leceia.

Proposta n.º 372/10 - Valor da inscrição para o "5.º Encontro Oeiras a Ler" e para a "4.ª edição do curso de verão":
Deliberado aprovar o pagamento de inscrição, para as actividades acima mencionadas da seguinte forma:
- Encontro Oeiras a Ler: Uma inscrição - quarenta euros;
- Duas inscrições (da mesma instituição) - setenta e cinco euros;
- Três inscrições (da mesma instituição) - cento e dez euros.
- Curso de Verão:
- Módulo de três horas - cinco euros e
- Módulo de seis horas - sete euros e cinquenta cêntimos (Valores com IVA incluído).

Proposta n.º 373/10 - Entrega à CMO de 3 obras de arte dos artistas Margarida Nunes, Dário Vidal, Isabel Botelho e João Barroca Inácio:
Deliberado aceitar três obras de arte dos artistas Margarida Nunes, Dário Vidal, Isabel Botelho e João Barroca Inácio.

Proposta n.º 374/10 - Atribuição de participação financeira para as comemorações do 50.º aniversário do Coro de Santo Amaro de Oeiras:
Deliberado atribuir uma participação financeira ao Coro de Santo Amaro de Oeiras, no valor de cinco mil euros.

Proposta n.º 375/10 - Atribuição de participação financeira à Fábrica da Igreja Paroquial de N.º Sr.º do Cabo para apoiar a

programação do I ciclo de música de órgão de Linda-a-Velha:

Deliberado atribuir uma comparticipação financeira à Fábrica da Igreja Paroquial de Nossa Senhora do Cabo no valor de mil e setecentos euros, para apoiar a programação do Primeiro Ciclo de Música de Órgão de Linda-a-Velha.

Proposta n.º 377/10 - Inscrição na formação na área das finanças pessoais e da prevenção do endividamento:

Deliberado aprovar a inscrição na formação na área das finanças pessoais e da prevenção do endividamento.

Proposta n.º 378/10 - Atribuição de comparticipação financeira à Confederação Nacional das Associações de Família, para viabilização do programa evocativo do centenário da República e do bicentenário do nascimento de Alexandre Herculano:

Deliberado aprovar a comparticipação financeira à Confederação Nacional das Associações de Família, no valor de dois mil e quinhentos euros, para viabilização acima referenciado.

Proposta n.º 379/10 - Atribuição de subsídio a vários clubes desportivos do âmbito do Programa de Actividade Física 55+:

Deliberado atribuir uma comparticipação financeira às seguintes colectividades:

- União Recreativa do Dafundo (URD) - três mil duzentos e setenta e seis euros;
- Clube de Carnaxide Cultura e Desporto (CCCD) - quatro mil quinhentos e noventa euros;
- Clube Recreativo Leões de Porto Salvo - quatro mil seiscentos e setenta e dois euros;
- Centro de Dança de Oeiras, Associação Cultural (CDO) - quinhentos euros;
- Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo (SIMPS) - quinhentos euros;
- Cooperativa de Habitação Nova Morada - quinhentos euros.

Proposta n.º 380/10 - Atribuição de comparticipação financeira para as actividades programadas pelo Clube Português de Artes e Ideias / Centro de Experimentação Artística: Deliberado atribuir uma comparticipação financeira no valor de dez mil euros, ao Clube Português de Artes e Ideias.

Proposta n.º 381/10 - Reqt.º 11665/09 apenso ao Proc.º 129/07 - Pedido de informação prévia, relativo ao Plano Parcial do Norte de Oeiras - Vítor Manuel Canas Cardoso: Deliberado aprovar o pedido de informação prévia, relativo ao Plano Parcial do Norte de Oeiras.

Proposta n.º 382/10 - Aquisição de refeições escolares para os jardins-de-infância e escolas básicas do 1.º ciclo da rede pública:

Deliberado aprovar a abertura de um procedimento por concurso público com publicidade internacional para a aquisição de refeições escolares para os Jardins de Infância e Escolas Básicas do Primeiro Ciclo do Ensino Básico da Rede Pública, para os anos lectivos dois mil e dez/dois mil e onze, dois mil e onze/dois mil e doze e dois mil e doze/dois mil e treze, cujo preço base é de quatro milhões trezentos e vinte e um mil quatrocentos e vinte e oito euros e cinquenta centimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, no montante de quinhentos e dezoito mil quinhentos e setenta e um euros e quarenta e dois centimos, correspondendo a um valor global de quatro milhões e oitocentos e quarenta mil euros.

Proposta n.º 383/10 - Atribuição de comparticipação financeira ao Agrupamento de S. Julião da Barra para compensação pelo

acréscimo de custos de consumo de água:

Deliberado atribuir uma comparticipação financeira ao Agrupamento de São Julião da Barra no valor de cinco mil novecentos e setenta e cinco euros e oitenta e oito centimos, como compensação ao Agrupamento São Julião da Barra pelo acréscimo de custos de consumo de água, no período de Agosto a Outubro de dois mil e nove.

Proposta n.º 384/10 - Revisão do compromisso de apoio e alteração do montante da comparticipação financeira ao Sport Algés e Dafundo:

Deliberado aprovar a revisão do valor anual atribuído ao Sport Algés e Dafundo, com uma redução do montante de cento e trinta e oito mil euros, para cento e trinta mil euros.

Proposta n.º 385/10 - Revisão do compromisso de apoio e alteração do montante da comparticipação financeira à Associação Desportiva de Oeiras:

Deliberado aprovar a revisão do valor anual atribuído à Associação Desportiva de Oeiras, com uma redução do montante de cento e trinta e oito mil euros, para cento e trinta mil euros.

Proposta n.º 386/10 - Atribuição de apoio financeiro ao IDEQ - Instituto de Prevenção e Tratamento da Dependência Química e Comportamentos Compulsivos para apoio à equipa de Rua do Projecto "Oeiras com Abrigo":

Deliberado atribuir um apoio financeiro ao IDEQ, no valor de oito mil, quatrocentos e oitenta e seis euros, com vista à comparticipação das despesas de funcionamento da Equipa de Rua do Projecto "Oeiras com Abrigo".

Proposta n.º 387/10 - Aditamento ao contrato de arrendamento n.º 241/04, por período de duração limitada, com a Welka - Sociedade Imobiliária, S.A.:

Deliberado aprovar o aditamento ao contrato de arrendamento número duzentos e quarenta e um, de dois mil e quatro, com a Welka - Sociedade Imobiliária, Sociedade Anónima.

Proposta n.º 388/10 - Transportes escolares - Pagamento de reembolsos referentes a 2009/2010:

Deliberado atribuir um subsídio global no valor de onze mil, quatrocentos e trinta e um euros e oitenta e quatro centimos, aos estabelecimentos de ensino e agrupamentos de escola, para transportes escolares.

Proposta n.º 389/10 - P.º 212/Dom/Dgep/09 - Remodelação do sistema de iluminação pública em vários arruamentos de Carnaxide e Linda-a-Velha - Adjudicação de empreitada:

Deliberado aprovar a adjudicação da empreitada de remodelação do sistema de iluminação pública em vários arruamentos de Carnaxide e Linda-a-Velha, à empresa C.M.E., Sociedade Anónima, pelo montante de cento e trinta e três mil quatrocentos e quatro euros e cinquenta e um centimos, ao qual acresce a quantia de seis mil seiscentos e setenta euros e vinte e três centimos, respeitante ao IVA, à taxa legal em vigor - cinco por cento - e com o prazo de execução de cento e vinte dias.

Proposta n.º 390/10 - P.º 73/Dom/Dgep/09 - Remodelação de redes e iluminação pública na Rua Camilo Pessanha e Outras, em Queijas - Adjudicação de empreitada:

Deliberado aprovar a adjudicação da empreitada da remodelação de redes e iluminação pública na Rua Camilo Pessanha e outras, em Queijas, à empresa Alberto Roque, Limitada, pelo montante trezentos e

quarenta e um mil duzentos e vinte e oito euros e setenta e dois centimos, ao qual acresce a quantia de dezassete mil sessenta e um euros e quarenta e quatro centimos, respeitante ao IVA, à taxa legal em vigor - cinco por cento - e com o prazo de execução de cento e oitenta dias.

Proposta n.º 391/10 - Atribuição de comparticipação financeira a agrupamentos de escolas para apetrechamento de espaços de trabalho e de acolhimento:

Deliberado atribuir comparticipações financeiras aos Agrupamentos de Escolas, no valor total de vinte mil, cento e vinte e nove euros e cinquenta e um centimos.

Proposta n.º 392/10 - Atribuição de comparticipação financeira ao CEFCO - Centro de Formação de Escolas do Concelho de Oeiras: Deliberado atribuir uma comparticipação financeira, no valor de dez mil euros, destinado a apoiar o CEFCO na realização de cinco oficinas de formação designadas "Aprender com Quadros Interactivos no Pré-Escolar e no Primeiro Ciclo do Ensino Básico".

Proposta n.º 393/10 - Revogação da decisão de atribuição de uma bolsa no âmbito do programa bolsas científicas de Oeiras - Professor António Xavier: Bolsa de Excelência Científica:

Deliberado aprovar a revogação da decisão de atribuição da Bolsa ao Professor Doutor Rhodri Ceredig, no valor de doze mil euros, destinada a custear o trabalho de investigação, ao longo de quatro meses e solicitar a devolução da comparticipação financeira atribuída à Fundação Calouste Gulbenkian, em que o Instituto Gulbenkian de Ciência se encontra juridicamente integrado.

Proposta n.º 394/10 - Atribuição de bolsas de estudo no âmbito do programa bolsas científicas de Oeiras - Professor António Xavier: Bolsa de Excelência Científica e Bolsa de Instalação para Jovens Cientistas "Começar em Oeiras":

Deliberado atribuir bolsas de estudo no âmbito do programa bolsas científicas de Oeiras, no valor total de quarenta e oito mil euros.

Proposta n.º 395/10 - Anulação da atribuição de comparticipação financeira à Fundação Carlos Lopes, devido ao cancelamento da "Gold Marathon 2010":

Deliberado anular a comparticipação financeira à Fundação Carlos Lopes, no valor de quinze mil euros, pela organização da Gold Marathon dois mil e dez.

Proposta n.º 396/10 - Atribuição de comparticipações financeiras às colectividades desportivas, no âmbito do Promaad, para a época desportiva 2009/2010:

Deliberado atribuir as seguintes comparticipações financeiras no âmbito do Promaad, para a época desportiva dois mil e nove/dois mil e dez:

- Clube de Futebol Castelo Forte - quinhentos euros;
- Sociedade Columbófila de Algés - quinhentos euros;
- Associação Cultural e Recreativa do Alto do Lagoal - oitocentos e cinquenta euros;
- Clube de Golfe dos Professores de Educação Física - mil euros;
- Associação de Moradores do Bairro Vinte e Cinco de Abril - mil setecentos e cinquenta euros;
- Associação de Moradores Dezoito de Maio - mil setecentos e cinquenta euros;
- Associação de Moradores Luta pela Casa - mil setecentos e cinquenta euros;
- Oeiras Sport Clube - dois mil euros;
- Grupo Desportivo de Barcarena - dois mil euros;

- CEFIDEC - dois mil euros;
- CCD Quatrocentos e Quarenta e Sete - CMO/SMAS - dois mil euros;
- Clube de Kung Fu Hong Long - dois mil euros;
- Grupo Desportivo Joaninhas de Leião - dois mil e quatrocentos euros;
- Clube de Cicloturismo Sol Nascente - dois mil e quinhentos euros;
- Maratona Clube de Portugal - dois mil e quinhentos euros;
- Rugby Clube de Oeiras - dois mil e quinhentos euros;
- Sociedade de Educação e Recreio "Unidos de Leceia" - dois mil e seiscentos euros;
- Agrupamento de Escolas Carnaxide/Valejas - três mil euros;
- Associação Desportiva Carnaxide e Miraflores - três mil euros;
- Clube Olímpico de Oeiras - três mil e seiscentos euros;
- Clube Português de Orientação e Corrida - três mil e seiscentos euros;
- Cooperativa de Habitação Nova Morada - quatro mil euros;
- Sociedade Filarmónica Fraternidade de Carnaxide - quatro mil euros;
- Grupo Recreativo e Desportivo da Ribeira da Lage - quatro mil euros;
- Grupo Recreativo, Cultural e Desportivo de Leião - quatro mil euros;
- Minigolfe Clube de Portugal - cinco mil euros;
- Clube Desportivo Juventude União de Vila Fria - cinco mil euros;
- Clube de Corfebol de Oeiras - seis mil euros;
- Clube do Mar Costa do Sol - sete mil e quinhentos euros;
- Grupo Recreativo de Tercena - sete mil e quinhentos euros;
- Clube Escola Ténis de Oeiras - dez mil euros;
- Grupo Desportivo "Unidos Caxienses" - doze mil euros;
- Linda-a-Pastora Sporting Clube - doze mil euros;
- União Recreativa do Dafundo - doze mil euros;
- Clube de Voleibol de Oeiras - quinze mil euros;
- Liga dos Melhoramentos e Recreios de Algés - dezassete mil euros;
- Clube de Carnaxide Cultura e Desportos - dezassete mil euros;
- Sociedade Instrução Musical e Escolar Cruz-Quebrada - dezassete mil euros;
- Valejas Atlético Clube - vinte mil euros;
- Grupo Recreativo e Desportivo "Os Fixes" - vinte mil euros;
- Atlético Clube de Porto Salvo - vinte e quatro mil euros;
- União Desportiva e Recreativa de Algés - vinte e quatro mil euros;
- Sociedade Instrução Musical de Porto Salvo - vinte e cinco mil euros;
- Clube Recreativo Leões de Porto Salvo - trinta mil euros;
- Grupo Musical Primeiro Dezembro - trinta mil euros;
- Associação de Solidariedade Social Assomada - trinta e seis mil euros e
- Sporting Clube de Linda-a-Velha - quarenta e três mil euros."

Proposta n.º 397/10 - Relatório e conta dos SMAS 2009: Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

Proposta n.º 398/10 - 2.ª Alteração ao Orçamento de 2010 - PPI, orçamento das despesas correntes e de capital - SMAS: Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária de sete de Abril de

dois mil e dez, na qual aprovou a Segunda Alteração Orçamental de dois mil e dez.

Proposta n.º 399/10 - Adjudicação da empreitada destinada à construção da nova célula prefabricada para um reservatório com 2500 m³, em Leceia – SMAS: Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, da reunião extraordinária de trinta e um de Março de dois mil e dez, na qual aprovou a adjudicação da empreitada destinada à construção da nova célula prefabricada para um reservatório com dois mil e quinhentos metros cúbicos, em Leceia, pelo valor de duzentos e trinta e quatro mil trezentos e noventa e nove euros e quarenta centimos, à empresa Soplacas, Sociedade Anónima.

Proposta n.º 400/10 - Adjudicação do procedimento por concurso público para a aquisição de 2 viaturas de mercadorias tipo furgão com 6 lugares a Diesel – SMAS: Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, da reunião extraordinária de trinta e um de Março de dois mil e dez, na qual aprovou a proposta de adjudicação, por concurso público, destinado à aquisição de duas viaturas de mercadorias tipo furgão, pelo valor global de trinta e oito mil cento e noventa e seis euros e cinquenta e quatro centimos, deduzindo-se a quantia de doze mil e quinhentos euros, referente à retoma de duas viaturas Renault Trafic usadas pelos SMAS, à empresa "Renault Trafic, Sociedade Anónima".

Proposta n.º 401/10 - Empreitada de "instalação da conduta para o reservatório da zona média da Amadora e condutas distribuidoras da Amadora média e Brandoa baixa" - SMAS: Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária de sete de Abril de dois mil e dez, na qual aprovou o processo e a abertura do procedimento por concurso público, para a empreitada de "Instalação da conduta para o reservatório da zona média da Amadora e condutas distribuidoras da Amadora Média e Brandoa Baixa", com um valor base de oitocentos e trinta mil euros.

Proposta n.º 402/10 - Empreitada de "remodelação das redes de abastecimento de água - Sistema da zona ocidental - Sub-sistema de Vila Fria - Vila Fria, para os anos de 2010 e 2011 – SMAS: Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária de sete de Abril de dois mil e dez, na qual aprovou o processo e a abertura do procedimento por concurso público, para a empreitada de "Remodelação das redes de abastecimento de água - Sistema da Zona Ocidental - sub-sistema de Vila Fria - Vila Fria, anos de dois mil e dez e dois mil e onze, com um valor base de trezentos e quarenta e quatro mil quatrocentos e cinquenta e oito euros e vinte e cinco centimos.

Proposta n.º 403/10 - Alteração/ajustamento dos prazos de pagamento das facturas de água e tarifas Associadas – SMAS: Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, da reunião extraordinária de trinta e um de Março de dois mil e dez, na qual aprovou a alteração/ajustamento dos prazos de pagamento das facturas de água e tarifas as-

sociadas, bem como o envio à Assembleia Municipal para aprovação.

Proposta n.º 404/10 - Rectificação do preço base da empreitada de "remodelação de redes domésticas e pluviais do sistema de esgotos de Algés" – SMAS: Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária de sete de Abril de dois mil e dez, na qual aprovou a rectificação do valor de base em três milhões quatrocentos e sessenta e sete mil euros, anteriormente fixado em três milhões cento e cinquenta mil trezentos e quarenta e oito euros, referente ao procedimento por concurso público para a empreitada destinada à "Remodelação de redes domésticas e pluviais do sistema de esgotos de Algés".

Proposta n.º 405/10 - Adjudicação da empreitada destinada à "substituição das redes de abastecimento de água e rebaixamento de ramais no Concelho da Amadora - Ano de 2010" – Smas: Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária de sete de Abril de dois mil e dez, na qual aprovou a adjudicação da empreitada destinada à "Substituição das redes de abastecimento de água e rebaixamento de ramais no Concelho da Amadora - Ano de dois mil e dez", pelo valor de duzentos e noventa mil novecentos e cinquenta e sete euros e setenta e cinco centimos, à empresa "António Filipe Teodósio e Companhia, Limitada", acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

Proposta n.º 406/10 - Adjudicação do concurso público para empreitada destinada à reabilitação do reservatório da Figueirinha – SMAS: Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária de sete de Abril de dois mil e dez, na qual aprovou a adjudicação da empreitada destinada à Reabilitação do Reservatório da Figueirinha, pelo valor de cento e cinquenta e um mil quatrocentos e vinte e quatro euros e sessenta e quatro centimos, à empresa "Redecor, Revestimentos de Protecção e Decoração, Sociedade Anónima", acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

Proposta n.º 407/10 - Aprovação de minuta de contrato e formalização de adjudicação para a execução da empreitada do Centro de Saúde de Carnaxide - Extensão de Algés: Deliberado aprovar a minuta de contrato mencionado em epígrafe.

Proposta n.º 408/10 - XV Tuist, Festival de Tunas de Lisboa - Indicação da entidade organizadora para atribuição de comparticipação financeira: Deliberado atribuir uma comparticipação financeira no valor de cinco mil euros, para realização do Décimo Quinto Tuist, Festival de Tunas de Lisboa à Tuna Universitária do Instituto Superior Técnico.

Proposta n.º 409/10 - Contrato n.º 94/07 para aquisição da prestação de serviços para a manutenção dos espaços verdes na Freguesia de Oeiras Nascente - Proposta para renovação do contrato e realização de despesa: Deliberado aprovar a renovação do contrato relativo à manutenção dos espaços verdes da Zona Nascente da Freguesia de Oeiras, pelo período de doze meses a partir do dia nove de Janeiro de dois mil e dez.

Proposta n.º 410/10 - Procedimento por ajuste directo da empreitada de "estabilização do talude da Rua Actor António Pinheiro, em Vila Fria" – Ratificação de despacho: Deliberado aprovar a ratificação do despacho de adjudicação da proposta apresentada pela empresa Tecnovia, Sociedade Anónima, pelo montante de oitenta e nove mil novecentos e oito euros e nove centimos, a que acresce o IVA, à taxa legal de cinco por cento, no montante de quatro mil quatrocentos e noventa e cinco euros e quarenta centimos (perfazendo um total de noventa e quatro mil quatrocentos e três euros e quarenta e nove centimos), e prazo de execução de quarenta e cinco dias.

Proposta n.º 412/10 - Procedimento por ajuste directo da empreitada de "estabilização de taludes, consolidação e Construção de Muro na Rua General Ferreira Martins, Em Algés" – Ratificação De despacho: Deliberado aprovar a ratificação do despacho de adjudicação da proposta apresentada pela empresa Teixeira Duarte, Sociedade Anónima, pelo montante de duzentos e oitenta e quatro mil novecentos e noventa e seis euros e vinte centimos, a que acresce o IVA à taxa legal de cinco por cento no montante de catorze mil duzentos e quarenta e nove euros e oitenta e um centimos (perfazendo um total de duzentos e noventa e nove mil duzentos e quarenta e seis euros e um centimo), e prazo de execução de cento e vinte dias.

Proposta n.º 413/10 - Rectificação da Proposta de Deliberação n.º 321/10 - Limites do posicionamento remuneratório a propor na fase de negociação dos procedimentos concursais: Deliberado aprovar a rectificação à proposta de deliberação número trezentos e vinte e um, de dois mil e dez, referente ao assunto mencionado em epígrafe.

Proposta n.º 414/10 - Celebração de contratos de prestação de serviços com 3 pessoas singulares na modalidade de tarefa - Rede de juventude - Animação: Deliberado aprovar a celebração de três contratos de prestação de serviços, na modalidade de tarefa, com pessoas singulares, para animação dos espaços afectos à rede de Juventude, por um período de vinte dias úteis, durante o mês de Abril de dois mil e dez.

Proposta n.º 415/10 - Proposta de limites do posicionamento remuneratório a propor na fase de negociação com os candidatos em 14 procedimentos concursais: Deliberado aprovar as posições e níveis remuneratórios referentes a catorze procedimentos concursais.

Proposta n.º 416/10 - Proposta de preenchimento de 105 postos de trabalho com recurso às reservas de recrutamento do município: Deliberado aprovar o preenchimento de cento e cinco postos de trabalho, com vista à constituição de relação jurídica de emprego por tempo indeterminado.

Proposta n.º 417/10 - Regulamento interno de aplicação do sistema integrado de gestão e avaliação de desempenho na administração pública (1, 2, 3) do Município de Oeiras: Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

Proposta n.º 418/10 - Atribuição de comparticipação financeira à Universidade Sénior de Oeiras: Deliberado atribuir um subsídio no valor de dois mil e quinhentos euros, à Universidade Sénior de Oeiras.

Proposta n.º 419/10 - Atribuição de comparticipação financeira à organização da 4.ª edição do evento Barrigas de Amor, promovido pela empresa Yprod - Central de Produção: Deliberado atribuir uma comparticipação financeira de trinta mil euros, à organização da quarta edição do evento Barrigas de Amor.

Proposta n.º 420/10 - Celebração de contrato de comodato entre a CMO, o Núcleo Civitas de Oeiras e a Mapa - Associação Cultural, para Desenvolvimento de Actividades no âmbito da promoção dos direitos fundamentais do homem: Deliberado aprovar a minuta do contrato de comodato celebrado entre o Município, o Núcleo CIVITAS de Oeiras e a MAPA - Associação Cultural para o desenvolvimento de actividades no âmbito da promoção dos direitos fundamentais do homem.

Proposta n.º 421/10 - Reqt.º 6293/09 apenso ao proc.º 84/09 (1.º e 2.º vol) equipamento geriátrico de Oeiras e São Julião da Barra – Av.º Dr.º Laura Ayres – Porto Salvo - Desafectação do domínio público para o domínio privado da parcela b2: Deliberado aprovar a desafectação do domínio público para o domínio privado municipal, da parcela B dois, sita na Avenida Doutora Laura Ayres, em Porto Salvo, bem como, o seu envio à Assembleia Municipal para aprovação.

Proposta n.º 422/10 - Rectificação da Proposta de Deliberação n.º 13/10, relativa ao aditamento ao Protocolo de cedência de instalações em regime de comodato com a Oeingerge: Deliberado aprovar a rectificação da cláusula segunda, do Protocolo de Cedência de Instalações à OEINGERGE – Agência Municipal de Energia e Ambiente de Oeiras.

Proposta n.º 423/10 - Adesão da CMO à UCLA – União das Cidades Capitais da Língua Portuguesa: Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

Proposta n.º 426/10 - Aditamento à 2.ª revisão às GOP: Deliberado aprovar o aditamento à segunda Revisão do Orçamento que faz repercutir no Orçamento da Câmara Municipal de Oeiras a utilização do Saldo da Gerência de dois mil e nove no valor de quatro milhões sessenta e seis mil trezentos e sessenta e quatro euros e sessenta e oito centimos, assim como o seu envio à Assembleia Municipal para aprovação.

Proposta n.º 427/10 - Aprovação dos Documentos de Prestação de Contas de 2009: Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

Proposta n.º 428/10 - Aplicação do Resultado Líquido do Exercício referente a 2009: Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

Proposta n.º 429/10 - Transferência de verba relativa à Delegação de Competências na Junta de Freguesia de Carnaxide - Corrente: Deliberado aprovar a transferência de sete mil duzentos e quarenta e sete euros e noventa e três centimos, para a Junta de Freguesia de Carnaxide correspondente ao somatório das verbas para a remuneração das acções concretizadas (seis mil setecentos e setenta e sete euros e oitenta e sete centimos), respeitantes a despesas correntes, e verbas atribuídas para fazer face a custos administrativos (quatrocentos e setenta euros e treze centimos) no âmbito do Protocolo-

lo de Delegação de Competências, assinado entre a C.M.O. e aquela Autarquia.

Proposta n.º 430/10 - Transferência de verba relativa à delegação de competências na Junta de Freguesia de Carnaxide – Capital: Deliberado aprovar a transferência de seis mil duzentos e sessenta e oito euros e quarenta e quatro cêntimos, para a Junta de Freguesia de Carnaxide correspondente ao somatório das verbas para a remuneração das acções concretizadas, respeitantes a despesas de capital, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências, assinado entre a C.M.O. e aquela Autarquia.

Proposta n.º 431/10 - Processo Disciplinar n.º 04/09 – Instaurado a Franco Jeanclé da Silva: Deliberado aplicar ao trabalhador Franco Jeanclé da Silva, a pena única de suspensão pelo período de noventa dias, suspensa por seis meses.

Proposta n.º 432/10 - Processo disciplinar n.º 15/09 – Instaurado a Maria Olímpia Alves: Deliberado aplicar à trabalhadora Maria Olímpia Alves, a pena única de repreensão escrita, nos termos respectivamente, do artigo nono, número três, e artigo décimo, número um, ambos do Estatuto Disciplinar, suspensa pelo período de seis meses.

Proposta n.º 433/10 - Relatório e Contas de 2009 da Parques Tejo: Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

ACTA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 21 DE ABRIL DE 2010 ACTA NÚMERO OITO / DOIS MIL E DEZ

RESUMO

Proposta n.º 397/10 - Relatório e Contas 2009 – SMAS: Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, da reunião extraordinária de trinta e um de Março de dois mil e dez, na qual aprovou o Relatório e Contas de dois mil e nove dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, bem como o seu envio à Assembleia Municipal para aprovação.

Proposta n.º 427/10 - Aprovação dos documentos de prestação de contas de 2009: Deliberado aprovar os documentos de prestação de contas da Autarquia relativos ao ano de dois mil e nove, nos termos do número dois, das Considerações Técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de noventa e nove, de vinte e dois de Fevereiro, com as alterações que lhe foram introduzidas, bem como a sua remessa à Assembleia Municipal para aprovação.

Proposta n.º 428/10 - Aplicação do resultado líquido do exercício referente a 2009: Deliberado aprovar a aplicação dos resultados apurados no ano de dois mil e nove, face ao resultado positivo de vinte e três milhões trezentos e trinta e nove mil seiscentos e quarenta euros e trinta e três cêntimos, assim como a sua remessa à Assembleia Municipal para aprovação.

Proposta n.º 434/10 - Certificação das contas de 2008: Deliberado aprovar a Certificação Legal das Contas referente ao ano de dois mil e oito, assim como o seu envio à Assembleia Municipal para aprovação.

Proposta n.º 435/10 - Projecto do código regulamentar do Município de Oeiras, e Fun-

damentação económica e financeira das taxas e outras receitas: Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

Proposta n.º 436/10 - P.º 490/dim/dom/06 – Fórum Municipal – Edifício sede da Câmara Municipal de Oeiras – Aquisição de serviços para a concepção de um novo edifício – Contrato n.º 62/10: Deliberado aprovar a minuta do contrato número sessenta e dois, de dois mil e dez, referente ao Fórum Municipal – Edifício sede da CMO.

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2010 ACTA NÚMERO NOVE / DOIS MIL E DEZ

RESUMO

Proposta n.º 332/10 - Celebração de contrato de gestão com a "Oeiras Viva, E.E.M.": Deliberado aprovar a celebração do contrato de gestão com os Administradores com funções executivas da "Oeiras Viva, Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, E.E.M.", doutor José Manuel Constantino e doutora Cristina Rosado Correia, contrato esse a celebrar nos termos do número três, do artigo décimo sexto e artigo vigésimo, da Lei cinquenta e três-F, de dois mil e seis, de vinte e nove de Dezembro e, ainda, do artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei setenta e um, de dois mil e sete, de vinte e sete de Março (Estatuto do Gestor Público).

Proposta n.º 417/10 - Regulamento Interno de Aplicação do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação de Desempenho na Administração Pública (1, 2, 3) do Município de Oeiras: Esta proposta, por decisão do Senhor Vice-Presidente que mereceu a concordância da Câmara, foi retirada da agenda.

Proposta n.º 423/10 - Adesão da CMO à UCCLA – União das Cidades Capitais da Língua Portuguesa: Deliberado aprovar a adesão da Câmara Municipal de Oeiras à UCCLA (União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa), a qual tem um encargo de cinco mil euros, referente à jóia e uma quotização anual que se deverá situar entre os mil e quinhentos euros e os quatro mil e quinhentos euros.

Proposta n.º 433/10 - Aprovação do Relatório e Contas de 2009 da "Parques Tejo, E.E.M.": Deliberado aprovar o Relatório e Contas de dois mil e nove, assim como o seu envio à Assembleia Municipal para conhecimento.

Proposta n.º 435/10 - Fundamentação económica e financeira das taxas e outras receitas do Município de Oeiras: Deliberado aprovar a fundamentação económica e financeira das taxas e outras receitas do Município de Oeiras, assim como o seu envio à Assembleia Municipal para aprovação.

Proposta n.º 437/10 - Rossio de Porto Salvo - Alteração às minutas de contratos aprovadas pelas deliberações n.ºs 1035/08, 1040/08, 655/09 e 725/09: Deliberado aprovar a alteração à cláusula terceira da minuta de contrato promessa de compra e venda e à cláusula segunda do Contrato Programa, ambos a celebrar com a Irmandade de Nossa Senhora de Porto Salvo, assim como o seu envio à Assembleia Municipal para aprovação.

Proposta n.º 438/10 - Preço de venda ao público da obra "Era Uma Vez Histórias do Tempo do Marquês":

Deliberado aprovar a venda ao público da obra acima mencionada, pelo preço de dois euros, com IVA já incluído.

Proposta n.º 439/10 - Atribuição de participação financeira à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Carnaxide – Reparações em viaturas e equipamentos: Deliberado atribuir uma participação no valor de mil, trezentos e vinte e dois euros e trinta e oito cêntimos, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Carnaxide, para reparações em viaturas e equipamento.

Proposta n.º 440/10 - Aprovação da lista dos veículos abandonados: Deliberado aprovar a lista dos veículos abandonados, bem como a respectiva venda dos mesmos para reciclagem à firma Baptistas - Reciclagem de Sucatas, Sociedade Anónima, empresa licenciada e associada da ANAREPRE.

Proposta n.º 441/10 - Regulamento Municipal da Urbanização e Edificação: Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

Proposta n.º 442/10 - Devolução da renda referente ao mês de Março de 2010: Deliberado aprovar a devolução da renda do mês de Março de dois mil e dez, no valor de oitenta e sete euros e trinta e sete cêntimos, a Guida Maria Andrade Marques, residente no CDH da Terrugem, Rua Mestre Martins Correia, número nove, terceiro direito, em Paço de Arcos.

Proposta n.º 443/10 - Aquisição de espaço comercial sito na Rua Professor Delfim dos Santos, n.º 5-A, Freguesia de Carnaxide: Deliberado autorizar a venda do espaço comercial em causa a Carlos Manuel dos Santos Silva.

Proposta n.º 444/10 - Alienação do lote n.º 22, no B.º de Auto-Construção - Augi da Laje: Deliberado aprovar a venda do lote número vinte e dois a Duarte Nuno dos Reis Freixieira, pelo valor de sete mil oitocentos e noventa e seis euros e noventa e nove cêntimos.

Proposta n.º 445/10 - Alienação do lote n.º 21, no B.º de Auto-Construção - AUGI da Laje: Deliberado aprovar a venda do lote número vinte e um a Maria Júlia Baptista Ribeiro, pelo valor de sete mil oitocentos e noventa e seis euros e noventa e nove cêntimos.

Proposta n.º 446/10 - Atribuição de subsídio à Universidade Sénior – USILA: Deliberado atribuir um subsídio no valor de dois mil novecentos e sessenta e um euros, à Universidade Sénior – USILA.

Proposta n.º 447/10 - Atribuição de subsídio à Igreja Paroquial de S. Pedro de Barcarena - Protocolo 252/07 - Conservação e restauro do tecto da nave : Deliberado aprovar o pagamento de cinco mil e quatrocentos euros, à Fábrica da Igreja Paroquial de São Pedro de Barcarena.

Proposta n.º 448/10 - P.º 47/Dom/Dim/10 - Estabilização de taludes, consolidação e construção de muro na Rua General Ferreira Martins, em Algés --- Aprovação da minuta de contrato: Deliberado aprovar a minuta de contrato número dezasseis, de dois mil e dez, referente à obra mencionada em título.

Proposta n.º 449/10 - Transferência de verba relativa à delegação de competências na Junta de Freguesia de Algés – Despesa corrente:

Deliberado aprovar a transferência de sete mil cento e setenta e nove euros e vinte e nove cêntimos, para a Junta de Freguesia de Algés, correspondente ao somatório das verbas para a remuneração das acções concretizadas (seis mil seiscentos e quarenta e três euros e noventa e cinco cêntimos), respeitantes a despesas correntes, e verbas atribuídas para fazer face a custos administrativos (quinhentos e trinta e cinco euros e trinta e quatro cêntimos) no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências, assinado entre a C.M.O. e aquela Autarquia.

Proposta n.º 450/10 - Transferência de verba relativa à delegação de competências na Junta de Freguesia de Algés – Despesa capital: Deliberado aprovar a transferência de três mil setecentos e setenta e nove euros e sessenta e nove cêntimos, para a Junta de Freguesia de Algés (seis mil setecentos e setenta e nove euros e oitenta cêntimos), respeitante a despesas correntes efectuadas com intervenções realizadas no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências, assinado entre a C.M.O. e aquela Autarquia.

Proposta n.º 451/10 - Transferência de verba relativa à delegação de competências na Junta de Freguesia de Algés – Despesa capital: Deliberado aprovar a transferência de quatrocentos e noventa e três euros e oitenta e seis cêntimos, para a Junta de Freguesia de Algés, correspondente ao somatório das verbas para a remuneração das acções concretizadas, respeitantes a despesas de capital, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências, assinado entre a C.M.O. e aquela Autarquia.

Proposta n.º 452/10 - Transferência de verba relativa à delegação de competências na Junta de Freguesia de Oeiras e S. Julião da Barra – Despesa corrente: Deliberado aprovar a transferência de quatrocentos e treze euros e noventa e um cêntimos, para a Junta de Freguesia de Oeiras e São Julião da Barra, de verba atribuída para fazer face a custos administrativos, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências, assinado entre a C.M.O. e aquela Autarquia.

Proposta n.º 453/10 - Transferência de verba relativa à delegação de competências na Junta de Freguesia de Oeiras e S. Julião da Barra – Despesa de capital: Deliberado aprovar a transferência de seis mil oitocentos e noventa e oito euros e cinquenta cêntimos, para a Junta de Freguesia de Oeiras e São Julião da Barra, correspondente ao somatório das verbas para a remuneração das acções concretizadas, respeitantes a despesas de capital, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências, assinado entre a C.M.O. e aquela Autarquia.

Proposta n.º 454/10 - Atribuição de participação financeira às escolas participantes na Festa do Desporto com Espírito Desportivo 2010: Deliberado atribuir uma participação financeira às escolas participantes no evento mencionado em título, cujo valor global importa em quatro mil e novecentos euros.

Proposta n.º 455/10 - Inf.º n.º 4562/10- DPGU - Rectificação à Proposta de Deliberação da ampliação do lote afecto à Escola EB 1, n.º 3, Gomes Freire de Andrade, Oeiras: Deliberado aprovar a rectificação à proposta de deliberação, referente à ampliação do lote afecto à Escola EB Um número três, Gomes Freire de Andrade, em Oeiras

Proposta n.º 456/10 - Atribuição de participação financeira à Federação de Triatlo de Portugal:

Deliberado atribuir uma participação financeira à Federação de Triatlo de Portugal, no valor de seis mil euros.

Proposta n.º 457/10 - Atribuição de subsídio à ACECOA para animação e dinamização do comércio do núcleo antigo de Oeiras:

Deliberado atribuir um subsídio à ACECOA, no valor de vinte e nove mil, novecentos e sessenta e sete euros e sessenta cêntimos.

Proposta n.º 458/10 - Atribuição de subsídio à ACECOA para animação e dinamização do comércio do núcleo antigo de Paço de Arcos:

Deliberado atribuir um subsídio à ACECOA, no valor de vinte e nove mil, novecentos e noventa e nove euros e oitenta e cinco cêntimos.

Proposta n.º 459/10 - Anulação da atribuição do fogo ao isolado José Manuel Pereira Carvalho:

Deliberado anular a atribuição do fogo T Um, sito Rua José Pedro da Silva, número catorze, segundo frente direito, do Bairro do Bugio, em Paço de Arcos.

Proposta n.º 460/10 - Reembolso de valor pago em duplicado por Isabel Maria Santos Grade:

Deliberado aprovar o reembolso, no valor de trinta e três euros e trinta e seis cêntimos, a Isabel Maria dos Santos Grade.

Proposta n.º 461/10 - Reembolso de valor pago em duplicado por Maria Helena A. S. Gonçalves:

Deliberado aprovar o reembolso no valor de trinta e quatro euros e trinta e nove cêntimos, a Maria Helena A.S. Gonçalves.

Proposta n.º 462/10 - Aprovação do estudo prévio e abertura de concurso de projecto – Renovação urbana do Casal do Deserto:

Deliberado aprovar o estudo prévio e abertura de concurso de projecto, para a renovação urbana do Casal do Deserto.

Proposta n.º 463/10 - Concurso público para prestação de serviços de segurança e vigilância nas instalações dos SMAS – Aprovação da minuta do contrato – SMAS:

Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária realizada em dez de Fevereiro de dois mil e dez, na qual aprovou a adjudicação do concurso público para "Prestação de serviços de segurança e vigilância nas instalações dos SMAS de Oeiras e Amadora", à empresa Charon, Sociedade Anónima.

Proposta n.º 464/10 - Concurso público para prestação de serviços de arranjos exteriores nas instalações dos SMAS – Aprovação da minuta do contrato – SMAS:

Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento, da reunião ordinária de dez de Fevereiro de dois mil e dez, na qual aprovou a adjudicação do concurso público para "Prestação de serviços de arranjos exteriores nas instalações dos SMAS, nos Concelhos de Oeiras e Amadora", à empresa Arada – Engenharia e Gestão de Empreitadas, Limitada.

Proposta n.º 465/10 - Empreitada para remodelação do colector pluvial do Jardim de Caxias – Aprovação da minuta do contrato – SMAS:

Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipaliza-

dos de Água e Saneamento, da reunião de vinte e sete de Janeiro de dois mil e dez, na qual aprovou a adjudicação da Empreitada para remodelação do colector pluvial no Jardim de Caxias, à empresa Valtécnica – Sociedade Técnica de Projectos e Obras, Limitada.

Proposta n.º 466/10 - Empreitada para remodelação do colector doméstico na Av.ª D. João de Freitas Branco – Aprovação da minuta do contrato – SMAS:

Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, da reunião ordinária de vinte e sete de Janeiro de dois mil e dez, na qual aprovou a remodelação do colector doméstico na Avenida Dom João de Freitas Branco, à empresa Valtécnica – Sociedade Técnica de Projectos e Obras, Limitada.

Proposta n.º 467/10 - Reembolso de valor pago em duplicado por Maria Celestina Salvador Coelho Valada:

Deliberado aprovar o reembolso, no valor de vinte e um euros e quarenta e seis cêntimos, pago em duplicado por Maria Celestina Salvador Coelho Valada.

Proposta n.º 468/10 - Reembolso de valor cobrado indevidamente a Filipa Alexandra Jesus Rodrigues:

Deliberado aprovar o reembolso, no valor de duzentos e cinquenta e seis euros e cinco cêntimos, cobrado indevidamente a Filipa Alexandra Jesus Rodrigues.

Proposta n.º 469/10 - Reembolso de valor cobrado indevidamente a Tatiana Luena Baptista e Sanches:

Deliberado aprovar o reembolso, no valor de cinquenta e um euros e quarenta e nove cêntimos, cobrado indevidamente a Tatiana Luena Baptista e Sanches.

Proposta n.º 470/10 - Reembolso de valor pago em duplicado por Gonçalo Maria Souto Carneiro:

Deliberado aprovar o reembolso, no valor de cinquenta euros e noventa e nove cêntimos, pago em duplicado por Gonçalo Maria Souto Carneiro.

Proposta n.º 471/10 - Reembolso de valor pago em duplicado por José Afonso Gomes Figueiredo Costa:

Deliberado aprovar o reembolso, no valor de cento e oitenta e sete euros e sessenta e dois cêntimos, pago em duplicado por José Afonso Gomes Figueiredo Costa.

Proposta n.º 472/10 - Reembolso de valor pago em duplicado por Bárbara Sousa Rosa Santos Mcguiness:

Deliberado aprovar o reembolso, no valor de cento e quarenta e dois euros e noventa e quatro cêntimos, pago em duplicado por Bárbara Sousa Rosa Santos Mcguiness.

Proposta n.º 473/10 - Reembolso de valor pago em duplicado por Kevin Gerard Mcguiness:

Deliberado aprovar o reembolso, no valor de cento e quarenta e dois euros e noventa e quatro cêntimos, pago em duplicado por Kevin Gerard Mcguiness.

Proposta n.º 474/10 - Reembolso de valor pago em duplicado por Daniel Ferreira Serra:

Deliberado aprovar o reembolso, no valor de treze euros e trinta cêntimos, pago em duplicado por Daniel Ferreira Serra.

Proposta n.º 475/10 - Reembolso de valor pago em duplicado por Maria Isabel Lacerda Pinto da Costa Lobo Cardoso:

Deliberado aprovar o reembolso, no valor de cento e dezasseis euros e quinze cêntimos,

pago em duplicado por Maria Isabel Lacerda Pinto da Costa Lobo Cardoso.

Proposta N.º 476/10 - Reembolso de valor cobrado indevidamente a Heran José António Oliveira Fernandes:

Deliberado aprovar o reembolso de valor cobrado indevidamente, de doze euros e quarenta e sete cêntimos, a Heran José António Oliveira Fernandes.

Proposta n.º 477/10 - Atribuição de subsídio às Juntas de Freguesia para funcionamento de estabelecimentos de infância transferidos para IPSS:

Deliberado atribuir o subsídio no montante de trezentos e dois mil e setecentos euros, às Juntas de Freguesia para o fim mencionado em epígrafe.

Proposta n.º 478/10 - Pagamento em prestações da taxa compensatória das bancas 26, 27 e 28, do Mercado Municipal de Algés:

Deliberado aprovar o pagamento da taxa compensatória das bancas números vinte e seis, vinte e sete e vinte e oito, do Mercado Municipal de Algés, no valor de mil cento e trinta e três euros e sessenta e quatro cêntimos, em doze prestações mensais.

Proposta n.º 479/10 - P.º 172-Dim/Dom/09 - Requalificação da Estrada Militar no troço entre as Varandas de Queijas e entroncamento com a Rua Elias Garcia, em Barcarena – Ratificação de despacho e minuta de contrato:

Deliberado aprovar a ratificação de despacho e minuta de contrato, referente à obra acima mencionada.

Proposta n.º 480/10 - Doação de 40 trajes e 40 tambuleadeiras à Confraria de Enófilos do Vinho De Carcavelos:

Deliberado aprovar a doação de quarenta trajes e de quarenta tambuleadeiras à "Confraria de Enófilos do Vinho de Carcavelos".

Proposta n.º 481/10 - Relatório e Contas 2009; fixação da remuneração do Fiscal Único e do Presidente do Conselho de Administração do SATUO – E.M., S.A. - Rectificação à Deliberação n.º -1188/09:

Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

Proposta n.º 482/10 - Atribuição de participação financeira à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oeiras, para grandes reparações em viaturas e equipamentos:

Deliberado atribuir uma participação no valor de seis mil, quatrocentos e vinte e oito euros e cinquenta e sete cêntimos, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oeiras, para reparações em viaturas e equipamento.

Proposta n.º 483/10 - Atribuição do fogo sito no Largo Quinta do Jardim, n.º 4, R/C Dt.º, no B.º Dr. Francisco Sá Carneiro, a Flávio Alexandre Soares Almeida:

Deliberado atribuir o fogo sito no Largo Quinta do Jardim, número quatro, rés-do-chão direito, no Bairro Doutor Francisco Sá Carneiro, a Flávio Alexandre Soares Almeida, a fixação da renda mensal no valor de cinquenta e cinco euros e setenta e cinco cêntimos, com entrada em vigor a um de Junho de dois mil e dez.

Proposta n.º 484/10 - P.º 29-DH/10 – Cedência em regime de comodato, de parte da fracção "A" do imóvel sito na Rua Instituto Conde de Agrolongo, n.º 42, B.º Alto da Loba, Freguesia de Paço De Arcos, em Paço de Arcos, à Associação de Moradores do B.º Alto da Loba:

Esta proposta, por decisão do Senhor Presidente que mereceu a concordância da Câmara, foi retirada da agenda.

Proposta N.º 485/10 - Anulação de receita correspondente a cheque sem provisão emitido por João Carlos Balsas Santos:

Deliberado aprovar a anulação da receita do valor de quatrocentos e oitenta e seis euros e oitenta e cinco cêntimos, correspondente ao cheque sem provisão.

63 - Proposta n.º 486/10 - "Som da Surpresa - Ciclo Internacional de Jazz de Oeiras 2010" - Venda de bilhetes:

Deliberado aprovar o preço de venda de bilhetes para o evento mencionado em título, cujo valor importa em sete euros e cinquenta cêntimos, tanto para a plateia como para o balcão.

Proposta n.º 487/10 - Atribuição do fogo sito na Rua Adriano José da Silva, n.º 24, C/V Dt.º, no B.º do Bugio, ao agregado de Maria José Barbosa Gonçalves:

Deliberado atribuir o fogo T Zero supra citado, ao agregado de Maria José Barbosa Gonçalves, mediante a fixação da renda mensal no valor de quarenta e oito euros e sessenta e nove cêntimos, com entrada em vigor a um de Junho de dois mil e dez.

Proposta n.º 488/10 - Atribuição do subsídio de transporte escolar aos alunos cujas candidaturas foram apresentadas fora do prazo estipulado para o efeito (entre 19 de Fevereiro e 21 e Abril):

Deliberado atribuir subsídio de transporte escolar a alunos cujas candidaturas foram apresentadas fora do prazo estipulado para o efeito, ou seja, entre dezanove de Fevereiro e vinte e um de Abril, cujo valor total importa em trezentos e sessenta e nove euros e sessenta cêntimos.

Proposta n.º 489/10 - Preenchimento de 21 postos de trabalho com recurso às reservas de recrutamento do Município:

Deliberado aprovar o preenchimento de vinte e um postos de trabalho, com vista à constituição de relação jurídica de emprego por tempo indeterminado.

Proposta n.º 490/10 - Anulação de receita correspondente a cheque sem provisão emitido por Armindo Pereira Teixeira Araújo:

Deliberado aprovar a anulação da receita do valor de duzentos e cinquenta e nove euros e oitenta e nove cêntimos, correspondente ao cheque sem provisão.

Proposta n.º 491/10 - Reembolso de valor cobrado indevidamente a Joana Paula Varela Borges:

Deliberado aprovar o reembolso no valor de dezoito euros e quarenta e sete cêntimos, cobrado indevidamente a Joana Paula Varela Borges.

Proposta n.º 492/10 - Atribuição de subsídio à Associação Prevenir no âmbito do "Pré-Programa de Competências" e "Programa Crescer a Brincar":

Deliberado atribuir um subsídio à Associação Prevenir, no valor total de catorze mil euros, no âmbito do "Pré-Programa de Competências" e do "Programa Crescer a Brincar".

Proposta n.º 493/10 - Adjudicação da aquisição de fardamento para o DAE - Aprovação da minuta de contrato:

Deliberado aprovar a minuta de contrato, referente à adjudicação da aquisição de fardamento para o Departamento de Ambiente e Equipamento, em regime fornecimento contínuo, ao concorrente VP Dois – Vestiário Profissional Protecção, Limitada.

Proposta n.º 494/10 - Atribuição de participação financeira à Associação Equestre de Porto Salvo para a realização da Festa do Cavalo 2010:
 Deliberado atribuir uma participação financeira no valor de vinte mil euros, à Associação Equestre de Porto Salvo.

Proposta n.º 495/10 - Venda em hasta pública de diversos imóveis municipais:
 Deliberado aprovar a venda em hasta pública de diversos imóveis do Município.

Proposta n.º 496/10 - P.º 49/Dom/Dim/10 - Estabilização do Talude da Rua Actor António Pinheiro, Vila Fria - Aprovação de minuta de contrato:
 Deliberado aprovar a minuta de contrato número dezassete, referente à estabilização do talude da Rua Actor António Pinheiro, em Vila Fria.

Proposta n.º 497/10 - P.º 269/Dom/Dem/09 - Ampliação e requalificação da EB1 D. Pedro V, em Linda-a-Velha - Adjudicação:
 Deliberado aprovar a adjudicação da empreitada de "Ampliação e Requalificação da EB Um Dom Pedro Quinto, em Linda-a-Velha", à empresa Teixeira Duarte, Sociedade Anónima, pelo montante um milhão cinquenta e sete mil oitocentos e noventa e nove euros e noventa e quatro cêntimos, ao qual acresce a quantia de cinquenta e dois mil oitocentos e noventa e cinco euros, respeitante ao IVA, à taxa legal em vigor - cinco por cento - e com o prazo de execução de duzentos e quarenta dias.

Proposta n.º 498/10 - Plano estratégico para diversos equipamentos educativos:
 Deliberado aprovar o plano estratégico para diversos equipamentos educativos.

Proposta N.º 499/10 - Atribuição de participação financeira para apoio à realização do "Festival Panda":
 Deliberado atribuir uma participação financeira no valor de quarenta mil euros, valor igual ao de dois mil e nove, para apoiar os serviços logísticos do evento a realizar nos dias vinte e cinco, vinte e seis e vinte e sete de Junho de dois mil e dez, no Estádio Municipal de Oeiras (ADO) e Parque dos Poetas, à Lemon Ibéria, Limitada.

Proposta n.º 500/10 - Atribuição de subsídio ao Instituto para a Prevenção e Tratamento da Dependência Química e Comportamentos Compulsivos (IDEQ):
 Deliberado atribuir um subsídio ao Instituto para a Prevenção e Tratamento da Dependência Química e Comportamentos Compulsivos, no valor de dez mil euros, para apoio ao "Projecto Apoiar".

Proposta n.º 501/10 - 2.º aditamento à 2.ª revisão às GOP:
 Deliberado aprovar o segundo aditamento à segunda Revisão das Grandes Opções do Plano, assim como o seu envio à Assembleia Municipal para aprovação.

Proposta n.º 502/10 - 5.ª alteração às Grandes Opções do Plano e 5.ª alteração orçamental:
 Deliberado aprovar a Quinta Alteração às Grandes Opções do Plano e Quinta Alteração Orçamental da despesa, no valor de três milhões, setecentos e nove mil oitocentos e sessenta e um euros e trinta e três cêntimos.

DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

SESSÃO ORDINÁRIA N.º 2/2010 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS
 3.ª REUNIÃO, REALIZADA EM 10 DE MAIO DE 2010
 MINUTA DE PARTE DA ACTA

DELIBERAÇÃO N.º 39/2010
PROPOSTA DE ALTERAÇÃO À ORDEM DE TRABALHOS - PASSAGEM DO PONTO 8 - PROPOSTA CMO N.º 107/10 - PARA PONTO 1

A Assembleia Municipal de Oeiras deliberou por unanimidade com os votos a favor dos Grupos Políticos Municipais Isaltino Oeiras Mais À Frente, do Partido Socialista, do Partido Social Democrata, do Centro Democrático Social - Partido Popular, da Coligação Democrática Unitária e do Bloco de Esquerda, aprovar a alteração à sequência da Ordem de Trabalhos, passagem do ponto oito para ponto um.

DELIBERAÇÃO N.º 40/2010
PROPOSTA CMO N.º 107/10 - PACTO DOS AUTARCAS - PLANO DE ACÇÃO ENERGIA SUSTENTÁVEL OEIRAS - APROVAÇÃO DO DOCUMENTO (PAESO)

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número cento e sete barra dez, a que se refere a deliberação número trinta da Reunião da Câmara Municipal, realizada em dez de Fevereiro de dois mil e dez e deliberou por maioria com os votos a favor dos Grupos Políticos Municipais Isaltino Oeiras Mais À Frente, do Partido Socialista, do Partido Social Democrata, do Centro Democrático Social - Partido Popular e da Coligação Democrática Unitária e com a abstenção do Bloco de Esquerda, aprovar o Plano de Acção Energia Sustentável de Oeiras (PAESO), conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.

DELIBERAÇÃO N.º 41/2010
PROPOSTA CMO N.º 435/10 - FUNDAMENTAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DAS TAXAS E OUTRAS RECEITAS DO MUNICÍPIO DE OEIRAS

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número quatrocentos e trinta e cinco barra dez, a que se refere a deliberação número treze da Reunião da Câmara Municipal, realizada em vinte e oito de Abril de dois mil e dez e deliberou por maioria com os votos a favor dos Grupos Políticos Municipais Isaltino Oeiras Mais À Frente, do Partido Socialista e do Partido Social Democrata, com o voto contra da Coligação Democrática Unitária e com as abstenções do Bloco de Esquerda e do Centro Democrático Social - Partido Popular, aprovar a Fundamentação Económica e Financeira dos quantitativos a cobrar como forma de respeitar o princípio da equivalência jurídica bem como o Projecto de Código Regulamentar do Município de Oeiras, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.

DELIBERAÇÃO N.º 42/2010
PROPOSTA CMO N.º 996/09 - DESAFECTAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO E INTEGRAÇÃO NO DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL, PARA POSTERIOR CEDÊNCIA EM DIREITO DE SUPERFÍCIE ÀS PARQUES TEJO - PARQUEAMENTOS DE OEIRAS, E.M., (LARGO RUI PEREIRA) LINDA-A-VELHA

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número novecentos e noventa e seis barra zero nove, a



Códigos das contas		BALANÇO	2009-12-31			2008-12-31
CEE (a)	POC		Activo Bruto	Amortizações e Ajustamentos	Activo Líquido	Activo Líquido
		ACTIVO				
		Imobilizados:				
		Imobilizações incorpóreas:				
	431	Despesas de instalação	-	-	-	-
	432	Despesas de investigação e desenvolvimento	-	-	-	-
	433	Propriedade industrial e outros direitos	-	-	-	-
	434	Trespessos	-	-	-	-
	441/6	Imobilizações em curso	-	-	-	-
	446	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	-	-	-	-
		Imobilizações corpóreas:				
	421	Terenos e recursos naturais	-	-	-	-
	422	Edifícios e outras construções	16.247.247,59	3.279.560,84	12.967.687,15	13.602.499,16
	423	Equipamento básico	7.113.689,00	1.838.528,35	5.275.160,65	5.631.044,62
	424	Equipamento de transporte	-	-	-	-
	425	Ferramentas e utensílios	-	-	-	-
	426	Equipamento administrativo	19.538,97	14.907,37	4.631,60	6.228,72
	427	Texas e vestimenta	-	-	-	-
	429	Outras imobilizações corpóreas	3.569,93	3.063,45	505,48	675,20
	441/6	Imobilizações em curso	35.007,74	-	35.007,74	20.007,74
	446	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	-	-	-	-
		Investimentos financeiros:				
	4111	Partes de capital em empresas do grupo	-	-	-	-
	412+4131	Empréstimos a empresas do grupo	-	-	-	-
	4112	Partes de capital em empresas associadas	-	-	-	-
	4122+4132	Empréstimos a empresas associadas	-	-	-	-
	4113+414+415	Títulos e outras aplicações financeiras	-	-	-	-
	4123+4133	Outros empréstimos concedidos	-	-	-	-
	441/6	Imobilizações em curso	-	-	-	-
	447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	-	-	-	-
		Circulantes:				
		Estocadas:				
	36	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	370.569,45	-	370.569,45	379.842,79
	35	Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-
	34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	-	-	-	-
	33	Produtos acabados e intermédios	-	-	-	-
	32	Mercadorias	-	-	-	-
	37	Adiantamentos por conta de compras	-	-	-	-
		Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:				
	264	Subscritores de capital	-	-	-	-
		Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
	211	Clientes, c/c	7.755,00	-	7.755,00	50.427,00
	212	Clientes - Títulos a receber	-	-	-	-
	218	Clientes de cobrança duvidosa	78.458,00	78.458,00	-	-
	252	Empresas do grupo	-	-	-	-
	253+254	Empresas participadas e participantes	-	-	-	-
	251+255	Outros accionistas (sócios)	-	-	-	-
	229	Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	-
	2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	-	-	-	-
	24	Estado e outros entes públicos	102.564,58	-	102.564,58	93.735,56
	262+266/8+221	Outros devedores	-	-	-	-
	264	Subscritores de capital	-	-	-	-
		Títulos negociáveis:				
	1511	Ações em empresas do grupo	-	-	-	-
	1512	Obrigações e títulos de participação em empresas do grupo	-	-	-	-
	1513	Ações em empresas associadas	-	-	-	-
	152	Obrigações e títulos de participação em empresas associadas	-	-	-	-
	1513+1523+153/9	Outros títulos negociáveis	-	-	-	-
	18	Outras aplicações de tesouraria	-	-	-	-
		Depósitos bancários e caixa:				
	12+13+14	Depósitos bancários	20.966,91	-	20.966,91	94.518,68
	11	Caixa	9.397,01	-	9.397,01	8.762,13
		Acréscimos e diferimentos:				
	271	Acréscimos de provisões	12.960,00	-	12.960,00	143.382,65
	272	Custos diferidos	31.795,84	-	31.795,84	31.744,82
			-44.755,84	-	-44.755,84	175.127,47
		Total de amortizações		5.136.060,01		
		Total de ajustamentos		78.458,00		
		Total do activo	24.053.520,42	5.214.518,01	18.839.002,41	20.062.989,07

que se refere a deliberação número trinta e três da Reunião da Câmara Municipal, realizada em onze de Novembro de dois mil e nove e deliberou por maioria com os votos a favor dos Grupos Políticos Municipais Isaltino Oeiras Mais À Frente, do Partido Social Democrata e do Centro Democrático Social - Partido Popular e com os votos contra do Partido Socialista, da Coligação Democrática Unitária e do Bloco de Esquerda, aprovar a desafectação do domínio público e integração no domínio privado municipal de uma parcela de terreno sita na Freguesia de Linda-a-Velha com a área de três mil novecentos e sessenta e sete vírgula quarenta e oito metros quadrados e que confronta do Norte com Largo Rui Pereira, edifício trinta e dois-A, do Sul com Largo Rui Pereira, edifícios dezanove a vinte e três e Avenida Tomás Ribeiro, edifício cinquenta e dois, do Nascente com Largo Rui Pereira, edifícios dezassete a vinte e cinco e Rua Vasco da Gama e do Poente com Largo Rui Pereira, edifícios onze a catorze e Avenida Tomás Ribeiro, edifícios cinquenta e quatro a sessenta e dois para posterior cedência em direito de superfície à Parques Tejo - Parqueamentos de Oeiras, E.M., conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.

DELIBERAÇÃO N.º 43/2010
PROPOSTA CMO N.º 153/10 - REGTº. N.º

71046/09 E REQº. 12354/06 APENSOS AO PROCº. OM 1014 (21º. E 22º. VOL) - PEDIDO DE ISENÇÃO DE PAGAMENTO DE TAXAS REFERENTE AO LICENCIAMENTO DE ALTERAÇÕES, PELO NÚCLEO DE INSTRUÇÃO E BENEFICÊNCIA - CRECHE DO BUGIO - PAÇO DE ARCOS

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número cento e cinquenta e três barra dez, a que se refere a deliberação número cinquenta e seis da Reunião da Câmara Municipal, realizada em dez de Fevereiro de dois mil e dez e deliberou por unanimidade com os votos a favor dos Grupos Políticos Municipais Isaltino Oeiras Mais À Frente, do Partido Socialista, do Partido Social Democrata, do Centro Democrático Social - Partido Popular, da Coligação Democrática Unitária e do Bloco de Esquerda, aprovar o pedido de isenção de pagamento de taxas, solicitado pelo Núcleo de Instrução e Beneficência - Creche do Bugio - Paço de Arcos, referente ao projecto de alterações (requerimento doze mil trezentos e cinquenta e quatro, de dois mil e seis, apenso ao processo OM mil e catorze), conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.

DELIBERAÇÃO N.º 44/2010
PROPOSTA CMO N.º 185/10 - CENTRO SOCIAL PAROQUIAL N.º SR.º DO CABO - REVISÃO DA PROPOSTA DE DOTAÇÃO PLURIANUAL

(continuação)

Códigos das contas		BALANÇO		2009-12-31	2008-12-31
CEE (1)	POC				
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
Capital próprio					
I	51	Capital		2.000.000,00	2.000.000,00
	521	Acções (quotas) próprias - Valor nominal		-	-
	522	Acções (quotas) próprias - Descontos e prémios		-	-
II	53	Prestações acessórias		20.954.940,32	20.954.940,32
III	54	Prémios de emissão de acções (quotas)		-	-
	55	Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas		-	-
IV	56	Reservas de reavaliação		-	-
	571	Reservas legais		2.900,00	2.900,00
3	572	Reservas estatutárias		-	-
4	573	Reservas contratuais		-	-
V	574-9	Outras reservas		2.681.616,87	-
	59	Resultados transitados		(14.024.161,49)	(9.411.364,47)
		Subtotal		11.615.295,70	13.546.475,85
VI	88	Resultado líquido do exercício		(3.320.713,03)	(3.604.946,89)
	89	Dividendos antecipados		-	-
		Total do capital próprio		8.294.582,67	9.941.528,96
Passivo					
B	1	Provisões:		-	-
	2	Provisões para pensões		-	-
	3	Provisões para impostos		-	-
	3	Outras provisões		-	-
C	2	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:		-	-
	6	Dívidas a instituições de crédito		1.850.000,00	2.270.000,00
	8	Empresas do grupo		-	-
	8	Fornecedores de imobilizado, c/c		-	-
				1.850.000,00	2.270.000,00
C	1	Dívidas a terceiros - Curto prazo:		-	-
		Empréstimos por obrigações:		-	-
	2321	Convertíveis		-	-
	2322	Não convertíveis		-	-
	233	Empréstimos por títulos de participação		-	-
	2	Dívidas a instituições de crédito		-	-
	3	Adiantamentos por conta de vendas		-	-
	4	Fornecedores, c/c		356.677,10	388.368,62
	4	Fornecedores - facturas em recepção e conferência		-	-
	5	Fornecedores - títulos a pagar		-	-
	5	Fornecedores de imobilizado - títulos a pagar		-	-
	6	Empresas do grupo		831.233,26	1.000.000,00
	7	Empresas participadas e participantes		-	-
	7	Outras sociedades (sócios)		-	-
	8	Adiantamentos de clientes		-	-
	8	Outros empréstimos obtidos		-	-
	8	Fornecedores de imobilizado, c/c		-	-
	8	Estado e outros entes públicos		5.709,12	5.838,60
	8	Outros credores		2.880,00	2.880,00
				1.196.499,48	1.397.087,22
D	273	Acréscimos e diferimentos:		-	-
	274	Acréscimos de custos		5.537.963,16	4.410.008,59
		Provisões diferidas		1.959.957,10	2.044.244,30
				7.497.920,26	6.454.252,89
		Total do passivo		10.544.419,74	10.121.340,11
		Total do capital próprio e do passivo		18.839.002,41	20.062.869,07

(a) Em conformidade com o artigo 5º da 4ª directiva da CEE

(EUROS)

Códigos das Contas		DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS		2009-12-31	2008-12-31
CEE (1)	POC				
Custos e perdas					
2.a)	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:		-	-
		Mercadorias		65.899,96	54.038,76
		Matérias		65.899,96	54.038,76
2.b)	62	Fornecimentos e serviços externos		1.145.386,29	1.064.621,08
3.	641+642	Custos com o pessoal:		-	-
		Remunerações		163.407,82	168.157,90
3.a)	643+644	Encargos sociais:		-	-
	645/B	Pensões		47.571,70	39.138,55
		Outros		205.978,52	207.296,45
4.a)	662+663	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo		994.841,82	994.049,03
	666+667	Ajustamentos		39.312,00	39.146,00
4.b)	67	Provisões		1.034.153,82	1.033.195,03
5	65	Impostos		4.200,16	5.697,44
5	65	Outros custos e perdas operacionais		188,65	241,09
(A)		Perdas em empresas do grupo e associadas		2.495.808,40	2.365.089,70
6	682	Amortizações e ajustamentos de aplicações e investimentos financeiros		-	-
6	683+684	Juros e custos similares:		-	-
7	681+685/B	Resultados transitados		1.194.713,58	1.666.372,25
		Relativos a empresas do grupo		1.599,85	150,31
		Outros		1.196.312,43	1.666.582,56
(C)		Custos e perdas extraordinários		3.652.120,83	4.031.691,32
(A)				12,55	791,32
(E)				3.652.138,38	4.032.482,64
8+11	86	Imposto sobre o rendimento do exercício		65,96	4.032.416,69
(G)				3.652.204,34	4.036.518,89
(3.320.713,03)				(3.320.713,03)	(3.604.946,89)
13	88	Resultado líquido do exercício		331.491,31	427.456,80
Proveitos e ganhos					
1	71	Vendas:		-	-
		Mercadorias		-	-
		Produtos		-	-
		Prestação de serviços		164.357,43	169.276,58
2	(2)	Variação da produção		-	-
3	73	Tributação para a própria empresa		-	-
4	75	Proveitos suplementares		17.377,54	20.550,63
4	74	Subsídios à exploração		-	-
4	76	Outros proveitos e ganhos operacionais		41.450,00	42.870,00
4	77	Reversões de amortizações e ajustamentos		58.827,54	63.420,63
(B)		Ganhos em empresas do grupo e associadas		223.184,97	233.147,21
5	784	Rendimentos de participações de capital		-	-
6	7812+7815/6+783	Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações financeiras:		-	-
		Relativos a empresas do grupo		-	-
		Outros		1.271,02	5.315,09
(D)		Custos juros e proveitos similares		224.456,89	238.462,30
(F)		Proveitos e ganhos extraordinários		107.034,42	189.029,56
(F)				331.491,31	427.456,80
Resumo:					
		Resultados operacionais: (B) - (A) =		(2.232.423,43)	(3.131.942,55)
		Resultados financeiros: (D) - (C) =		(1.195.040,51)	(1.661.247,47)
		Resultados correntes: (D) - (C) =		(3.427.463,94)	(3.793.190,02)
		Resultados antes de impostos: (F) - (E) =		(3.320.647,07)	(3.604.946,89)
		Resultado líquido do exercício: (F) - (E) =		(3.320.713,03)	(3.604.946,89)

(1) Em conformidade com o art. 24º da 4ª Directiva da CEE

(2) Diferença algébrica entre as existências finais e iniciais de «Produtos acabados e intermédios» (C/33).

+Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos (C/34)

(3) 7811+7812+7814+7818+785+786+787+788.

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número cento e oitenta e cinco barra dez, a que se refere a deliberação número trinta da Reunião da Câmara Municipal, realizada em vinte e quatro de Fevereiro de dois mil e dez e deliberou por maioria com os votos a favor dos Grupos Políticos Municipais Isaltino Oeiras Mais À Frente, do Partido Socialista, do Partido Social Democrata, do Centro Democrático Social - Partido Popular e da Coligação Democrática Unitária e com a abstenção do Bloco de Esquerda, aprovar a revisão da proposta de dotação plurianual definida para a Instituição Centro Social Paroquial Nossa Senhora do Cabo, respectivamente: Dois mil e dez - cinquenta e seis mil euros; Dois mil e onze - duzentos e setenta e um mil cento e setenta e nove euros e vinte centavos; Dois mil e doze - duzentos e setenta e um mil cento e setenta e nove euros e vinte centavos, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.

DELIBERAÇÃO N.º 45/2010
PROPOSTA CMO N.º 258/10 - ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS PARA A REALIZAÇÃO DO EVENTO "FEEL WOMAN"

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número duzen-

tos e cinquenta e oito barra dez, a que se refere a deliberação número setenta e um da Reunião da Câmara Municipal, realizada em dez de Março de dois mil e dez e deliberou por maioria com os votos a favor dos Grupos Políticos Municipais Isaltino Oeiras Mais À Frente, do Partido Socialista e do Partido Social Democrata, com a abstenção do Centro Democrático Social - Partido Popular e com os votos contra da Coligação Democrática Unitária e do Bloco de Esquerda, aprovar a isenção do pagamento das taxas municipais correspondentes à realização do evento "Feel Woman", conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.

DELIBERAÇÃO N.º 46/2010
PROPOSTA CMO N.º 333/10 - APROVAÇÃO DA ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS DA "PARQUES TEJO - PARQUEAMENTOS DE OEIRAS, E.E.M."

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número trezentos e trinta e três barra dez, a que se refere a deliberação número sessenta da Reunião da Câmara Municipal, realizada em vinte e quatro de Março de dois mil e dez e deliberou por maioria com os votos a favor dos Grupos Políticos Municipais Isaltino Oeiras Mais À Frente, do Partido Social Democrata e da Coligação Democrática Unitária e com

as abstenções do Partido Socialista, do Centro Democrático Social - Partido Popular e do Bloco de Esquerda, aprovar a alteração dos artigos sexto, décimo quarto, décimo quinto, décimo sexto, décimo sétimo, vigésimo quinto e vigésimo oitavo dos Estatutos da Parques Tejo, E.E.M., conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.

DELIBERAÇÃO N.º 47/2010
PROPOSTA CMO N.º 334/10 - DEFINIÇÃO DOS VALORES DE TERRENO A CEDER, EM REGIME DE DIREITO DE SUPERFÍCIE, À PARQUES TEJO - PARQUEAMENTOS DE OEIRAS, E.E.M.

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número trezentos e trinta e quatro barra dez, a que se refere a deliberação número sessenta e um da Reunião da Câmara Municipal, realizada em vinte e quatro de Março de dois mil e dez e deliberou por maioria com os votos a favor dos Grupos Políticos Municipais Isaltino Oeiras Mais À Frente, do Partido Social Democrata, do Centro Democrático Social - Partido Popular e da Coligação Democrática Unitária, com os votos contra do Bloco de Esquerda aprovar prescindir-se da vinculação, constante da deliberação do Órgão Executivo número oitocentos e noventa e nove, de dois mil e nove e atinente

à construção do parque de estacionamento da Avenida da República, em Algés, sob o regime de Parceria Publico Privada, ficando tão somente estabelecido que o terreno camarário, sito na Avenida da República, em Algés, descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Oeiras sob a ficha número quatrocentos e dezasseis da freguesia de Algés, inscrito na matriz predial urbana da referida freguesia sob o artigo P dois mil quinhentos e setenta e um, com a área de três mil metros quadrados, a ceder à "Parques Tejo - Parqueamentos de Oeiras, E.E.M.", em regime de direito de superfície, se destinará à construção de um parque de estacionamento público, nos termos e condições propostos pelo Órgão Executivo do Município, traduzidos naquela deliberação.

DELIBERAÇÃO N.º 48/2010
PROPOSTA CMO N.º 310/10 - REQT.ºS 16099/09 E 771/10 APENSOS AO PROC.º Nº. 19/08 - LICENCIAMENTO DE OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO, EM LINDA-A-VELHA - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES ISIDRO AFONSO, LDª. - DESAFECTAÇÃO E ALIENAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número trezentos e dez barra dez, a que se refere a deliberação número treze da Reunião da Câmara Municipal, realizada em catorze de Abril de

dois mil e dez e deliberou por unanimidade com os votos a favor dos Grupos Políticos Municipais Isaltino Oeiras Mais À Frente, do Partido Socialista, do Partido Social Democrata, do Centro Democrático Social - Partido Popular, da Coligação Democrática Unitária e do Bloco de Esquerda aprovar a desafecção do domínio público municipal de uma parcela terreno, em Linda-a-Velha, com a área de setecentos e vinte e oito vírgula quarenta e um metros quadrados, que confronta a Norte com Sociedade de Construções Isidro Afonso, Ld^ª, a Sul com Domínio Público (Rua Francisco Ribeiro), a Nascente com Sociedade de Construções Isidro Afonso, Ld^ª e a Poente com Domínio Público (Rua Projectada D), e consequente alienação da referida parcela para construção de um silo automóvel, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.

RELATÓRIO DE GESTÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Exercício do Ano de 2009

I – INTRODUÇÃO

No cumprimento das disposições legais e regulamentares, o Conselho de Administração da Empresa Municipal "SATU-Oeiras – Sistema Automático de Transporte Urbano, E.M., S.A." (SATU-Oeiras, E.M., S.A.), apresenta aos detentores do Capital Social o seu relatório de gestão e as contas referentes ao exercício que terminou em 31 de Dezembro 2009.

II – APRECIÇÃO GLOBAL / ACTIVIDADE

A empresa SATU-Oeiras, E.M., S.A. manteve a certificação do seu Sistema Integrado de Gestão nos referenciais: Saúde e Segurança – OHSAS 18001:2007, Ambiente – ISO 14001:2004 e Qualidade – ISO 9001:2008, sendo de assinalar a actualização da certificação de Qualidade e a obtenção de zero não conformidades na última auditoria de acompanhamento nos referenciais OHSAS 18001:2007 e ISO 9001:2008 e de re-certificação do referencial ISO 14001:2004.

Na área da responsabilidade social, a SATU-Oeiras, E.M., S.A. concretizou diversas acções de âmbito cultural / educativo, saúde e ambiente, mantendo a colaboração com o accionista Município de Oeiras e beneficiando do patrocínio de algumas Entidades públicas e privadas.

Na vertente cultural / educativa e no âmbito do Ano Internacional da Astronomia (AIA 2009), em colaboração com a Comissão Nacional do AIA, foi promovida, de Abril a Maio, a exposição "Da Terra ao Universo", que foi apresentada à comunidade global durante a Cerimónia de Abertura na sede da UNESCO em Janeiro de 2009. A exposição consistiu na divulgação de 11 posters com imagens que representam a incrível variedade de objectos conhecidos do nosso Universo (estrelas, nebulosas, galáxias e satélites). Paralelamente, no início do ano astrológico – mês de Março que corresponde ao signo Carneiro – foram divulgadas, através de 12 telas informativas, algumas noções de astronomia e mitologia relacionadas com cada um dos signos do Zodíaco.

Ainda na vertente educativa, a SATU-Oeiras, E.M., S.A. continuou a propiciar visitas de estudo aos alunos de várias escolas, tendo realizado nomeadamente visitas com a Uni-

versidade Atlântica, em Maio, e com a Escola Secundária Vieira do Minho, em Junho, numa vertente mais dedicada ao ensino superior e secundário.

Na área do ambiente, iniciou-se em Junho uma exposição com o título "Plano Estratégico de Arborização".

Enquadrando a actividade, a utilização deste meio de transporte registou um aumento da venda dos bilhetes de 20 viagens, demonstrando uma maior fidelização do Passageiro SATU. Em Julho, entrou em vigor uma alteração do tarifário derivada da inflação e dos aumentos dos custos verificados, nomeadamente dos custos de energia eléctrica, desde a última revisão tarifária (Abril de 2008).

Na sequência da realização do "Estudo de Pré-Viabilidade de Solução para a Expansão do SATU até à Estação Ferroviária do Cacém", foi assinado em 31 de Julho, o Protocolo de Acordo Preliminar, entre os Municípios de Oeiras e Sintra e esta Empresa, com o objectivo de permitir a expansão do Sistema SATU até ao Cacém, interligando duas linhas ferroviárias Lisboa / Cascais e Lisboa / Sintra.

Na Proposta Técnica Final do Plano Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa (PROT-AML) de Novembro, o Sistema SATU aparece como um possível sistema para o corredor a estudar na implementação de novos Sistemas de Transporte em Sítios Próprios (STCP's) na ligação e expansão até Sintra (Cacém).

As contas e os resultados de exploração foram marcados pelos aspectos que a seguir se referenciam e a sua expressão é traduzida através dos documentos contabilísticos juntos com este relatório.

Em Setembro e na sequência das considerações tidas no Relatório Final relativo à auditoria financeira da Inspeção-Geral de Finanças, a Empresa procedeu a uma nova alteração estatutária realizada para adaptação dos Estatutos da Empresa à Lei n.º 53-F/2006, passando a designar-se SATU-Oeiras, E.M., S.A. e deixando de se poder financiar, através do accionista privado com o recurso a Prestações Acessórias ou Suprimentos, passando a ter que realizar Contratos de Gestão. No exercício, a consolidação financeira ao abrigo da art.º 31 da Lei n.º 53-F/2006 não foi concretizada pelo accionista público na proporção correspondente à sua participação social.

Neste contexto e no decurso de 2010, deverá equacionar-se com os accionistas da Empresa uma nova solução para o futuro financiamento da exploração do Sistema que, no ano transacto, foi ultrapassada através de avanços das prestações previstas realizar a título do equilíbrio de contas do accionista privado.

Em 16 de Dezembro e para dar cumprimento à Recomendação do Conselho de Prevenção da Corrupção, datada de 1 de Julho de 2009, foi aprovado o Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infracções Conexas da Empresa SATU-Oeiras, E.M., S.A., que foi devidamente remetido ao Conselho de Prevenção da Corrupção e aos respectivos accionistas.

O processo de impugnação do IMI manteve-se em curso, tendo, já após o decurso do exercício, em 29 de Janeiro de 2010, sido dado parecer favorável por parte do Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra à posição da SATU-Oeiras, E.M., S.A.. Aguarda-se

o desenrolar deste processo de uma forma favorável à Empresa.

III – PERSPECTIVAS PARA 2010

1. Continuar a incrementar a racionalização da actividade, implementando medidas de maximização da eficácia e da rentabilidade do Sistema.
2. Prosseguir com as acções de divulgação do Sistema junto da população através da realização de actividades com carácter social acentuado.
3. Divulgar e promover acções no âmbito do Protocolo de Acordo Preliminar, de forma a contribuir com a expansão do Sistema até ao Cacém (Concelho de Sintra).
4. Promover a realização do Estudo de Procura / Viabilidade para a expansão do SATU até à estação ferroviária do Cacém.

IV - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Sendo o Resultado Líquido negativo do Exercício de 2009 de € 3.320.713,03 (três milhões, trezentos e vinte mil, setecentos e treze euros e três cêntimos), propõe-se que seja o mesmo transferido para a conta de Resultados Transitados.

Oeiras, 12 de Fevereiro de 2010

O Conselho de Administração,
Miguel da Silva Cavaco Ferreira da Costa
Maria de Fátima do Rosário A. de Azambuja
F. d'Almeida Azevedo
Helena Maria Niza Galhardas Messias

RELATÓRIO E PARECER FISCAL ÚNICO

2008

Senhores Accionistas:

1. Nos termos da Lei e dos Estatutos, nomeadamente, a Lei n.º 53-F/2006, de 29 de Dezembro, cumpre-nos apresentar o nosso Relatório e Parecer sobre o Relatório, Balanço, Demonstrações dos Resultados e dos Fluxos de Caixa e correspondentes Anexos, apresentados pela Administração da SATU – OEIRAS – SISTEMA AUTOMÁTICO DE TRANSPORTE URBANO, E.M., S.A., relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009.
2. Verificámos o Relatório sobre a Execução Anual do Plano Plurianual de Investimento elaborado pela Administração nos termos do art.º 29.º da Lei n.º 53-F/2006, de 29 de Dezembro.
3. Nos termos das alíneas e) e g) do art.º 28.º, da Lei n.º 53-F/2006, de 29 de Dezembro, emitimos Relatório sobre a Situação Económica e Financeira Intercalar Semestral e sobre os Instrumentos de Gestão Previsional datados de 30 de Setembro de 2009, e de 31 de Agosto de 2009.
4. Acompanhámos a actividade da empresa, tendo recebido da Administração e dos Serviços todos os elementos e esclarecimentos que entendemos necessários para o desempenho das nossas funções.
5. No cumprimento da nossa acção fiscalizadora procedemos às verificações que julgámos necessárias, dos livros, registos contabilísticos e documentos de suporte, tendo recebido dos serviços toda a colaboração solicitada.
6. As contas foram examinadas por nós na qualidade de Revisores Oficiais de Contas, tendo emitido a Certificação Legal das Contas.
7. Considerando que o Relatório de Gestão descreve com clareza a evolução dos negócios sociais e tendo em consideração a Certificação Legal das Contas, nomeadamente, o descrito nos parágrafos n.ºs 8.1 a 8.3, somos de parecer que:
 - a) Sejam aprovados os documentos de prestação de contas referentes ao exercício de 2009;
 - b) Sejam aprovados o Relatório de Gestão e a proposta de aplicação de resultados.

Linda-a-Pastora, 15 de Fevereiro de 2010

O Fiscal Único

MARIQUITO, CORREIA & ASSOCIADOS – SROC

Representada por:


António Francisco Escarameia Mariquito – ROC

Actividades para todos os gostos

Mês em cheio na Fundação Marquês de Pombal



A Fundação Marquês de Pombal promove, ao longo do mês de Junho, um diversificado programa de actividades, que vão da música à escultura, passando pela poesia.

Do objecto à arte – Escultor em Ferro é o título da exposição de trabalhos do escultor Aureliano Aguiar patente de 5 a 20 de Junho, no Palácio dos Aciprestes (segunda a sexta-feira das 14.30h. às 17.30h., sábados das 15.00h. às 18.00h.).

A tarde do dia 17 será dedicada à poesia, com a actividade “Segréis da USILA de Autores Clássicos e Contemporâneos” coordenados pela poetisa Maria Emília Venda. No Palácio dos Aciprestes, a partir das 16h.

De 19 de Junho a 3 de Julho pode ser visitada, na Casa Alexandre Gusmão, a já tradicional exposição de trabalhos de alunos da USILA – Universidade Sénior Intergeracional de Algés (segunda a sexta-feira das 14.30h. às 17.30h., sábados das 15.00h. às 18.00h.).

Nos dias 19 e 20, o Parque das Amendoeiras do Palácio dos Aciprestes serve de cenário à

realização da terceira edição da Feira Medieval de Linda-a-Velha, promovida pelo Agrupamento 626 do Corpo Nacional de Escutas. O programa da feira inclui mostras de armas, falcoaria, danças, trovas, lutas e espaço para comer e beber.

Ainda no dia 20, às 17.00h., tem lugar um recital pela Orquestra de Câmara de Cascais e de Oeiras, no Palácio dos Aciprestes.

No passado dia 13 de Maio assinalou-se o Dia da Fundação com a entrega do prémio 15 Anos de Actividade da Fundação Marquês de Pombal e com a realização de uma palestra sobre os 250 anos do Foral de Oeiras, no Palácio dos Aciprestes, em Linda-a-Velha.

Durante todo o mês a Fundação promoveu ainda diversos concertos pela Escola de Música de Linda-a-Velha, um recital pela Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, uma exposição de trabalhos de alunos do Centro de Formação de Oeiras, uma Tarde de Poesia no Palácio e uma palestra sobre Manuel Teixeira Gomes, Presidente da 1.ª República. }

Ensino experimental

Ciências divertidas

No âmbito do ensino experimental das ciências, os professores de Físico-Química e de Ciências Naturais da Escola EB 2,3 João Gonçalves Zarco, no Dafundo, promoveram, nos passados dias 29 e 30 de Abril, actividades laboratoriais, abertas a toda a comunidade escolar.

Para além de divulgar o ensino experimental, esta actividade serviu também para que os alunos do 1.º e 2.º ciclos tomassem contacto com as ciências.

Estas actividades consistiram em 14 experiências, entre elas ‘pega monstros’, ‘tinta invisível’, Disco de Newton e ‘Ludião Mergulhador’. }





Diversão e pedagogia

Férias de Verão no Taguspark

A área da Responsabilidade Social do Taguspark, Causas Justas, volta este ano a proporcionar aos filhos dos colaboradores das empresas e instituições sediadas no parque tecnológico umas férias pedagógicas e divertidas. Râguebi, futebol, actividades radicais, fit ball, piscina, dança, capoeira e ténis, caça ao tesouro, jogos de pista, provas de orientação, futebol humano, jogos de ambiente, teatro, pintura, graffiti, ateliers de reciclagem e fotografia digital são algumas das actividades nas quais as crianças poderão participar, no período compreendido entre 28 de Junho e 23 de Julho.

A iniciativa 'estrela' deste ano será, no entanto, a visita às empresas e institutos de Investigação e Desenvolvimento localizados no Taguspark, onde as crianças terão a possibilidade de participar em actividades organizadas pelas próprias instituições e empresas.

Visitar as instalações do Instituto Superior Técnico, atravessar a rua e entrar na Microsoft, conhecer por dentro a Oni, a Vantyx, a WS Energia ou a T-Systems, jogar futebol no campo do ISQ e acabar o dia na redacção do Jornal i são experiências das quais os jovens participantes nas Férias de Verão Taguspark vão poder usufruir. }



Oeiras tem
CRIATIVIDADE



O Plano de Urbanização da Costa do Sol. Uma visão inovadora para o território

Sob o título 'O Plano de Urbanização da Costa do Sol. Uma visão inovadora para o território', trata-se do livro de actas da conferência proferida no âmbito das Jornadas Europeias do Património, em 2008. 'O Plano de Urbanização da Costa do Sol e a Política Urbana de Duarte Pacheco', 'O Pioneirismo de

um Plano Sub-Regional', 'O Plano de Urbanização da Costa do Sol face ao paradigma da Cidade-Jardim', 'A Costa do Sol: Planear uma Região de Turismo nos Anos 40' e 'O Plano de Urbanização de Nova Oeiras – o movimento moderno no âmbito do PUCS' são alguns dos temas abordados nesta obra.

Edição
Câmara Municipal de Oeiras, Setembro 2009

Autores
Sandra Vaz Costa, Margarida Pereira, Margarida Souza Lôbo, Susana Lobo, Cláudia Quaresma, Teresa Marat-Mendes

Este livro pode ser adquirido na Loja de Informação e Divulgação Municipal, no Centro Comercial Oeiras Parque (10€) e está disponível para consulta nas Bibliotecas Municipais de Oeiras (Algés, Carnaxide e Oeiras).

Teatro Independente de Oeiras

Duas décadas ao serviço do teatro



I númeras personalidades da cultura, autarcas e amigos marcaram presença no evento promovido pelo Teatro Independente de Oeiras (TIO) para assinalar os 20 anos de existência daquela companhia teatral, no passado dia 16 de Abril.

A Câmara Municipal de Oeiras, na figura do seu presidente, Isaltino Morais, associou-se aos muitos que fizeram questão de congratular o TIO e, em particular, o seu director, Carlos Almeida Ribeiro. }



Oeiras recebeu IV Encontro Nacional das Confrarias Enogastronómicas

Cortejo de confrades e confreiras animou Algés

Mais de duas centenas de confrades e de confreiras, trajados a rigor, desfilaram pelas ruas de Algés no passado dia 29 de Maio, ao som da fanfarra e com muita animação.



Os participantes no cortejo eram membros das mais de três dezenas de confrarias nacionais e de uma macaense que participaram no IV Encontro Nacional das Confrarias Portuguesas que teve lugar ao longo de todo o dia naquela vila.

Este encontro, subordinado ao tema 'O Vinho na Cozinha Tradicional', realizou-se no concelho de Oeiras na sequência da adesão da Confraria de Enófilos do Vinho de Carcavelos ao Conselho Europeu de Confrarias.

Do programa desta iniciativa destaque para o seminário que contou com a participação de Fernando João Matos Moreira, presidente da

Escola de Hotelaria e Turismo do Estoril, de Victor Sobral, chefe de cozinha, de Estrela Carvalho, enóloga e especialista em Vinho de Carcavelos, e de Manuel Fialho, Provedor da Confraria Gastronómica do Alentejo.

Recorde-se que a Confraria de Enófilos do Vinho de Carcavelos é uma associação de direito privado instituída por iniciativa da Câmara Municipal de Oeiras e que também agrega a Câmara Municipal de Cascais. Tem por objectivo defender, valorizar e promover o Vinho de Carcavelos, enquanto produto legalmente reconhecido como tendo Denominação de Origem Controlada – DOC. }

Convívio gastronómico

Academia do Bacalhau reunida em Oeiras

o presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, marcou presença, em representação do Município, no almoço promovido pela Academia do Bacalhau em Oeiras, no passado dia 29 de Maio. }



Tradição equestre celebrada

Festa do Cavalo regressou a Porto Salvo



Baptismo equestre, provas de obstáculos e atrelagem, garraíadas, passeio equestre e muitas outras actividades fizeram parte do programa da décima primeira edição da Festa do Cavalo de Porto Salvo, que se realizou de 28 a 30 de Maio, na Aldeia do Meio.

A par de ser ponto de encontro para os amantes da arte equestre, esta festa cativa vários públicos pelo programa de espectáculos, pela gastronomia portuguesa e pelo artesanato.

Recorde-se que a Festa do Cavalo é organizada pela Associação Equestre de Porto Salvo, em parceria com a Câmara Municipal de Oeiras. }



O desfile a cavalo pelas ruas da vila de Oeiras é um dos momentos que anualmente marca a realização da Festa do Cavalo



Música, moda, desporto e arte

Semana da Juventude animou Oeiras



Foi com uma DJ Battle que, este ano, arrancou a Semana da Juventude em Oeiras. Diego Miranda, Kura e Kalaxe proporcionam seis horas de música, no Quartel de Linda-a-Velha. A iniciativa abriu com chave de ouro o certame que, de 14 a 21 de Maio, decorreu em diversas freguesias do concelho.

Do programa da Semana destaque ainda para o desfile 'Fashion Rocks': as actrizes Cláudia Oliveira e Sandra Silva (dos 'Morangos com Açúcar') foram as embaixadoras desta passa-

gem de modelos animada pelo DJ Silver Jay e pelo músico Frankie Chavez.

O Centro de Juventude de Oeiras foi palco da 'Oeiras Grafitta', onde, a par de um workshop de dança e de uma mostra de grafitti com vários artistas, que pintaram em simultâneo seis painéis subordinados ao tema Juventude, teve lugar a actuação de grupo de dança Hip Hop Revolution Dance Complex. Este evento contou ainda com a presença de Nomen, um conhecido 'writer' nacional, que veio mostrar ao



O Centro de Juventude de Oeiras foi palco da 'Oeiras Grafitta', onde, a par de um workshop de dança e de uma mostra de grafitti com vários artistas, que pintaram em simultâneo seis painéis subordinados ao tema Juventude

público a sua arte e as suas aptidões através do grafitti. A encerrar esta Semana da Juventude, realizou-se o Mega-Evento 'Oeiras Sound Storm', na praia da Torre, em Oeiras, com Katharsis, Fonzie, Makongo e Pow Pow Movement. Registe-se que a Semana da Juventude é organizada pela Câmara Municipal de Oeiras, em conjunto com as associações e organismos juvenis do concelho. }

PUB

Oeiras sounds
JARDINS DO PALÁCIO MARQUÊS DE POMBAL

GOTAN PROJECT
18 JULHO

ROXY MUSIC
com Bryan Ferry, Phil Manzanera, Andy Mackay
22 JULHO

BILHETES: LOJA CMO (OEIRAS PARQUE), WORTEN, FNAC, CTT, EL CORTE INGLÉS, ABEP, TICKETLINE 707 234 234 | WWW.TICKETLINE.PT | WWW.EVERYTHINGISNEW.PT | M/6

RTP ANTENA 1

festival AO VIVO PANDA 2010
26 E 27 DE JUNHO
OEIRAS PARQUE DOS POETAS

BANDA DO PANDA
RUCA
NODDY
Docinho de Morango
WUBSZY!

ACTIVIDADES EXTRA

Fula ZON Montepio

Faça Por Si, Mexa-se Mais!

Oeiras celebrou Dia Mundial da Actividade Física



Caminhada, orientação, vela, aulas abertas de fitness, de yoga e de chikung, street surfing, jogos tradicionais, insufláveis e rastreios foram as actividades que constituíram o programa das comemorações do Dia Mundial da Actividade Física, promovidas pela Câmara Municipal de Oeiras no Porto de Recreio, no passado dia 2 de Maio. Sob o lema ‘Faça Por Si, Mexa-se Mais!’, esta iniciativa teve como objectivo chamar a atenção de todos os participantes para a importância da actividade física e para o papel que a mesma desempenha na manutenção de uma vida saudável. }

Programa de Promoção do Espírito Desportivo

800 jovens na Festa do Desporto



Canoagem, pólo aquático, saltos e natação sincronizada, ténis de mesa, ténis, duo, hóquei, orientação, futebol, rãguebi e escalada foram as actividades desportivas que cerca de 800 jovens, alunos das escolas básicas e secundárias do concelho de Oeiras, tiveram oportunidade de experimentar durante a 12.ª edição da Festa do Desporto com Espírito Desportivo, realizada no dia 20 de Maio, nas instalações do Centro Desportivo Nacional do Jamor.

Registe-se que a selecção dos participantes nesta festa não tem em conta apenas os méritos desportivos, mas antes os comportamentos e atitudes evidenciados ao longo do ano lectivo no seio das comunidades educativas.

A Festa do Desporto com Espírito Desportivo, promovida anualmente pela Câmara Municipal de Oeiras, representa um dos pontos altos do Programa Municipal de Promoção do Espírito Desportivo.

Desde 1989 que a Autarquia vem implementando no concelho o Programa de Promoção do Espírito Desportivo, um projecto que visa promover os valores e princípios do fair play em todas as práticas desportivas, junto das comunidades educativa e desportiva. }



Academia reconhecida internacionalmente

Football By Carlos Queiroz consolida prestígio

A academia do seleccionador nacional português conta já com 320 alunos com idades compreendidas entre os cinco e os 16 anos, dos quais 40 são meninas. A Football By Carlos Queiroz desenvolve, entre outros programas próprios, um projecto em parceria com o Manchester United.



Os responsáveis do Manchester United reconheceram, logo no final do primeiro ano de operação, o projecto desenvolvido em Oeiras como um dos de maior sucesso em todo o Mundo, graças aos mais de 3 500 crianças e jovens que, ao longo de todo o ano, participam nos seus diversos programas.

No programa After School, os alunos treinam uma ou duas vezes por semana, depois de cumpridos os compromissos escolares. O Saturday Class é ideal para aqueles que residem fora de Oeiras e só ao fim-de-semana têm a possibili-

dade de 'fazer o gosto ao pé'. Os Holiday Camps são uma alternativa para as férias e contam regularmente com a presença de técnicos ingleses do Manchester.

O próximo campo de férias está já agendado para o período entre 5 e 9 de Julho e realiza-se em Carnaxide, no Parque Desportivo Carlos Queiroz. Os campos de férias são um bom exemplo de multiculturalidade: são promovidos em todo o Mundo e trazem a Oeiras jovens oriundos de outros países, como Inglaterra, Suécia, Espanha, Moçambique e Alemanha.

A Football by Carlos Queiroz promove, ainda, um programa especial para escolas e colégios, outro para os pais dos alunos e outro ainda, mais exigente, para alunos que se destacaram na modalidade, as chamadas Development Squads. Os alunos da academia usufruem, ainda, de participação gratuita na Liga Football By Carlos Queiroz, uma competição que conta com a participação de 30 equipas, 500 atletas e que decorre durante todo o ano lectivo.

Fruto da organização de inúmeras iniciativas, a academia recebeu, até ao momento, mais de 20



A parceria com a Câmara Municipal de Oeiras tem permitido a operacionalização de inúmeras acções de responsabilidade social junto de escolas e entidades de solidariedade social, bem como a co-organização de eventos de cariz lúdico-desportivo

mil visitantes no seu parque desportivo, muitos deles estrangeiros.

“O futebol é uma ferramenta com uma vertente técnica, mas também com uma vertente social. Através da aprendizagem da modalidade pretendemos reforçar nos nossos alunos o entusiasmo, a motivação, o cultivo de atitudes positivas, o sentido de solidariedade e fair-play e a disciplina, esperando que estes valores extravasem para outros níveis das suas vidas”, explica Tiago Lopes, director geral da Football By Carlos Queiroz

“Pensamos que é necessário reinventar a maneira de pensar e posicionar o futebol, especialmente o de formação, na sociedade.”

Tiago Lopes

mente o de formação, na sociedade. É para nós essencial demarcarmo-nos do elitismo, da criação de ilusões desmedidas nas nossas crianças e jovens. É contudo imprescindível dotar as crianças do gosto pela modalidade, elevar os seus índices de entusiasmo e motivação. Aquilo que nos predispõe é tornarmo-nos marcantes na vida das crianças e jovens, contagiá-los de aspectos positivos e pedagógicos que visem a excelência nas suas vidas, dentro e fora de campo”, acrescenta Tiago Lopes.

A academia reservou para este ano experiências inesquecíveis para as equipas de competição da academia, as chamadas Development Squads. Foi estipulado pela direcção a inscrição das equipas em torneios nacionais e internacionais de relevo durante todo o ano. Ocasionalmente,

grupos de alunos têm ainda a possibilidade de viajar até Old Trafford para conhecer os bastidores do Manchester e participar em programas de formação ao nível técnico e tático.

No plano social, a parceria com a Câmara Municipal de Oeiras tem permitido a operacionalização de inúmeras acções de responsabilidade social junto de escolas e entidades de solidariedade social, bem como a co-organização de eventos de cariz lúdico-desportivo. }

Mais informações

www.footballby.net
www.muss.com.pt

Os alunos são avaliados pelo menos três vezes por ano, de acordo com critérios que incluem competências técnicas, sociais e comportamentais.

Ao nível da formação, a Football By Carlos Queiroz conta com 27 técnicos qualificados, na sua maioria jovens, que por via de protocolos estabelecidos com universidades portuguesas e com o Manchester United têm tido oportunidades distintas de intercâmbio de conhecimento que seguramente serão determinantes nas suas vidas académicas e profissionais. A interacção com o clube inglês proporciona a sustentação de um plano continuado de formação implementado na Football By Carlos Queiroz. Estas iniciativas contribuem ainda para a experimentação, inovação e ensaio de métodos avançados de trabalho técnico e pedagógico que sustentadamente vão sendo operacionalizados na academia.

“Pensamos que é necessário reinventar a maneira de pensar e posicionar o futebol, especial-





Desporto para todos

Semana das escolas activas



Câmara Municipal de Oeiras promoveu, em parceria, com as escolas públicas do concelho, a Semana das Escolas Activas 2010 (11.ª edição).

Esta iniciativa, que pretende envolver não só os alunos mas simultaneamente professores, funcionários e famílias, é uma festa em torno da actividade física com o objectivo de sensibilizar todos para a importância de um estilo de vida activo para a saúde e qualidade de vida.

Cada escola escolhe um dia para organizar um conjunto de actividades e dedica-o à prática desportiva e de exercício físico na escola ou na proximidade, como a Praia de Santo Amaro ou Paço de Arcos. }





1	3
	4
2	5

- 1 **Escola José Augusto Lucas** (Linda-a-Velha)
Aula de fitness na escola
- 2 **Escola de São Bruno** (Caxias)
- 3 **Escola Sebastião e Silva** (Oeiras)
Torneio de Voleibol de Praia – Praia de Santo Amaro de Oeiras
- 4 **Escola Luís de Freitas Branco** (Paço de Arcos)
Canoagem – Praia de Paço de Arcos
- 5 **Escola de São Bruno** (Caxias)
Aula de fitness na escola

Estoril Open no Jamor

Frederico Gil fez história na final



Otenista Frederico Gil tornou-se no primeiro português a garantir presença na final de um torneio do ATP World Tour, ao discutir o título individual do Estoril Open 2010 com Albert Montañes.

A vitória sorriu ao espanhol, que derrotou Gil por 2-1, mas o facto não impediu que a festa nas bancadas se fizesse em português.

O público encheu o court central e apoiou de forma incansável o jovem tenista que, recorde-se, começou a jogar ténis nos campos do CETO – Clube Escola de Ténis de Oeiras, sob orientação de João Cunha e Silva, que ainda hoje dirige a escola do clube. }



Prova a 13 de Junho

Triatlo do Ambiente regressa a Oeiras



corre a 13 de Junho a 23.ª edição do Triatlo do Ambiente, prova promovida pela Câmara Municipal de Oeiras, em parceria com a Federação Portuguesa de Triatlo.

Para a edição deste ano, no sentido de ser garantida uma maior segurança aos participantes, estão reservadas algumas novidades no que diz respeito ao percurso de ciclismo da Prova da Taça de Portugal, que vai decorrer entre a Praia da Torre e Algés.

A pensar nos que querem participar mas receiam tratar-se de uma prova demasiado dura, foi criada a modalidade de estafeta, que permite que o percurso seja feito por três pessoas em cada um dos segmentos.

Venha assistir, participe! }

Prova realiza-se a 19 de Junho

Mais de 3 mil esperados no Marginal à Noite

Já tem data marcada a edição deste ano do Marginal à Noite. Será a 19 de Junho, como habitualmente entre Santo Amaro de Oeiras e Caxias, numa distância de aproximadamente oito quilómetros.

Organizado, em parceria, pela Câmara Municipal de Oeiras e pelo Oeiras Sport Clube, o Marginal à Noite tem como principal atractivo o facto de ser o único evento nocturno de atletismo realizado na Estrada Marginal, permitindo tirar pleno partido de um enquadramento único. São esperados, este ano, mais de três mil participantes na iniciativa que pretende ser também uma celebração do exercício físico e dos estilos de vida saudáveis. }



Mais informações

Câmara Municipal de Oeiras
Telefone: 214 408 540
www.marginalanoite.com

A escrita nos ambientes digitais

Conversas na Aldeia Global analisam redes sociais

As novas modalidades de escrita e de leitura associadas aos ambientes digitais deram o mote para o debate durante a mais recente sessão de ‘Conversas na Aldeia Global’, com os convidados Paulo Querido e Luís Carmelo e moderação a cargo de Vasco Trigo.

O jornalista Paulo Querido, adepto das plataformas on-line (twitter, facebook e blogger), apresentou, neste contexto, a sua definição de ‘web líquida’, uma forma mais criativa de dizer Web 3.0. Luís Carmelo, autor de uma vasta obra literária e ensaística, para além de autor do blogue Miniscente e editor do site PNETliteratura, optou pela abordagem ao conceito de criatividade que passou a estar relacionado com o uso das tecnologias e, em particular, com os serviços disponibilizados através da rede.

O sociólogo José Manuel Paquete de Oliveira tinha sido o convidado da sessão realizada no passado dia 5 de Maio e subordinada ao tema ‘Liberdades’.

Na Sociedade da Informação, Sociedade em Rede, Aldeia Global ou Sociedade do Conhe-

cimento, independentemente do momento histórico-cultural vivido, é fundamental reconhecer as mudanças surpreendentes associadas aos advenços das tecnologias de informação e comunicação.

Foi neste contexto que a Câmara Municipal de Oeiras convidou o actual Provedor do Telespectador, para uma reflexão sobre as portas que Abril abriu, as profundas transformações da vida nacional e internacional, sobre a liberdade e os direitos do indivíduo e as mudanças induzidas pelo avanço tecnológico.

Refira-se que durante o mês de Maio se pretendeu cruzar a sessão de ‘Conversas na Aldeia Global’ com as temáticas do Encontro Oeiras a Ler – ‘Estes mares que agora navegamos: a expansão do conhecimento e as novas modalidades de aprendizagem’ e, nesse contexto, dar destaque à world wide web como meio privilegiado para a auto-edição e publicação, fácil e transparente, de qualquer conteúdo, desde que em formato digital. }



Siga-nos no

facebook

<http://www.facebook.com/people/Municipio-de-Oeiras/100000097937750>



Aprender a ler as imagens

Curso de iniciação à iconografia

Familiarizar os participantes com a leitura da imagem na sua vertente iconográfica e dar algumas ‘pistas’ relativamente aos métodos e utensílios de pesquisa iconográfica foram os objectivos principais do curso livre de Iniciação à Iconografia promovido pela Câmara Municipal de Oeiras durante o mês de Maio.

A iconografia é um tema vastíssimo e o curso pretendeu suscitar, sobretudo, a curiosidade e incentivar o interesse dos alunos por esta área de estudo. As aulas, baseadas na observação e

leitura de imagens, funcionaram como unidades independentes (cada aula abordando um tema), nas quais se procurou conciliar a exposição teórica e o exercício prático, através de análises concretas de imagens e programas iconográficos, de diversas épocas e em suportes e técnicas diversos: tapeçaria, pintura, estuque, azulejo, marfim, metal, iluminura, entre outros. O curso teve lugar no Auditório Municipal Maestro César Batalha, nas Galerias do Alto da Barra, em Oeiras. }



Na Verney

As religiões afro-brasileiras em Portugal



© rixás e ‘filhas de santo’: as religiões afro-brasileiras em Portugal foi o título de um curso que decorreu de Março a Maio, aos sábados, na Livraria-Galeria Municipal Verney / Coleção Neves e Sousa, em Oeiras.

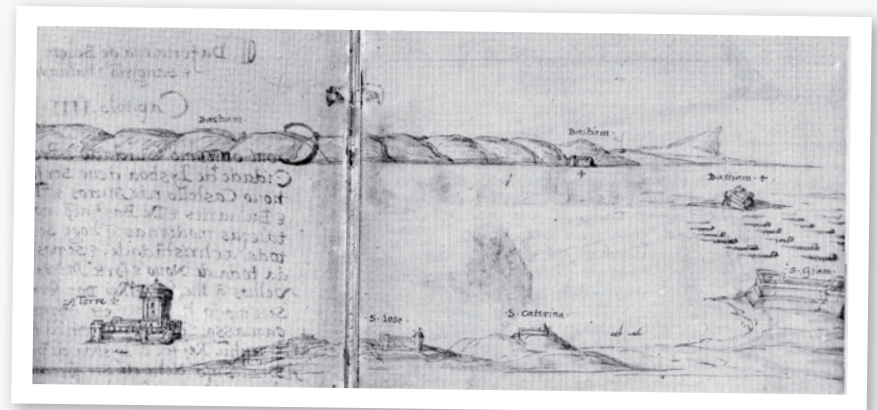
Este curso contou com a presença de investigadores universitários especialistas em Umbanda e Candomblé, tendo decorrido, em paralelo, uma mostra de comida dos Orixás.

A história das religiões afro-brasileiras, no seu caminho de África para as Américas e daí para a Europa, o que são, como se formaram e como funcionam actualmente em Portugal foram temas tratados ao longo das várias sessões. }

MEMÓRIA CARTOGRÁFICA E ICONOGRÁFICA DE OEIRAS

Oeiras nos Planos de Defesa de Lisboa de Francisco de Holanda (1571)

Joaquim Boiça
joaquimboica@gmail.com



[Plano de Fortificação da Barra do Tejo]. Pormenor. Francisco de Holanda, 1571. In *Da Fabrica que falece ha Cidade de Lysboa*, fl. 12v. Biblioteca da Ajuda, 51-III-9.

Remonta ao reinado de D. João III a visão estratégica de fazer avançar a defesa marítima da cidade de Lisboa até à foz do Tejo. Tirar partido das condições topo-hidrográficas da barra e fortificar os pontos vitais da linha de costa, com recurso a construções e a artilharia modernas, era a ideia base. Desse modo, como expressou uma voz esclarecida, em 1553, Lisboa ficaria segura dos inimigos que por mar a cobiçassem, pois enfrentar a «barra e artilharia pertence a poucos, e os poucos não podem fazer muito» (carta do fidalgo madeirense Diogo Cabral a D. João III). Construir uma fortaleza abaluartada em S. Julião da Barra (planeada em 1546, iniciada em 1556 e reestruturada em 1559) foi o primeiro passo. O segundo, ganhou forma um pouco mais tarde (1590-1657), quando se ousou erguer uma fortificação no areal da Cabeça Seca (Bugio), que permitiu, em conjugação com S. Julião, a defesa activa dos canais de navegação que permitiam franquear a barra e rumar a Lisboa.

O primeiro a chamar a atenção para a importância estratégica do extenso areal que, qual ilha, se estendia junto à foz do Tejo, e a propor o seu aproveitamento militar foi o arquitecto Francisco de Holanda, em 1571, no ensaio «Da Fabrica que Falece a Cidade de Lisboa». Da sua visão, mais do que as palavras que teceu sobre o assunto, fala o desenho que então elaborou, através do qual procurou demonstrar as vantagens da sua proposta para a segurança marítima da capital (em termos militares, tinha por base o princípio da defesa conjugada a partir de fortificações afrontadas: S. Julião da Barra e um «bastião» na Cabeça Seca; Santa Catarina de Ribamar e um «bastião» na zona da Trafaria, eixos fortificados que prolongariam o primitivo eixo joanino/manuelino definido pela acção da Torre de Belém e a Torre da Caparica).

Do seu «Plano de Fortificação da Barra do Tejo», para lá da importância simbólica e histórica que encerra, ressalta o valor imagético que possuem, para o território de Oeiras, as primeiras representações que se conhecem dos conventos de S. José e de Santa Catarina de Ribamar, do trecho costeiro junto à foz do Tejo, do recorte abaluartado da Fortaleza de S. Julião da Barra e do projectado reduto fortificado para a Cabeça Seca, numa antevisão, de várias dezenas de anos, do que veio a ser o Forte de S. Lourenço ou do Bugio.

Prémio de Imprensa

Graça Morais no CAMB

Centro de Arte Manuel de Brito apresenta, até ao próximo dia 19 de Setembro, uma exposição individual de Graça Morais e a mostra colectiva 'Por Paris'.

Na exposição de obras de Graça Morais, uma das artistas mais representativas da Colecção de Arte Manuel de Brito e da história da arte portuguesa, é apresentado um conjunto de obras referenciais para uma leitura da evolução estilística, técnica e temática da obra da pintora.

A mostra colectiva, por seu lado, reúne obras alguns dos artistas mais relevantes da modernidade portuguesa e da Colecção Manuel de Brito, como Vieira da Silva, Júlio Pomar, René Bértholo e Lourdes Castro, a par de alguns nomes de referência internacional, como Sónia Delaunay, Arman, Christo, Ian Voss, entre outros, cuja carreira e percurso artístico estiveram ligados a Paris, cidade emblemática da criação artística. }



Arman, *Autumn Promenade*, 1991,
colagem e pintura sobre tela, 151 x 200 x 28 cm



Sem Título, 1987
acrílico sobre papel colado em tela, 122 x 153 cm

Exposição de pintura

Encontro no Ribamar

Encontro é o título da exposição de trabalhos da autoria de Rita Máximo e Tiago Manuel Silveira patente na Galeria Municipal do Palácio Ribamar, em Algés, até ao dia 13 de Junho.

A mostra conjunta apresenta as mais recentes obras dos dois artistas, ambos licenciados em Artes Plásticas / Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa.



Sobre a exposição, os autores dizem: 'Por entre a azáfama do que tem de ser, esquece-se que o movimento da vida é algo maior e mais profundo do que o ordenado do mês. Por outro lado, ao se caminhar pela verdade que nos habita, descobre-se que a essência daquilo que nos é realmente necessário é simplesmente amor'. }

Concelho de Oeiras representado em Lisboa

Valores da República em exposição

Centro Social Paroquial de Nossa Senhora do Cabo (Linda-a-Velha), foi a instituição que representou o concelho de Oeiras na exposição *Valores da República*, promovida pelo Governo Civil de Lisboa.

A mostra esteve patente de 28 de Abril a 9 de Junho e reuniu obras da autoria de cidadãos dos 16 municípios do distrito de Lisboa, desafiados a criar trabalhos artísticos associados aos 16 valores consagrados na Constituição Portuguesa de 1911.

Tratam-se de diferentes abordagens aos princípios republicanos, pelas mãos de quem dá expressão quotidiana a uma das principais marcas do movimento: o direito à cidadania.

O Governo Civil de Lisboa pretendeu, desta forma, contribuir para a construção de uma sociedade de integração, de oportunidades e de expressão das capacidades de todos os cidadãos, bem como dar visibilidade a produtos e projectos ainda desconhecidos do distrito de Lisboa. }



OPINIÃO



Na Fábrica da Pólvora de Barcarena

Oeiras celebrou Dia dos Museus

Museus – *Harmonia Social* foi o tema que serviu de mote ao programa das comemorações do Dia Internacional dos Museus, promovido pela Câmara Municipal de Oeiras nos passados dias 15 e 16 de Maio.

As crianças foram as principais destinatárias das actividades realizadas ao ar livre, na Fábrica da Pólvora de Barcarena. Durante a tarde, os mais pequenos tiveram oportunidade de participar no ateliê ‘As ninfas do lago’ e à noite no ateliê nocturno ‘Gambozinos Psicadélicos’.

O recital Grandes Obras de Música de Câmara, interpretado pela Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras e as visitas guiadas subordinadas ao tema ‘A Fábrica e a República’ completaram o programa comemorativo. }



A mais bela das mentiras?

Manuel Machado

manuel.machado@cm-oeiras.pt

Creio que, há cinco ou seis anos atrás, um tubarão mergulhado num tanque cheio de formol (obra intitulada “Death Explained” da autoria de Damien Hirst – n. Bristol, 7 Jun 1965) foi vendido a um banqueiro por um disparate de dinheiro (cerca de 17 milhões de dólares). Meses volvidos, este confrontou-se com uma má notícia: o tubarão estava a decompor-se. Para neutralizar eventuais sururus, artista e colecionador resolveram substituir o animal original. Assunto arrumado.

Cambalachos à parte, pergunta-se: se tubarão em formol é arte, então o que não é arte? Estará hoje a arte descaradamente subordinada à ditadura do mercado?

Aquilo que realmente parece estar em causa é a própria arte contemporânea, provocadora, perturbante e a entrar na loucura do vale-tudo. Na ânsia de surpreender, gera contradições, ambiguidades e hipocrisias. Acusada por muitos de impopular, desconstrutiva e tremendamente efémera, não corresponderá ela, em traços gerais, ao estilo decadente da sociedade ocidental onde tudo é posto em questão, onde tudo é fugaz? E quem controla este caos?

Tratando-se de arte contemporânea, poucos informarão muitos sobre o que deve ser considerado tolerável e sobre o que, ao contrário, deve banir-se da circulação. Na realidade, o público é cada vez mais influenciado por agentes intermediários – curadores, comissários, galeristas, críticos de arte, marchands, colecionadores, museus – que atribuem valores artificiais à obra de arte, legitimando-a.

Deve porém ser reconhecida a virtude de muitos criadores em conseguirem, com as suas performances e instalações, interpelarem esse mesmo público, sem necessidade de interpostas pessoas.

Não terá sido certamente o caso daquelas zelosas funcionárias de limpeza de uma galeria que, na sua ingenuidade, ao depararem a um canto da sala com algo semelhante a uma velha e oxidada antena de televisão semi envolta em desperdícios de algodão, nem hesitaram: decretaram valor zero e, tal como qualquer outra inutilidade, transportaram-na directamente para o lixo.

Bom, não se poderá dizer que a obra não tenha cumprido a sua função de comunicar com o público, o problema é que as mensagens ou as expectativas do seu criador seriam naturalmente outras...

Talvez seja caso para afirmar, depois desta conversa, que “a arte é a mais bela das mentiras” como referiu há cem anos o grande pianista e compositor francês Claude Debussy (1862-1918).

É capaz de ter razão.



Quatro dias de espectáculos

Oeiras celebrou Dia Mundial da Dança

Associando-se às comemorações do Dia Mundial da Dança, que se celebra a 29 de Abril, a Câmara Municipal de Oeiras promoveu uma Gala Internacional de Dança, dividida em duas partes: no dia 29, com a peça 'Improvisação', pelo Colectivo Compota, e uma homenagem a Olga Roriz, Vera Mantero e Francisco Camacho, com apresentação de seis peças; no dia 30, uma homenagem a Vicente Trindade, Cristina Maciel e Jorge Garcia, com a apresentação de mais oito peças.

No mesmo âmbito, no dia 1 de Maio, oportunidade para assistir a 'Tu em Mim', pela Companhia Ai a Dança. No dia seguinte houve ainda animação infantil, com 'Desenho ao Invés', pelo Quorum Ballet.

Todos os espectáculos tiveram lugar no Auditório Municipal Eunice Muñoz, em Oeiras, onde esteve patente, durante os dias de espectáculo, a exposição 'Ballet Gulbenkian: Uma memória de quatro décadas'. }



Som da Surpresa e Portugal Jazz 2010

Música jazz em destaque



Os espectáculos de jazz marcaram a programação cultural do concelho durante o mês de Maio. O ciclo ‘Som da Surpresa’ arrancou no dia 7, com a apresentação do Donny McCaslin Trio, prosseguindo, nos dias 8, 21 e 22, com Don Byron Ivey Divey Trio, Edward Simon Trio e Jamie Baum Septet.

No dia 29 foi a vez de Zé Eduardo Unit, naquele que foi o segundo concerto inserido no programa do Portugal Jazz 2010. Depois de ‘A Jazzar no Cinema Português’ e ‘A Jazzar no Zeca’, dois trabalhos que alcançaram enorme sucesso, a Zé Eduardo Unit ressurgiu, em 2008, com ‘A Jazzar nos Capuchos’. O disco, editado pela Clean Feed, é apontado como exemplo perfeito da fusão entre ‘humor e rigor’.

DIA 7
DONNY MCCASLIN TRIO





DIA 8
DON BYRON IVEY DIVEY TRIO





O Maestro César Batalha orientou o coro pela última vez

Meio século à frente do coro

Maestro César Batalha despede-se do Coro de Santo Amaro

Num momento carregado de emoção, o Maestro César Batalha anunciou a sua retirada e dirigiu pela última vez, no passado dia 22 de Maio, o Coro de Santo Amaro de Oeiras.

anúncio foi feito na sequência da apresentação pública do coro realizada no âmbito da cerimónia de atribuição do nome Coro de Santo Amaro de Oeiras a um arruamento da freguesia de Oeiras e São Julião da Barra. A homenagem aconteceu por ocasião da celebração do 50.º aniversário do coro, que este ano se assinala.

Coube a um dos elementos do coro a missão de surpreender toda a plateia com a notícia de que concerto a que acabavam de assistir tinha sido o último dirigido pelo Maestro e fundador do coro.

O relevante contributo do casal Ema e César Batalha para a divulgação da cultura e do con-

celho de Oeiras foi salientado tanto pelo vice-presidente da Câmara Municipal de Oeiras como pelo presidente da Junta de Freguesia de Oeiras, que assistiram à actuação do coro.

Nascido em Oeiras em 1945, o Maestro César Batalha ingressou, logo aos oito anos, no Grupo dos Pequenos Cantores de Oeiras, onde começou a sua formação dentro da música coral polifónica e do canto gregoriano.

Aos quinze foi nomeado organista titular da Igreja Matriz de Oeiras e principiou a dirigir o Coro de Santo Amaro de Oeiras, por ele fundado. A sua actividade musical foi sempre intensa e diversificada, dirigindo o coro principal e todos os seus agrupamentos, tendo uma vastíssi-

ma obra de composição que abrange diferentes facetas, polifónica e orquestral, litúrgica, infantil, música de cena e enveredando ainda pelos modernos caminhos da tecnologia informática ligados à música, gravando com os seus coros e com orquestras, dirigindo bandas sinfónicas, realizando concertos, actuando na televisão, ensinando no St. Julian's School e orientando departamentos de música clássica de editoras discográficas.

Foi também por iniciativa do Maestro César Batalha que nasceu, em 1976, o Coro Infantil de Santo Amaro de Oeiras. A canção 'Eu vi um Sapo', vencedora no Sequim de Ouro, da autoria de César Batalha, foi primeiramente gravada por este coro infantil, bem como o já clássico natalício 'A todos um Bom Natal', do mesmo autor. }



A homenagem incluiu a atribuição do nome Coro de Santo Amaro de Oeiras a um arruamento da freguesia de Oeiras e São Julião da Barra

O relevante contributo do casal Ema e César Batalha para a divulgação da cultura e do concelho de Oeiras foi salientado tanto pelo vice-presidente da Câmara Municipal de Oeiras como pelo presidente da Junta de Freguesia de Oeiras, que assistiram à actuação do coro

PUB

CULTURA em lagoas IV edição

De 14 Junho a 02 Julho
entre as 13h00 e as 14h00

Todos os dias ao almoço, sirva-se de uma boa dose de cultura no **Lagoas Park**. Os sabores são muito variados e bem condimentados. Uma programação para riscar a conexão: "Bê a cabeça e mexer". Du o corpo a mover. **Todos os dias entre as 13h00 e as 14h00**

Alimente a alma e mate a sua sede de cultura.

Organização: Lagoas Park

CULTURA em lagoas IV edição

De 14 Junho a 02 Julho
entre as 13h00 e as 14h00

ESPECTÁCULOS

Sexta-feira 01

- 14 Jun Couple Coffee *Música Brasileira*
- 15 Jun Avelino Chantre *Dança*
- 16 Jun Marco António & The Lucky Dukes *Música Jazz, etc. e...*
- 17 Jun Mick Mengucci Trio *Rock/Blues*
- 18 Jun Club L *Apresentação Diapirética*

Sábado 02

- 21 Jun Jogo Portugal - Coreia do Norte *Transmitido em Directo*
- 22 Jun DJ Migggs *Música Jazz, etc. e...*
- 23 Jun Avelino Chantre *Dança*
- 24 Jun Vira Lata *Música Jazz e América Latina*
- 25 Jun Ozeas Melo *Música Brasileira*

Domingo 03

- 28 Jun Escola de Música N. Sra. do Cabo *Música*
- 29 Jun Hi-Five *Música Jazz, etc. e...*
- 30 Jun Carlos Moura *Stand Up Comedy*
- 01 Jul Avelino Chantre *Dança*
- 02 Jul Célia Maria Latin Project *Música América Latina*

Por motivos de segurança a programação do programa pode sofrer alterações.

Organização: Lagoas Park

Sessão especial com três convidados

Café com Letras... e música



CAFÉ COM LETRAS... E MÚSICA

Interpretação de temas de Júlio Pomar a cargo de CARLOS DO CARMO E DE CRISTINA BRANCO



O pintor Júlio Pomar, o fadista Carlos do Carmo e a cantora Cristina Branco foram os convidados do mês de Maio do 'Café com Letras', numa conversa moderada, como habitualmente, por Carlos Vaz Marques.

O mote para este encontro foi dado pelo facto de Júlio Pomar ter escrito e dedicado uma série de poemas às vozes incomparáveis daqueles dois artistas. Um encontro que proporcionou um cruzamento entre os olhares dos três autores sobre as diversas textualidades do mundo, quer sejam elaboradas em suporte escrito, visual ou musical, sempre com o intuito de falar da força da vida e da estranheza do mundo.

Esta sessão teve, ainda, a particularidade de contar com um apontamento musical, transformando o 'Café com Letras' num café concerto, com a interpretação de temas de Júlio Pomar a cargo de Carlos do Carmo e de Cristina Branco. }

Um dos dez melhores na categoria 'Disponibilidade'

Site oficial do Município distinguido



O site do Município de Oeiras foi distinguido como um dos dez melhores do País na categoria 'Disponibilidade', em cerimónia realizada na secretaria de Estado da Administração Local, no passado dia 20 de Maio. Recorde-se que o prémio E-município 2009 reconheceu e premiou os municípios portugueses que prestam melhores serviços online aos cidadãos.

Foram avaliados dez serviços online prestados pelos 308 municípios portugueses, nas vertentes de acesso e navegação, personalização, disponibilidade e sofisticação.

O certificado que reconhece o site do Município de Oeiras como um dos dez melhores na categoria 'Disponibilidade' foi entregue pelos secretários de Estado da Administração Local e da Modernização Administrativa. }

PARA VER DE PERTO
Esculturas ao Vento

por Carmo Montanha
carmo.montanha@cm-oeiras.pt

Esculturas:
Despertar de Hélder Baptista
Cavalos ao Vento de Augusto Cid
Aves Migratórias de Óscar Guimarães





8 9 10 JULHO
PASSEIO MARÍTIMO DE ALGÉS
O MELHOR CARTAZ DE 2010

8 JUL
PALCO optimus

FAITH NO MORE KASABIAN
ALICE IN CHAINS MOONSPELL BIFFY CLYRO

PALCO SUPER BOCK

CALVIN HARRIS (LIVE) LA ROUX THE XX FLORENCE + THE MACHINE
DEVENDRA BANHART THE DRUMS BURNS (DJ SET)

PALCO optimus clubbing - TICA apresenta PLANET TURBO

TIGA AEROPLANE PROXY (LIVE) SHIT ROBOT VILLAHNAH (LIVE) MATIAS AGUAYO BAND (LIVE)
BOY8BIT ROBOLLEDO YOUTHLESS

9 JUL
PALCO optimus

DEFTONES SKUNK ANANSIE
MANIC STREET PREACHERS MÃO MORTA JET

PALCO SUPER BOCK

GOSSIP STEVE AOKI NEW YOUNG PONY CLUB BLOODY BEETROOTS DEATH CREW 77
BOOKA SHADE HOLY GHOST! HURTS THE MACCABEES

PALCO optimus clubbing - ENCHUFADA

BURAKA SOM SISTEMA (DJ SET) PAUS (LIVE) SINDEN BENGA MALUCA (LIVE) OCTA PUSH (LIVE) MACACOS DO CHINÊS (DJ SET)

10 JUL
PALCO optimus

PEARL JAM LCD SOUNDSYSTEM
GOGOL BORDELLO DROPKICK MURPHYS GOMEZ

PALCO SUPER BOCK

SIMIAN MOBILE DISCO (LIVE) BOYS NOIZE PEACHES
CROOKERS THE BIG PINK GIRLS MIKE SNOW

PALCO optimus clubbing - THE LEGENDARY TIGER MAN apresenta "FEMINA" LIVE

THE LEGENDARY TIGER MAN com a participação especial de ASIA ARGENTO MARIA DE MEDEIROS RITA REDSHOES
THE BELL RAYS PHOEBE KILLDEER & THE SHORT STRAWS BECKY LEE & DRUNK FOT MICRO AUDIO WAVES CIBELLE MAFALDA NASCIMENTO

MAIS INFORMAÇÕES: WWW.OPTIMUSALIVE.COM

BILHETES: FNAC, CTT, EL CORTE INGLÉS, WORTEN, TICKETLINE (707 234 234) / M/6

